

GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2019/2020

ABRIL/2019



ÍNDICE

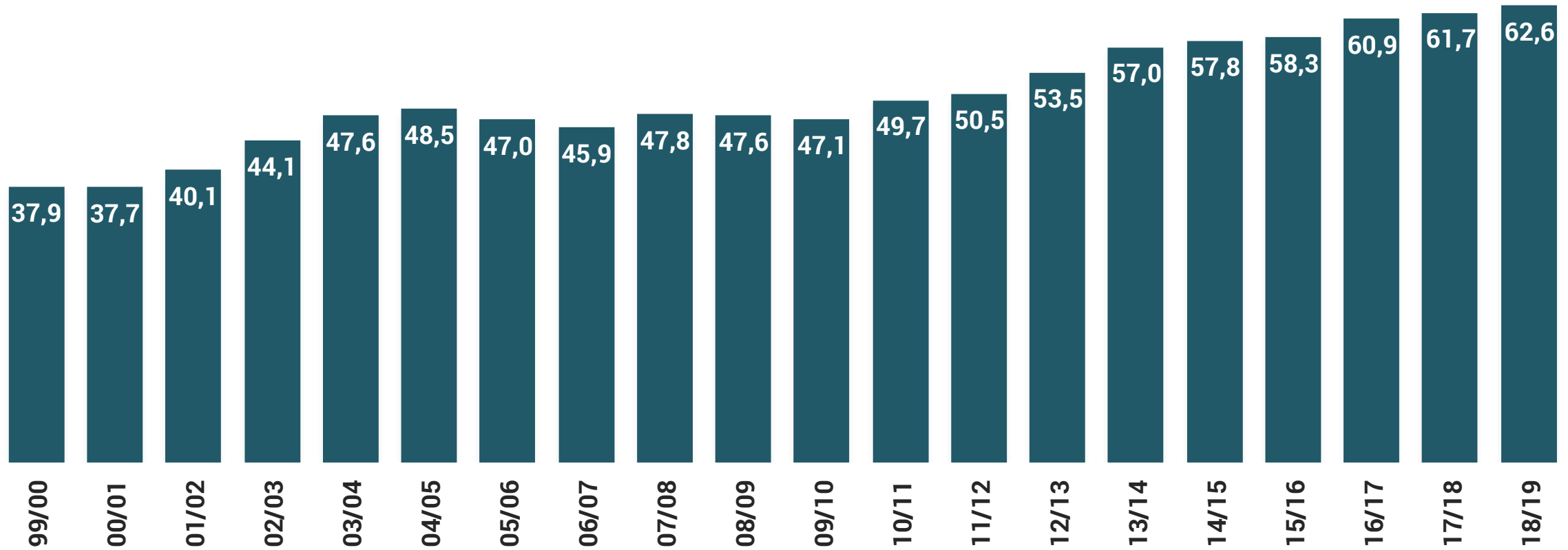
A tendência é de estabilidade dos preços da soja no curto prazo, com prêmios enfraquecidos nos portos brasileiros, mas o viés é de alta para o 2º semestre. Para o trigo, em entressafra e com importações mais caras, a tendência é de sustentação dos preços, assim como para o algodão, com a oferta da nova safra contendo uma reação das cotações.

A tendência é baixista para o milho, com previsão de uma 2ª safra volumosa se aproximando, assim como para o feijão, que sofre pressão negativa do aumento da oferta oriunda da 2ª safra. Para o arroz, a tendência é altista, com forte quebra da safra brasileira e baixos estoques de passagem no País.

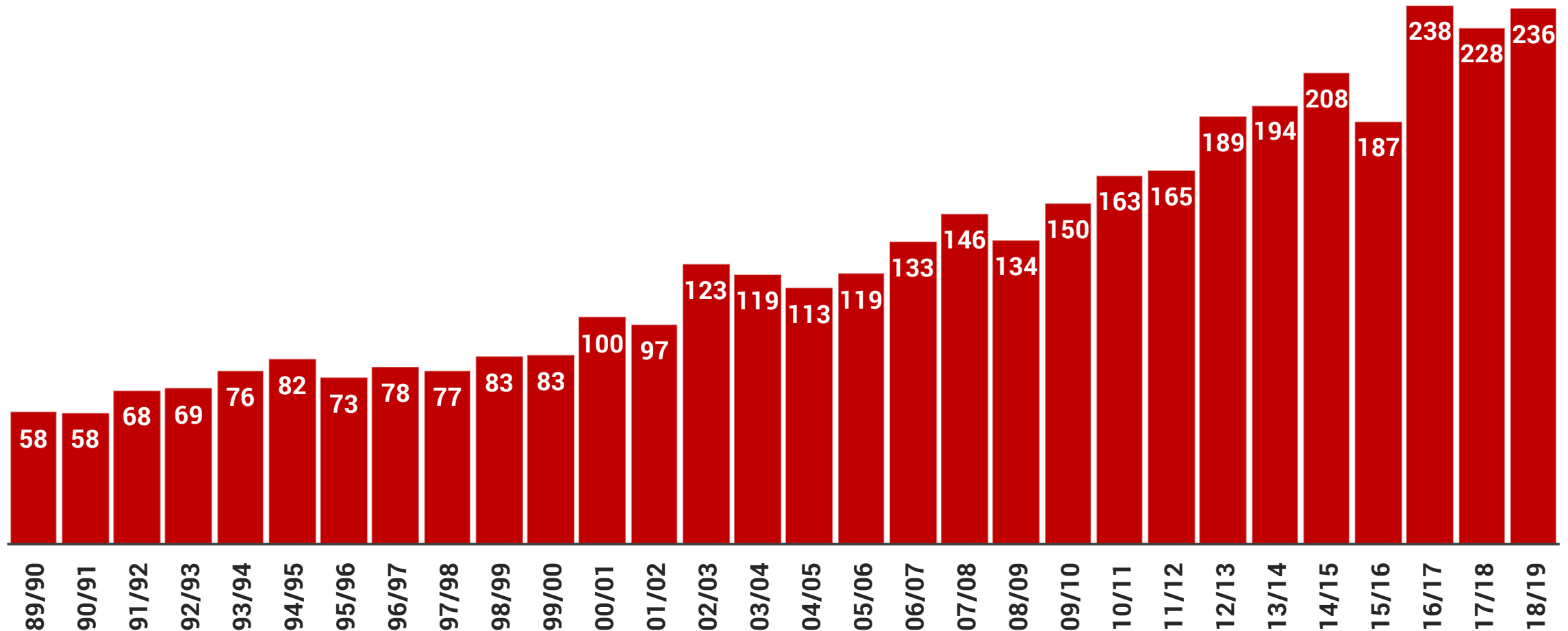
Item	Tendência	Página
Soja: tendências para 2019/2020	→	07
Milho: tendências para 2019/2020	↓	42
Trigo: tendências para 2019/2020	→	63
Arroz: tendências para 2019/2020	↑	74
Feijão: tendências para 2019/2020	↓	107
Algodão: tendências para 2019/2020	→	115



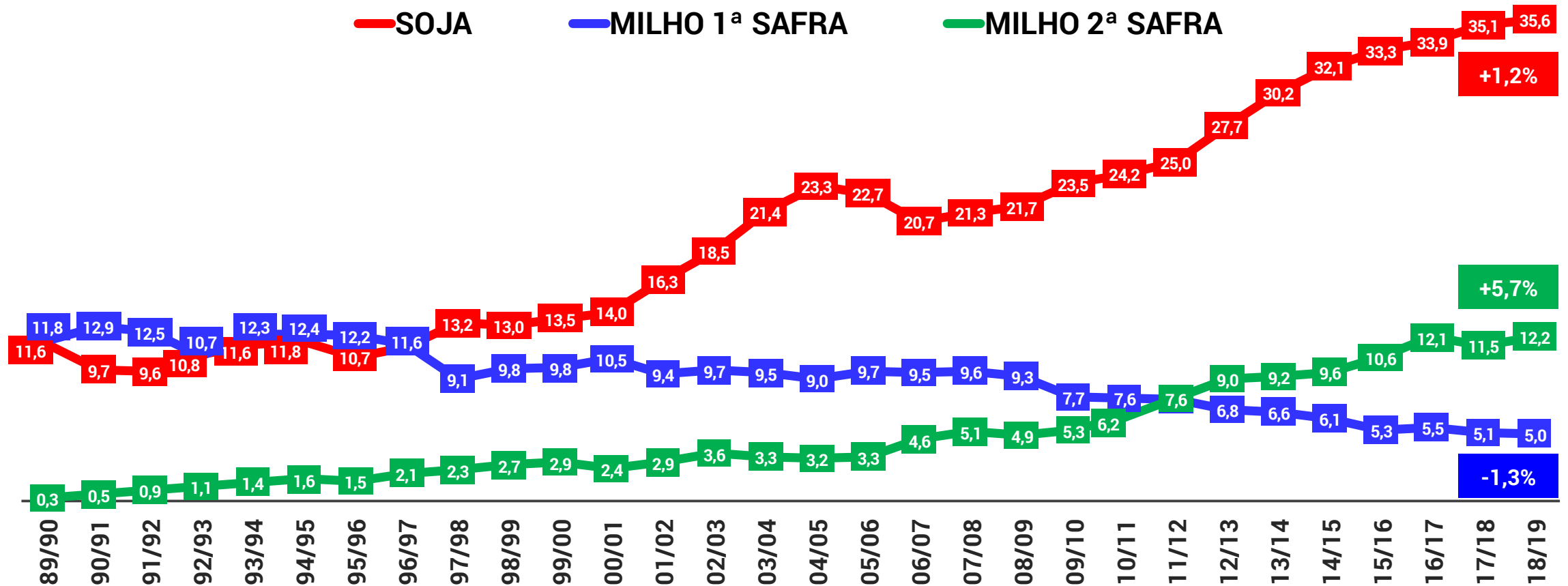
GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



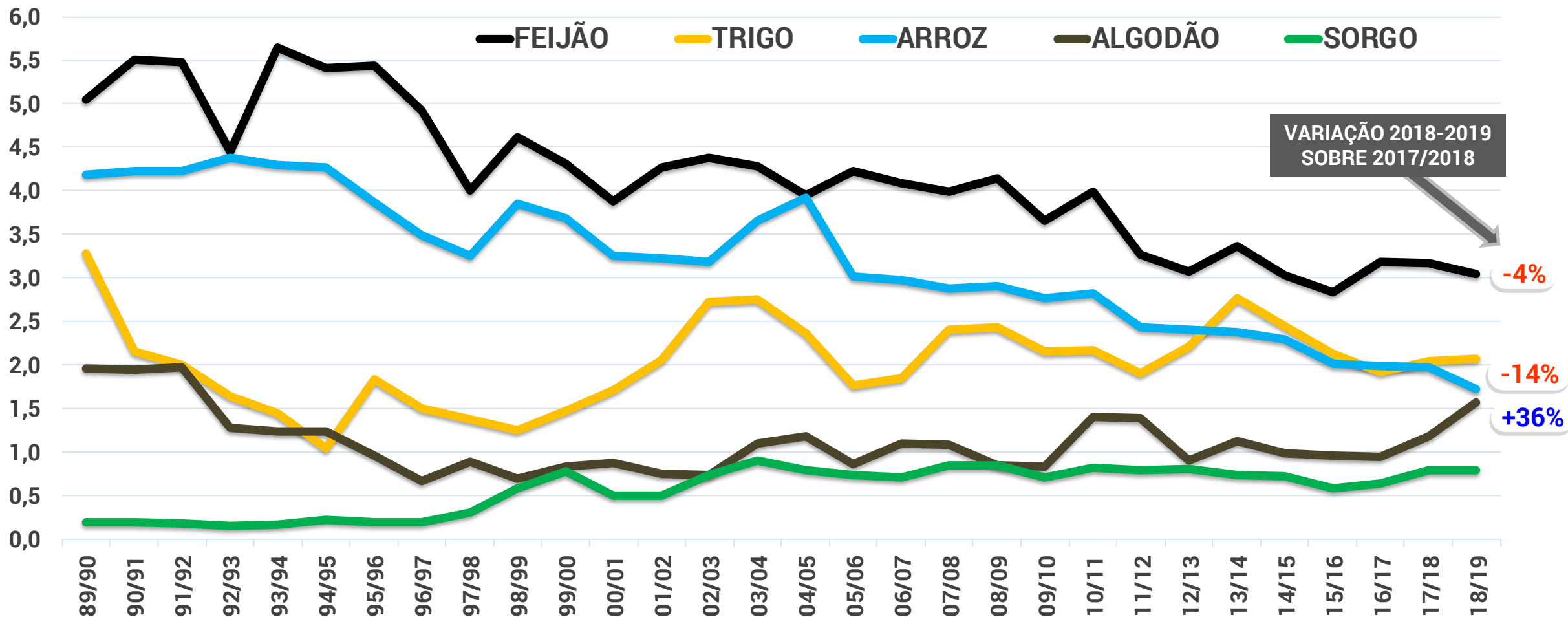
BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA x MILHO 1ª SAFRA (VERÃO) x MILHO 2ª SAFRA (INVERNO) - BRASIL MILHÕES DE HA



OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO DA ÁREA NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilidade dos preços da soja no mercado doméstico neste 1º semestre de 2019, diante da quebra de 5,5% na safra brasileira, dólar em patamares mais elevados e redução dos excedentes exportáveis, porém com o enfraquecimento dos prêmios nos portos brasileiros, devido ao não equacionamento da disputa comercial EUA e China.
- O viés é altista para o 2º semestre deste ano, com perspectiva de escassez de oferta interna, diante das exportações aquecidas nos primeiros meses deste ano.
- A menor oferta interna de soja em grãos deve instigar a disputa entre exportadores e indústrias de esmagamento, principalmente no 2º semestre de 2019, gerando pressão altista sobre os preços da soja em grãos e dos derivados (farelo e óleo).
- Em Paranaguá, o prêmio para embarque em abril/2019 caiu para +US\$ 0,30 por bushel, bem abaixo dos +US\$ 0,55 por bushel de fevereiro deste ano e de +US\$ 1,90 por bushel no mesmo mês do ano passado.
- As exportações brasileiras cresceram 31% no 1º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior, mas devem recuar para 19% no ano, para 68,0 milhões de toneladas, contra 83,8 milhões de toneladas em 2018.
- Até 30/03, foram comercializados 52% da safra brasileira 2018/2019, com vendas estimuladas pelo dólar mais alto.
- As atenções se voltam para a safra 2019/2020 dos EUA, cuja área deverá recuar 5% e ainda está sujeita a riscos climáticos, o que pode resultar em futuros mais firmes no 2º semestre.

SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

MILHÕES DE TONELADAS

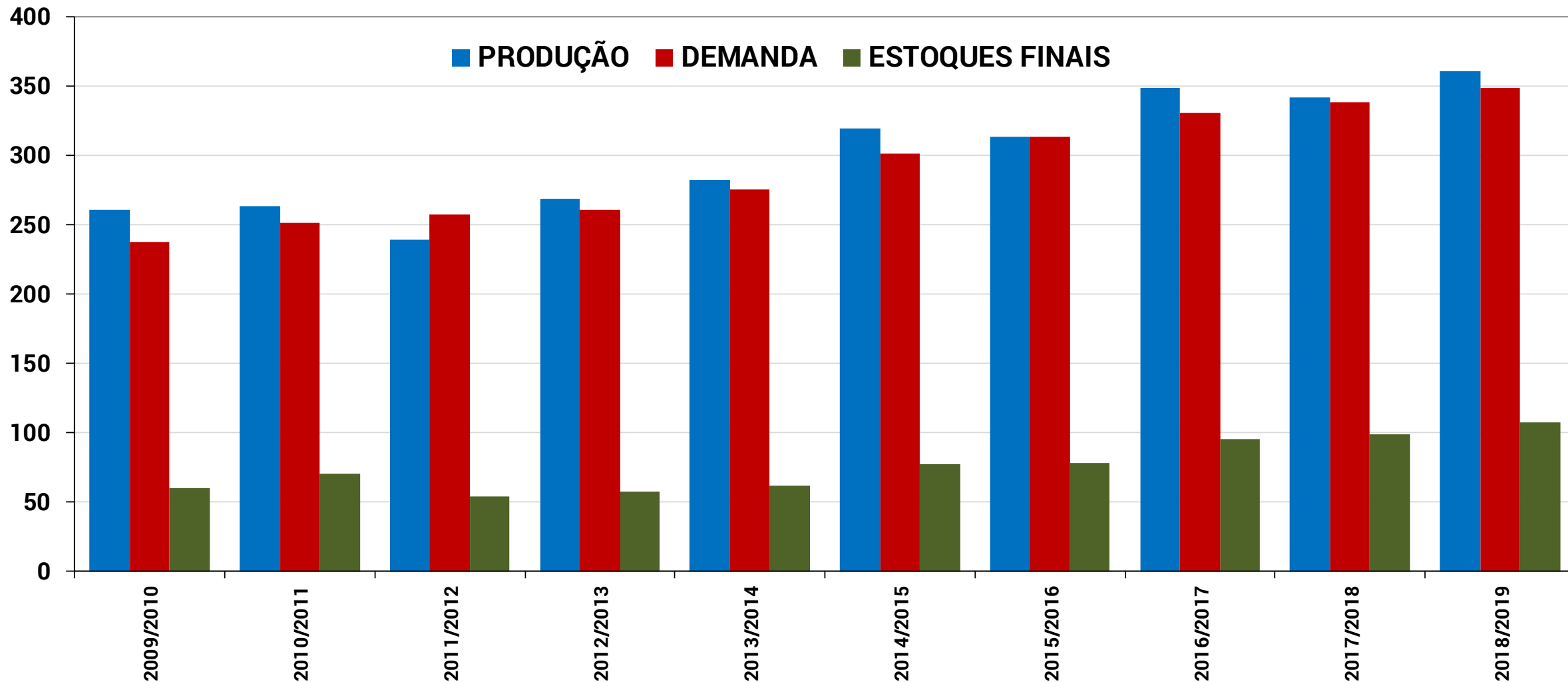
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO DEMANDA	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
1999/2000	159,9	160,7	0,5%	45,6	136,2	26,9	16,7%	4,63
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	341,7	338,6	2,4%	153,0	295,2	99,1	29,3%	10,25
2018/2019	360,6	349,1	3,1%	154,3	303,8	107,4	30,8%	9,20
VAR 2018-2019/ 2017-2018	5,5%	3,1%		0,9%	2,9%	8,4%	5,1%	-10,2%

Fonte: USDA ABRIL/2019

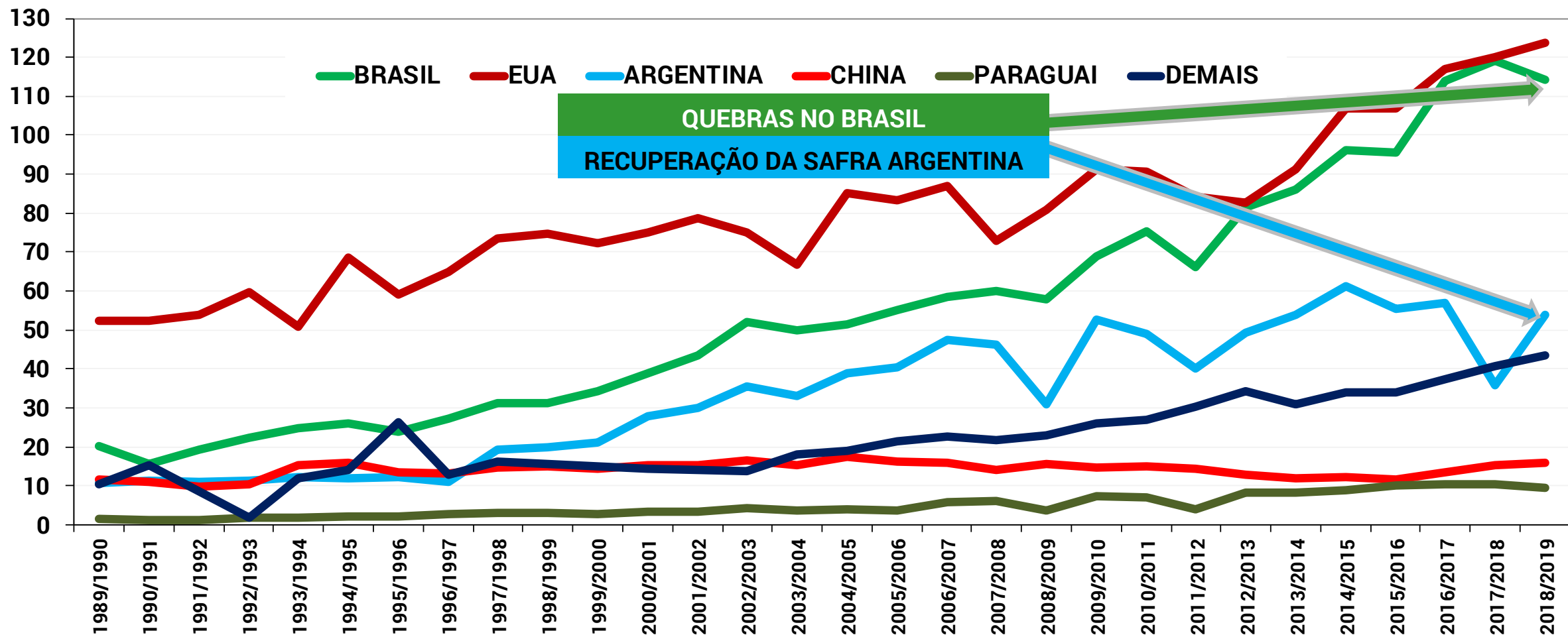
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



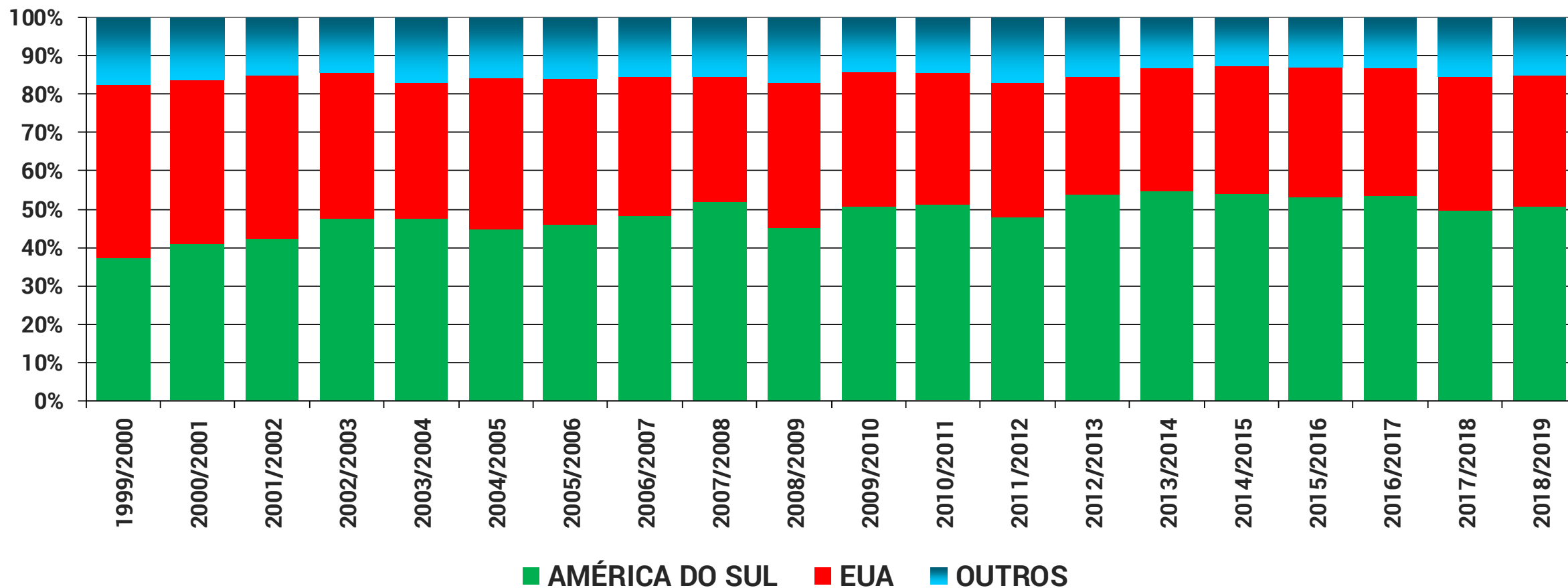
SOJA GRÃOS: SUPRIMENTO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



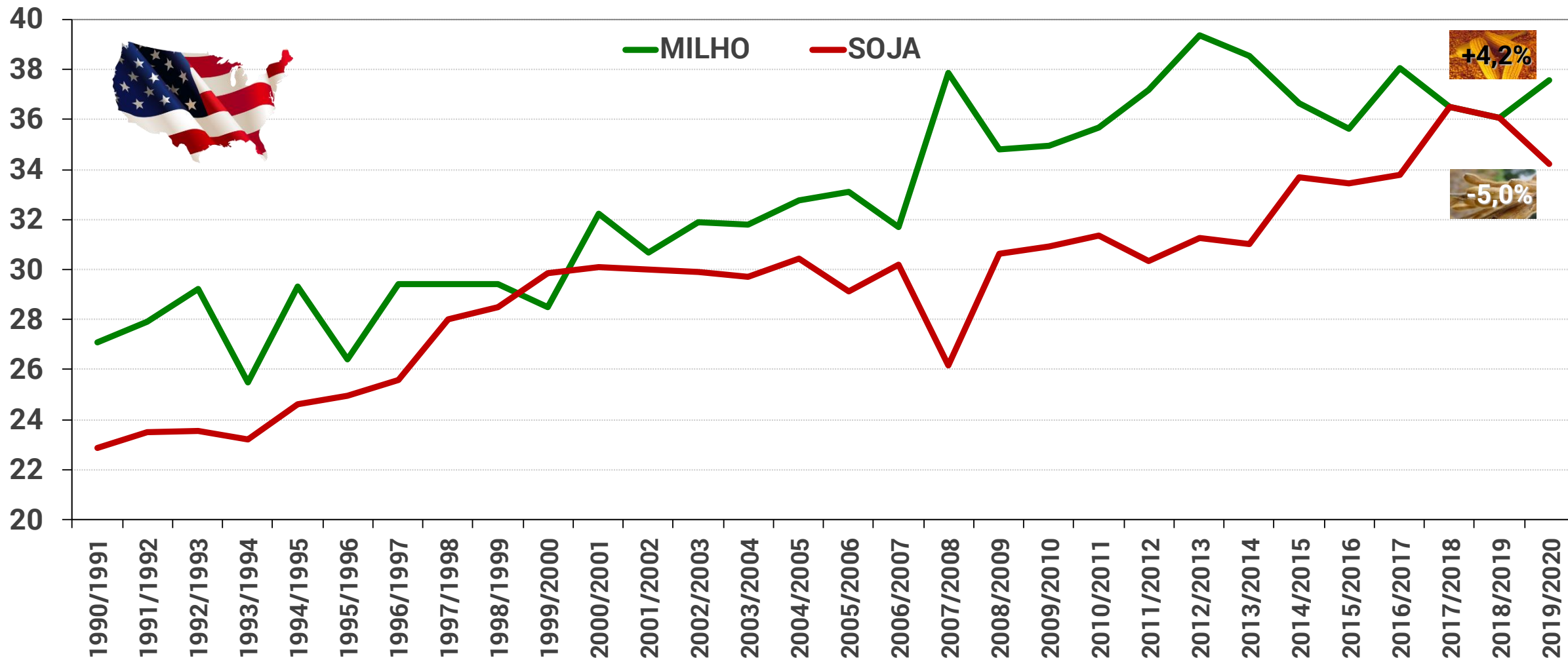
SOJA: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS



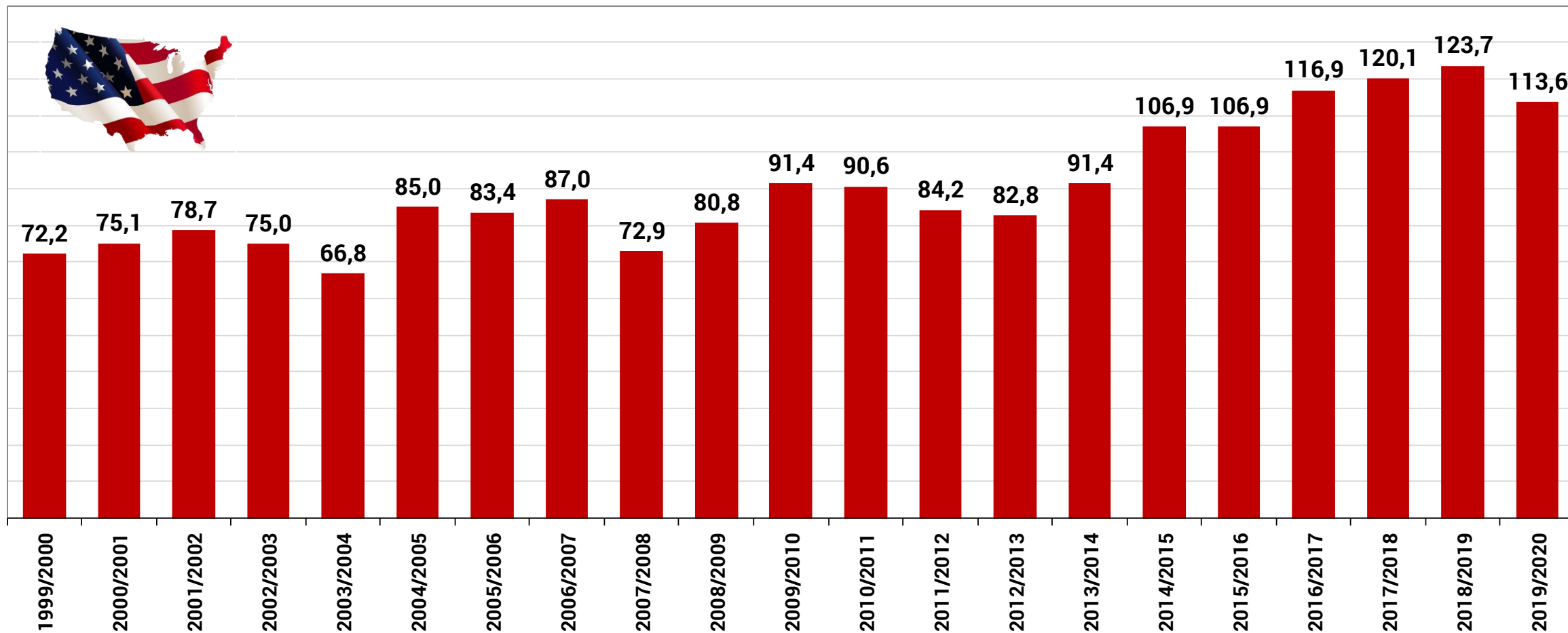
SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



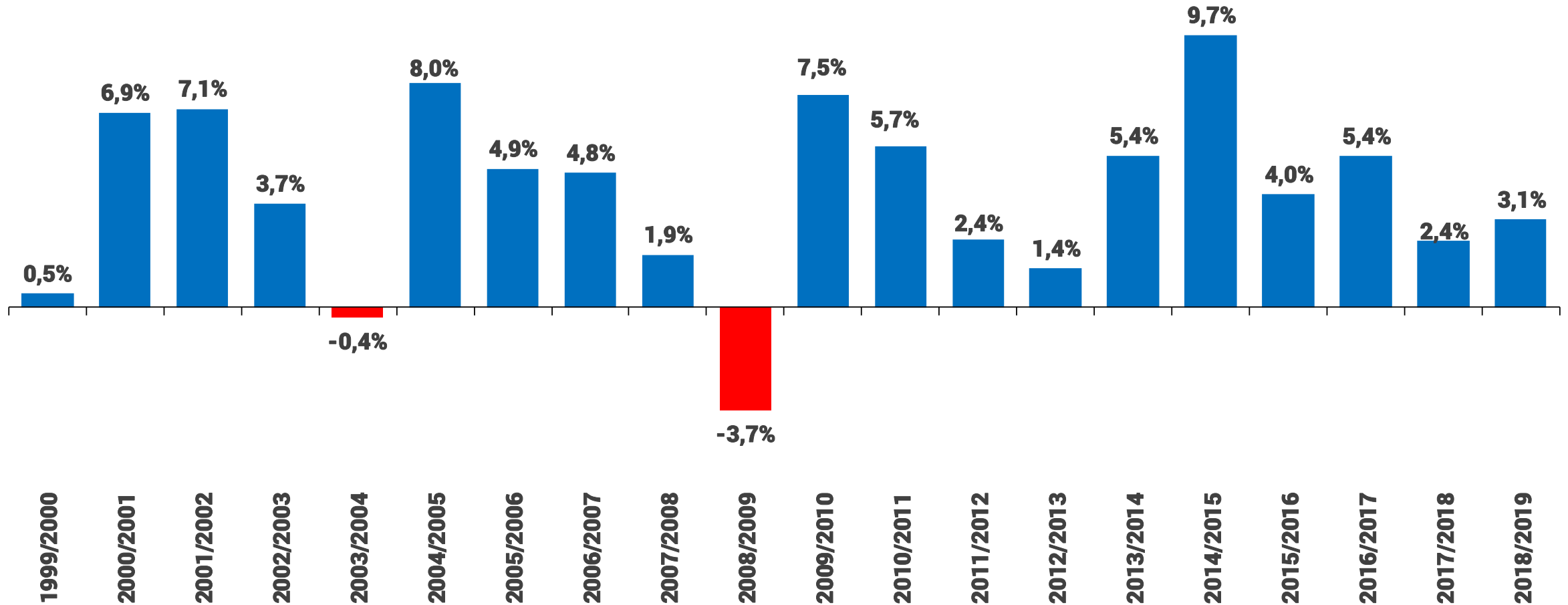
EUA: ÁREAS DE PLANTIO - SOJA x MILHO - MILHÕES DE HECTARES



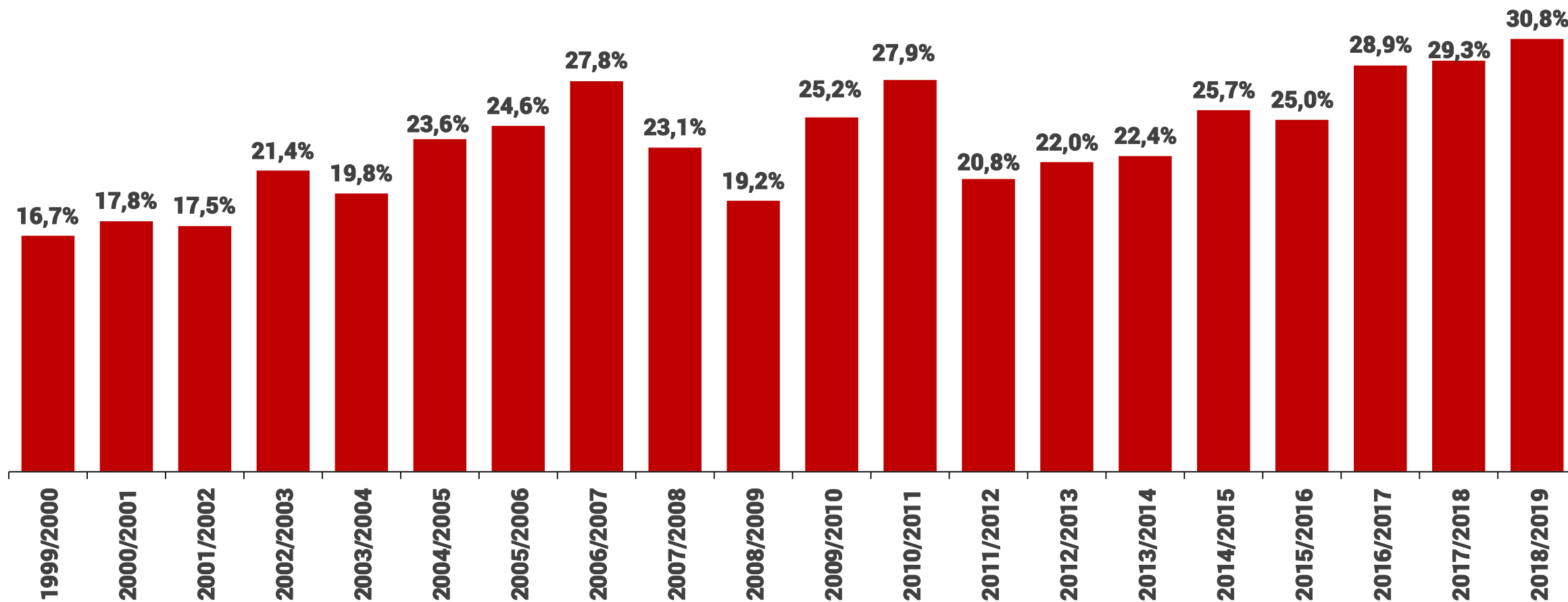
EUA: PRODUÇÃO DE SOJA EM MILHÕES DE TONELADAS



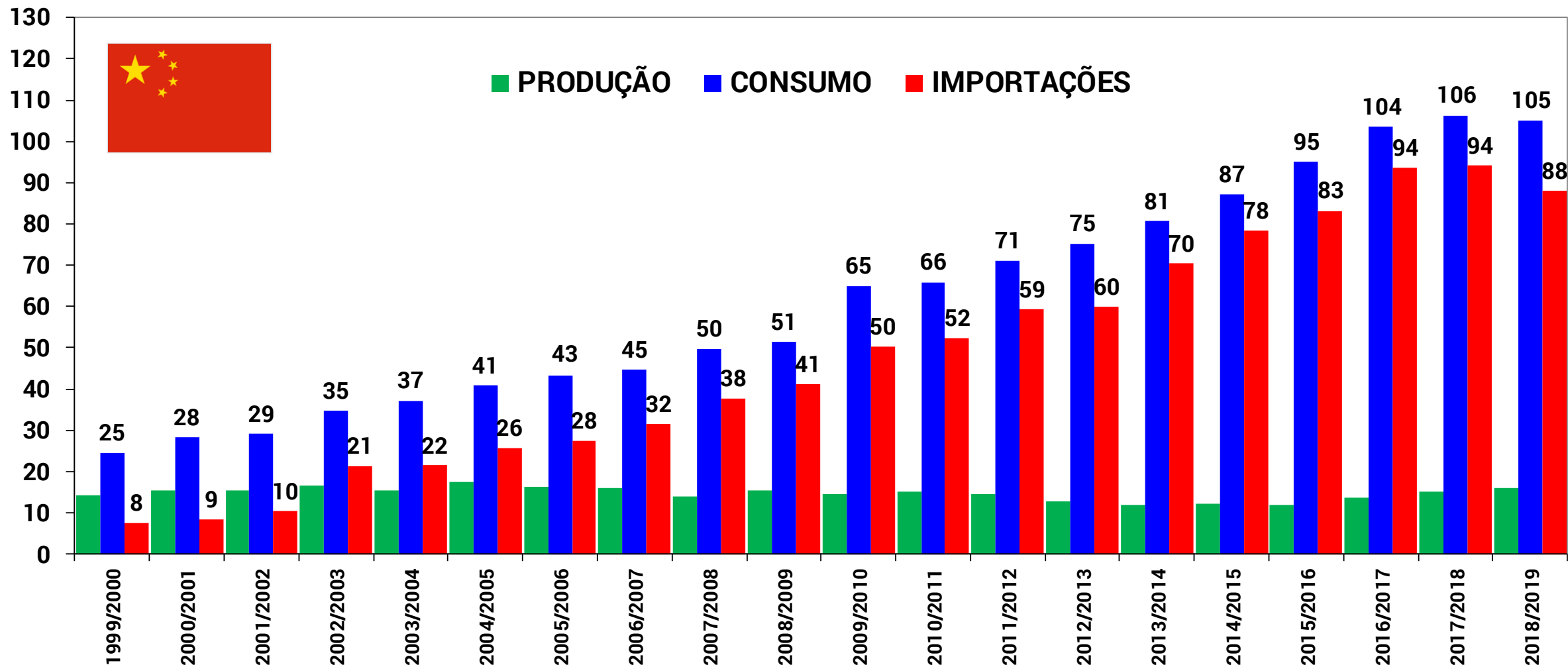
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



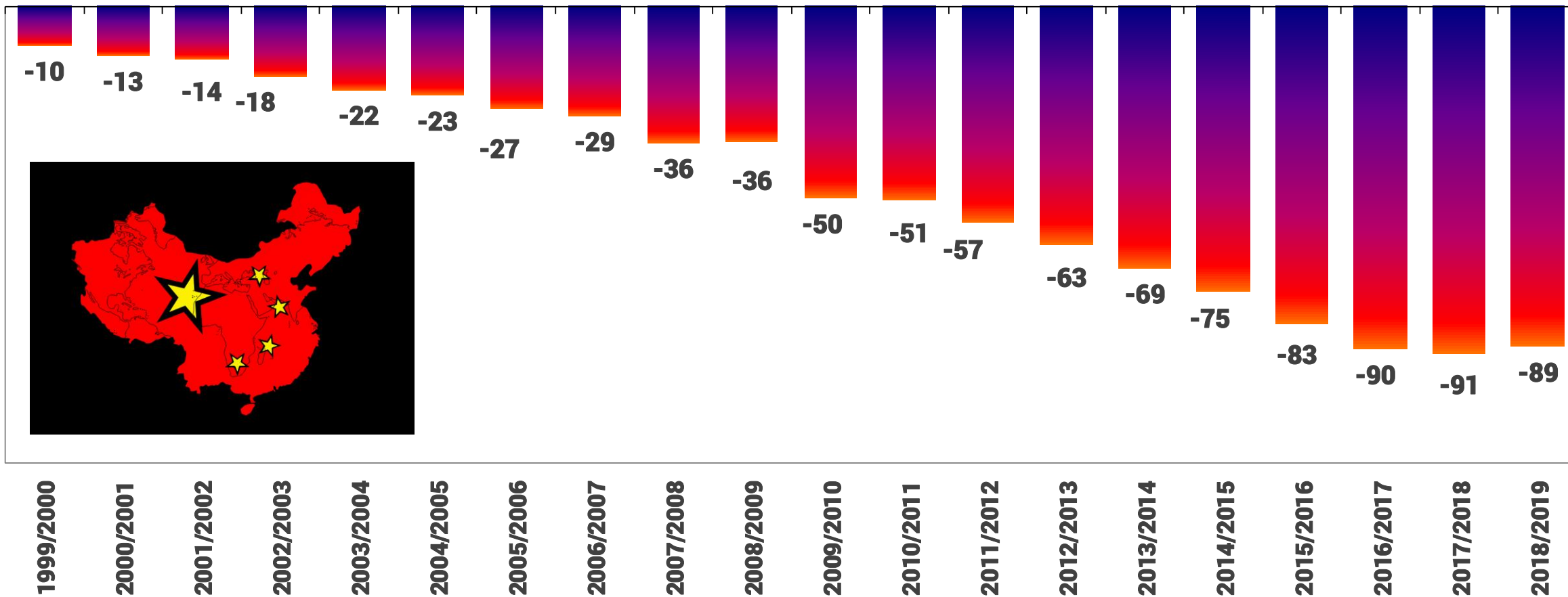
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA) MILHÕES DE TONELADAS



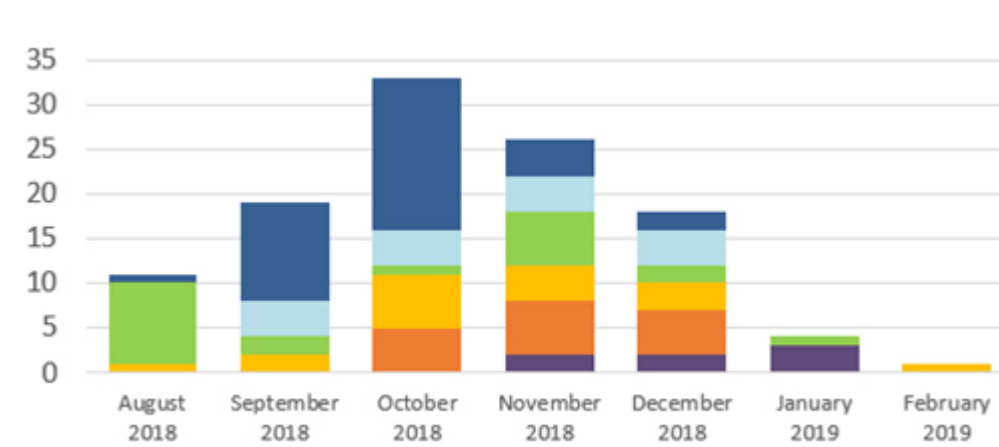
Surtos de Febre Suína Africana (ASF) na China



Confirmed African Swine Fever (ASF) Detections in China shown with Swine Density



Nº DE ASF REPORTADOS POR REGIÕES

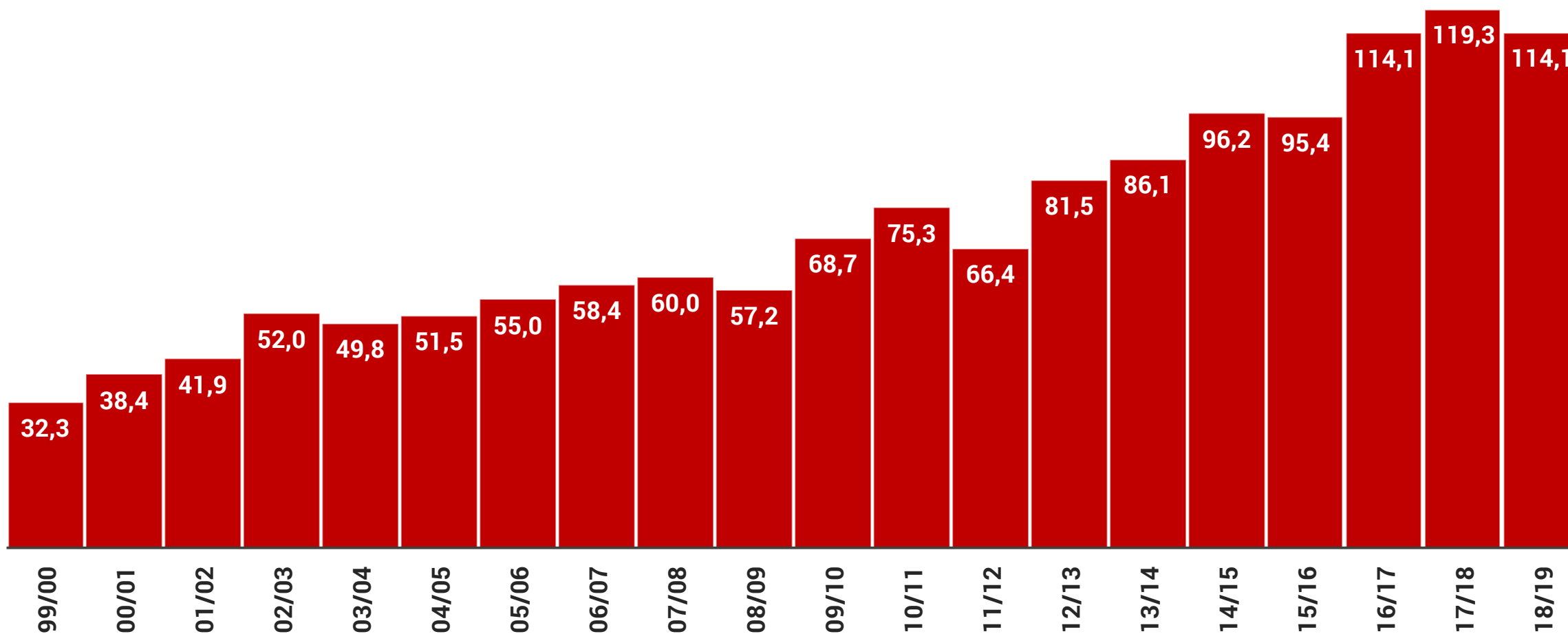


- Northeast region: Heilongjiang, Jilin, Liaoning
- Hua North region: Inner Mongolia, Beijing, Shanxi, Tianjin
- Hua East region: Anhui, Fujian, Jiangsu, Jiangxi, Shanghai, Zhejiang
- Centralsouth region: Henan, Hubei, Hunan, Guangdong
- Southwest region: Chongqing, Guizhou, Sichuan, Yunnan
- Northwest region: Shaanxi, Qinghai, Gansu, Ningxia

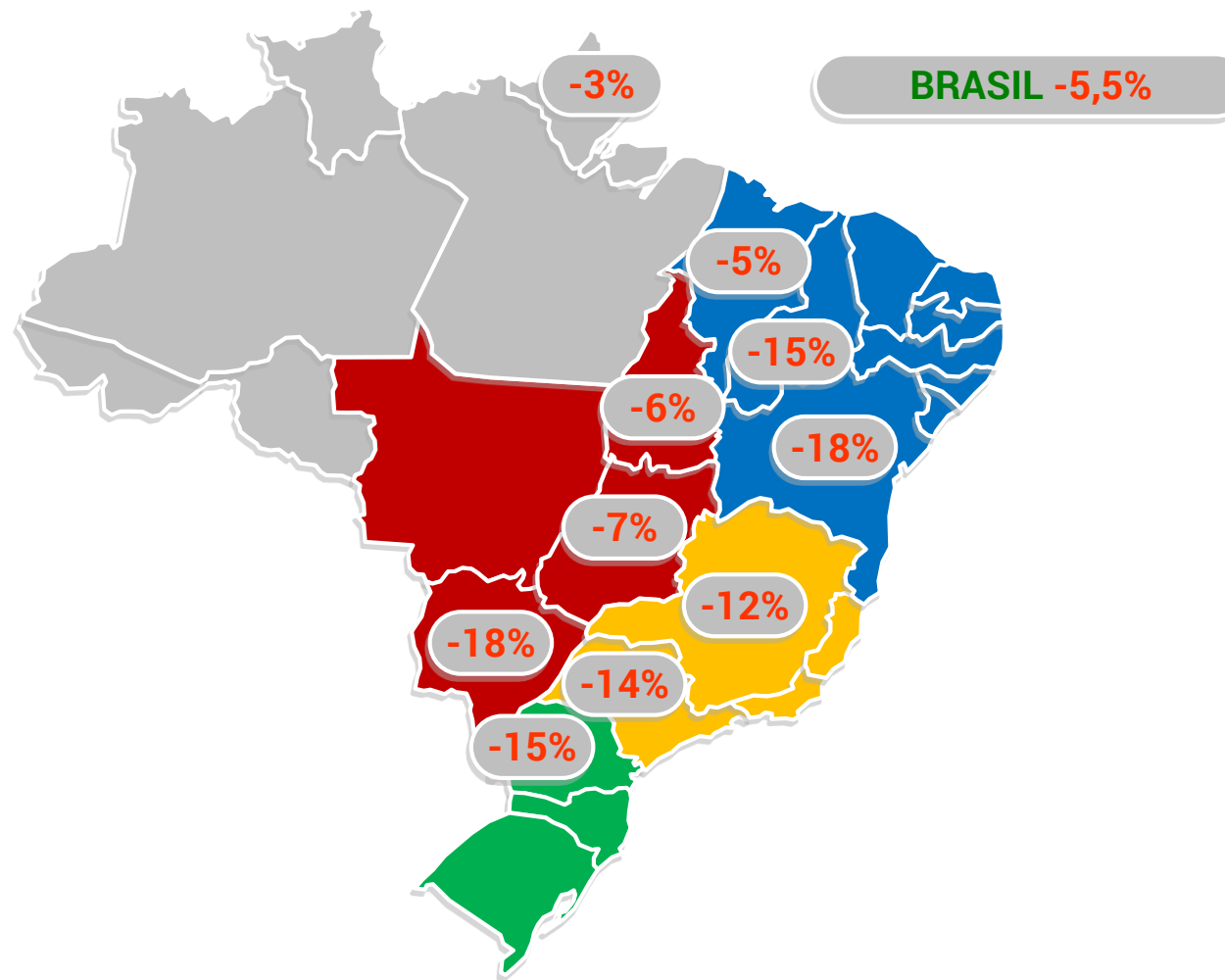
105 SURTOS EM 25 PROVÍNCIAS E 1 MILHÃO DE SUÍNOS ABATIDOS



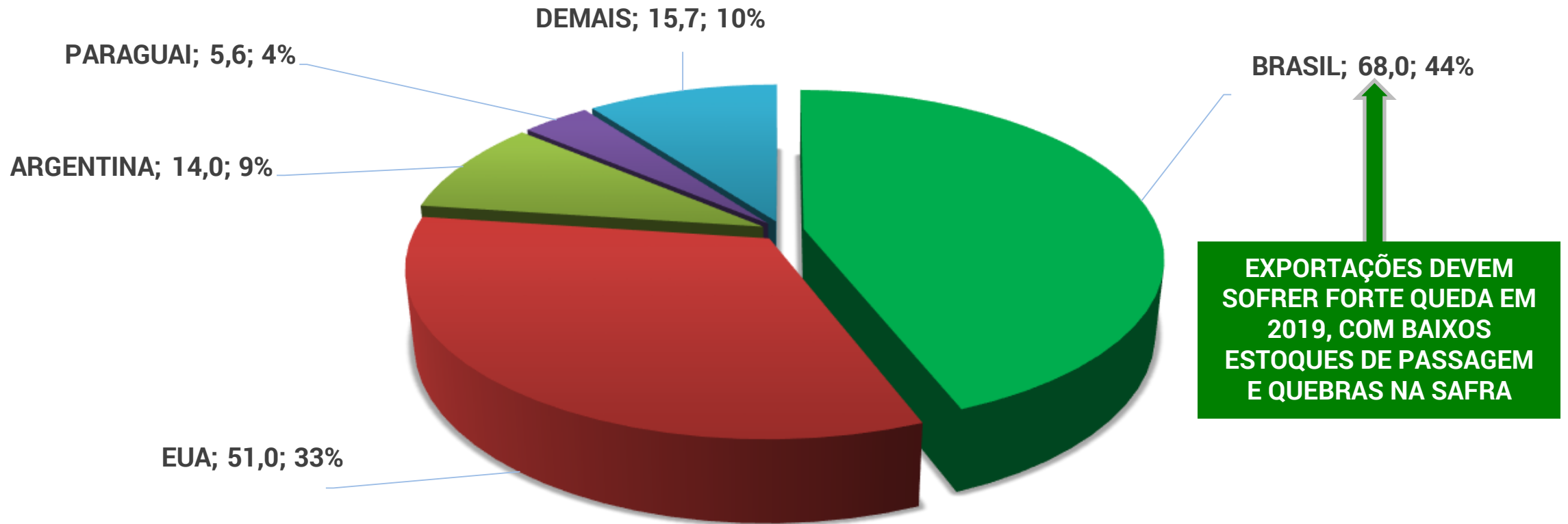
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



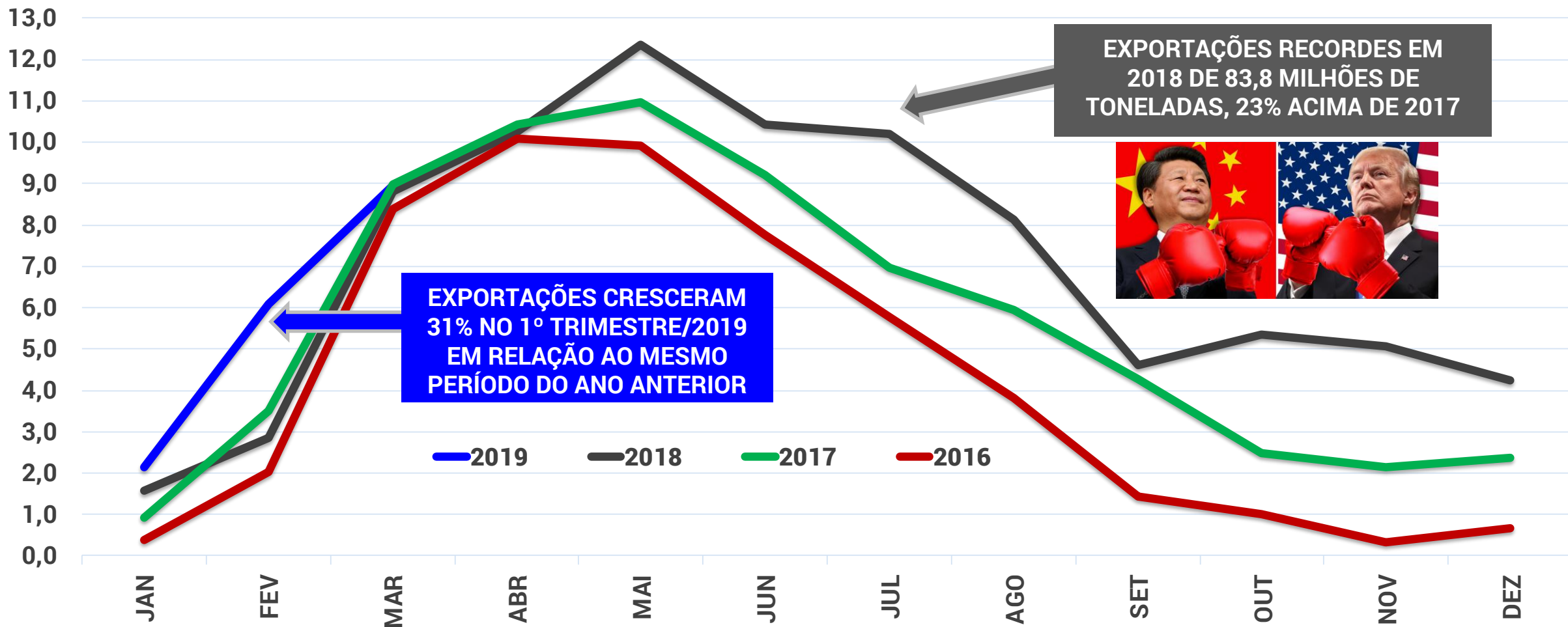
SOJA: PROJEÇÃO DE QUEBRAS DE PRODUTIVIDADE NA SAFRA 2018/2019 EM RELAÇÃO À TEMPORADA ANTERIOR (2017/2018)



SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2018/2019 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

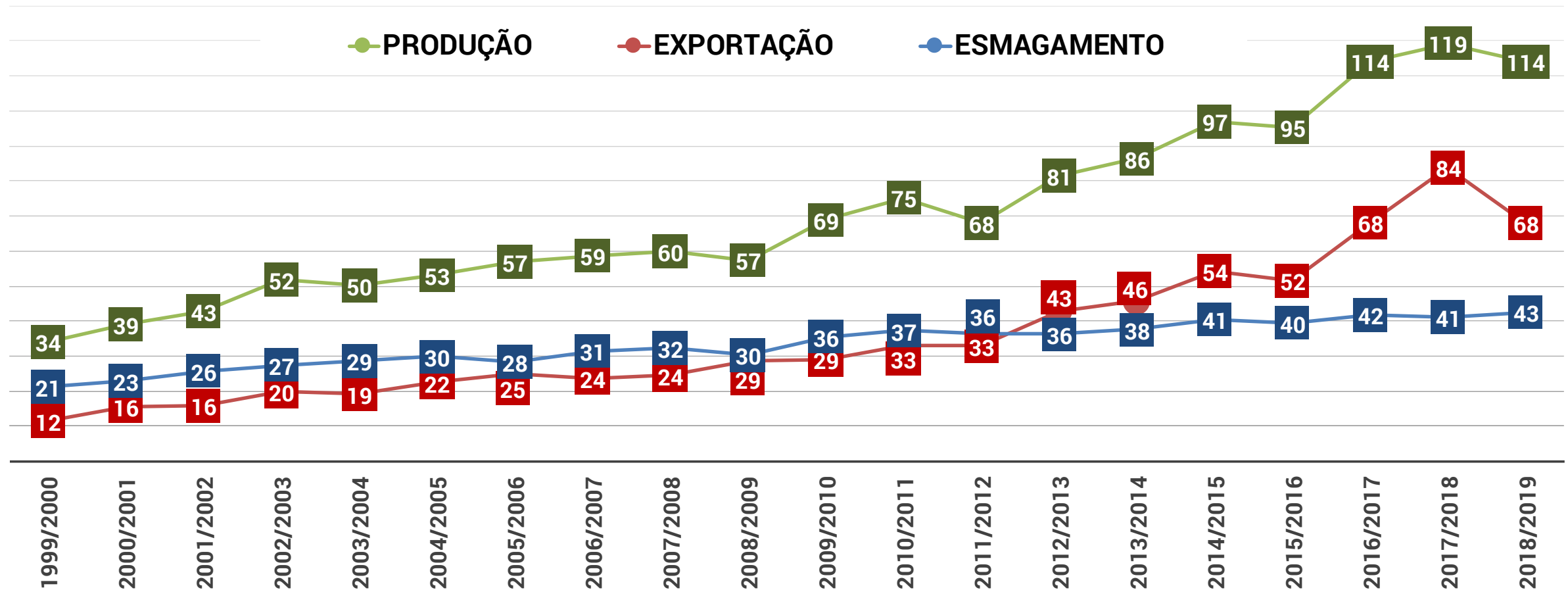
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
1999/2000	00/01	2.330,0	34.127,0	808,0	21.286,5	1.367,1	11.517,3	3.094,1
2000/2001	01/02	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	02/03	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	03/04	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	04/05	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	05/06	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	06/07	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	07/08	7.925,9	58.726,0	100,0	31.484,7	2.120,3	23.733,8	9.413,1
2007/2008	08/09	9.413,1	59.936,0	97,0	32.325,2	2.178,5	24.499,0	10.443,4
2008/2009	09/10	10.443,4	57.383,0	100,0	30.426,3	2.159,2	28.560,4	6.780,5
2009/2010	10/11	6.780,5	68.919,0	119,0	35.506,1	2.421,0	29.073,2	8.818,3
2010/2011	11/12	8.818,3	75.248,0	40,0	37.270,2	2.537,4	32.985,6	11.313,2
2011/2012	12/13	11.313,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.519,5	32.916,4	7.631,3
2012/2013	13/14	7.631,3	81.499,4	283,0	36.238,0	2.788,0	42.796,0	7.591,7
2013/2014	14/15	7.591,7	86.400,0	578,0	37.622,0	2.990,6	45.692,0	8.265,1
2014/2015	15/16	8.265,1	96.994,0	324,0	40.556,0	3.228,8	54.324,0	7.474,3
2015/2016	16/17	7.474,3	95.434,6	382,0	39.531,0	3.278,6	51.582,0	8.899,3
2016/2017	17/18	8.899,3	114.075,3	254,0	41.837,0	3.489,0	68.154,6	9.748,0
2017/2018	18/19	9.748,0	119.281,7	187,0	41.200,0	3.642,0	83.864,0	510,7
2018/2019	19/20	510,7	114.101,3	400,0	42.553,0	3.646,0	68.000,0	813,0
VAR. 2019/2018		-94,8%	-4,3%	113,9%	3,3%	0,1%	-18,9%	59,2%

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

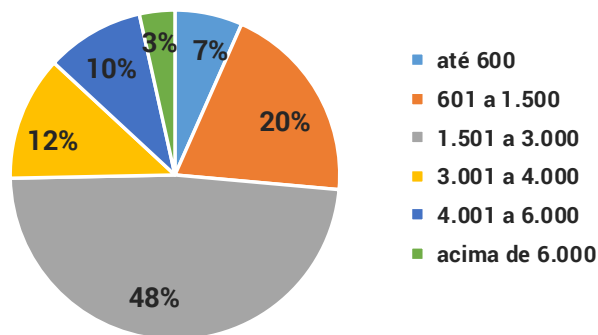
MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: CAPACIDADE INSTALADA DE ESMAGAMENTO NO BRASIL

INDÚSTRIAS: 121
ATIVAS: 96
PARALISADAS: 25

Capacidade Instalada de Processamento (ton/dia)



Estado	UF	Processamento		Refino		Envase	
		Ton/dia	%	Ton/dia	%	Ton/dia	%
Mato Grosso	MT	41.897	21,7%	3.299	14,6%	2.440	17,2%
Paraná	PR	36.745	19,1%	3.885	17,2%	2.419	17,1%
Rio Grande do Sul	RS	30.409	15,8%	1.020	4,5%	880	6,2%
Goiás	GO	27.125	14,1%	3.113	13,8%	2.702	19,1%
São Paulo	SP	14.700	7,6%	5.185	22,9%	2.580	18,2%
Mato Grosso do Sul	MS	12.250	6,4%	408	1,8%	350	2,5%
Minas Gerais	MG	9.328	4,8%	2.206	9,8%	938	6,6%
Bahia	BA	7.420	3,9%	1.096	4,9%	970	6,8%
Santa Catarina	SC	2.900	1,5%	600	2,7%	199	1,4%
Tocantins	TO	3.020	1,6%	-	-	-	-
Piauí	PI	3.050	1,6%	120	0,5%	180	1,3%
Amazonas	AM	2.000	1,0%	-	0,0%	-	0,0%
Maranhão	MA	1.500	0,8%	300	1,3%	300	2,1%
Pernambuco	PE	-	0,0%	763	3,4%	222	1,6%
Rondônia	RO	300	0,2%	-	0,0%	-	0,0%
Ceará	CE	-	0,0%	600	2,7%	-	0,0%
Brasil		192.644	100,0%	22.594	100,0%	14.180	100,0%

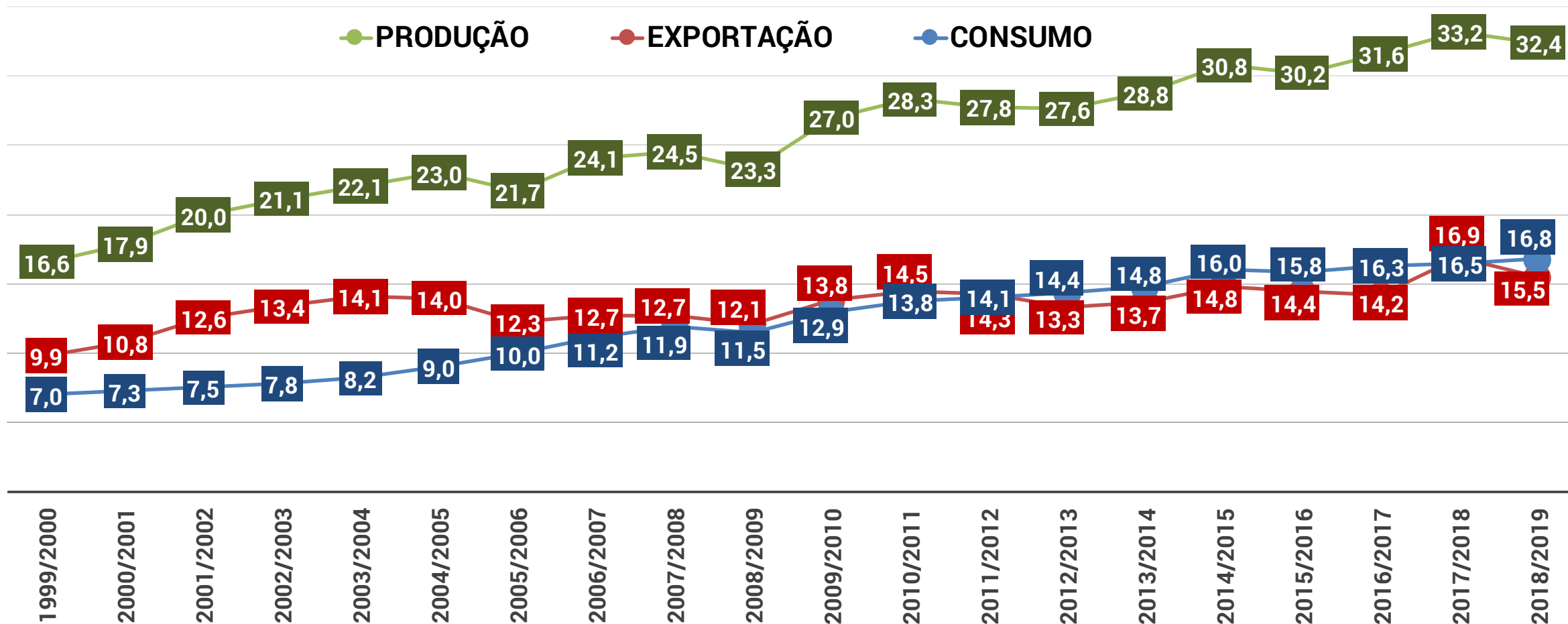
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
1999/2000	00/01	733,0	16.598,2	119,0	7.020,3	1,1%	9.861,0	568,9
2000/2001	01/02	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	02/03	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	03/04	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	04/05	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	05/06	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	06/07	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	07/08	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	08/09	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	09/10	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	10/11	725,6	26.998,3	39,5	12.944,0	12,2%	13.849,2	970,1
2010/2011	11/12	970,1	28.321,9	25,3	13.758,4	6,3%	14.450,8	1.108,0
2011/2012	12/13	1.108,0	27.766,7	5,0	14.051,1	2,1%	14.289,0	539,7
2012/2013	13/14	539,7	27.621,0	3,9	14.350,0	2,1%	13.333,5	481,1
2013/2014	14/15	481,1	28.751,6	1,0	14.799,3	3,1%	13.716,3	718,1
2014/2015	15/16	718,1	30.765,2	1,1	16.016,6	8,2%	14.826,7	641,1
2015/2016	16/17	641,1	30.228,7	0,8	15.836,7	-1,1%	14.443,8	590,1
2016/2017	17/18	590,1	31.577,2	1,6	16.285,1	2,8%	14.177,1	1.706,7
2017/2018	18/19	1.706,7	33.185,0	1,0	16.500,0	1,3%	16.892,0	1.500,7
2018/2019	19/20	1.500,7	32.400,0	2,0	16.800,0	1,8%	15.500,0	1.602,7
VAR. 2019/2018		-12,1%	-2,4%	100,0%	1,8%		-8,2%	6,8%

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



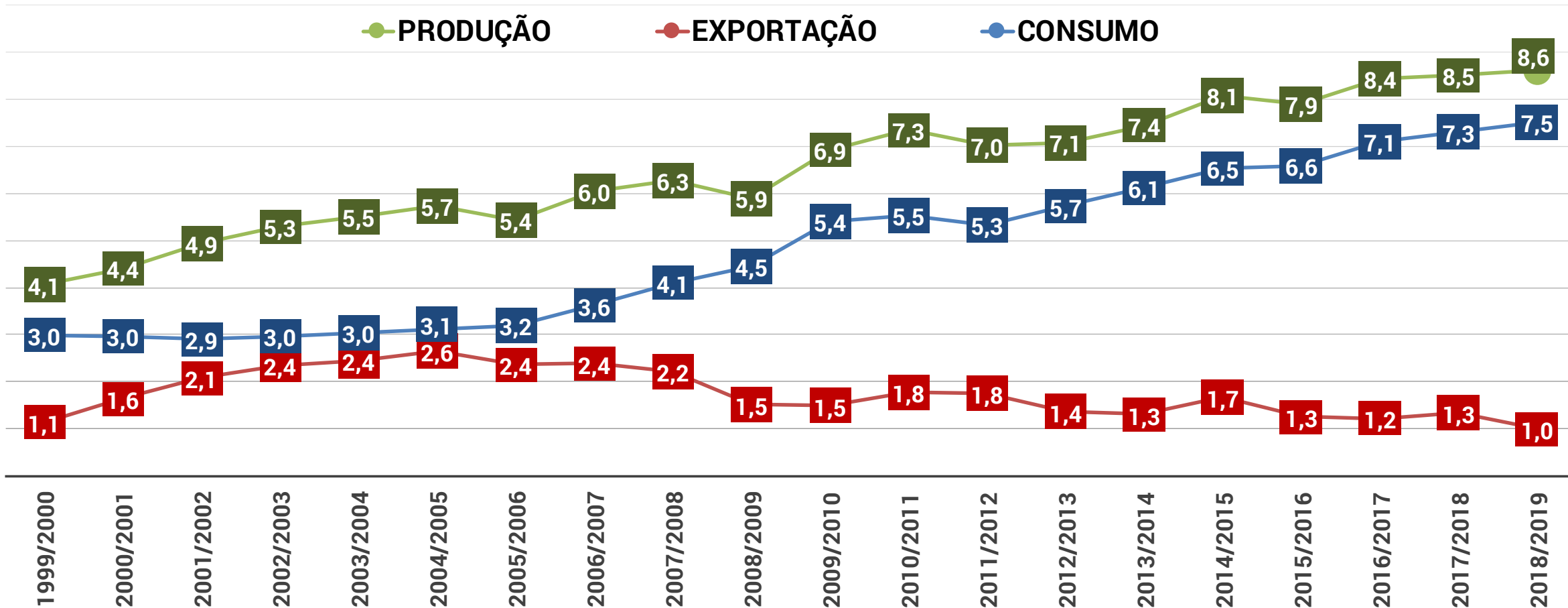
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
1999/2000	00/01	259,0	4.057,6	105,0	2.996,6	6,3%	1.148,0	277,1
2000/2001	01/02	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	02/03	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	03/04	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	04/05	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	05/06	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	06/07	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	07/08	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	08/09	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	09/10	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	10/11	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	11/12	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	12/13	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	13/14	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	14/15	197,6	7.442,7	0,1	6.108,7	6,7%	1.305,1	226,6
2014/2015	15/16	226,6	8.074,3	25,3	6.520,9	6,7%	1.669,9	135,4
2015/2016	16/17	135,4	7.885,0	66,1	6.580,0	0,9%	1.254,2	252,3
2016/2017	17/18	252,3	8.433,0	58,1	7.094,0	7,8%	1.223,0	426,4
2017/2018	18/19	426,4	8.500,0	35,0	7.300,0	2,9%	1.342,0	319,4
2018/2019	19/20	319,4	8.600,0	50,0	7.500,0	2,7%	1.000,0	469,4
VAR. 2019/2018		-25,1%	1,2%	42,9%	2,7%		-25,5%	47,0%

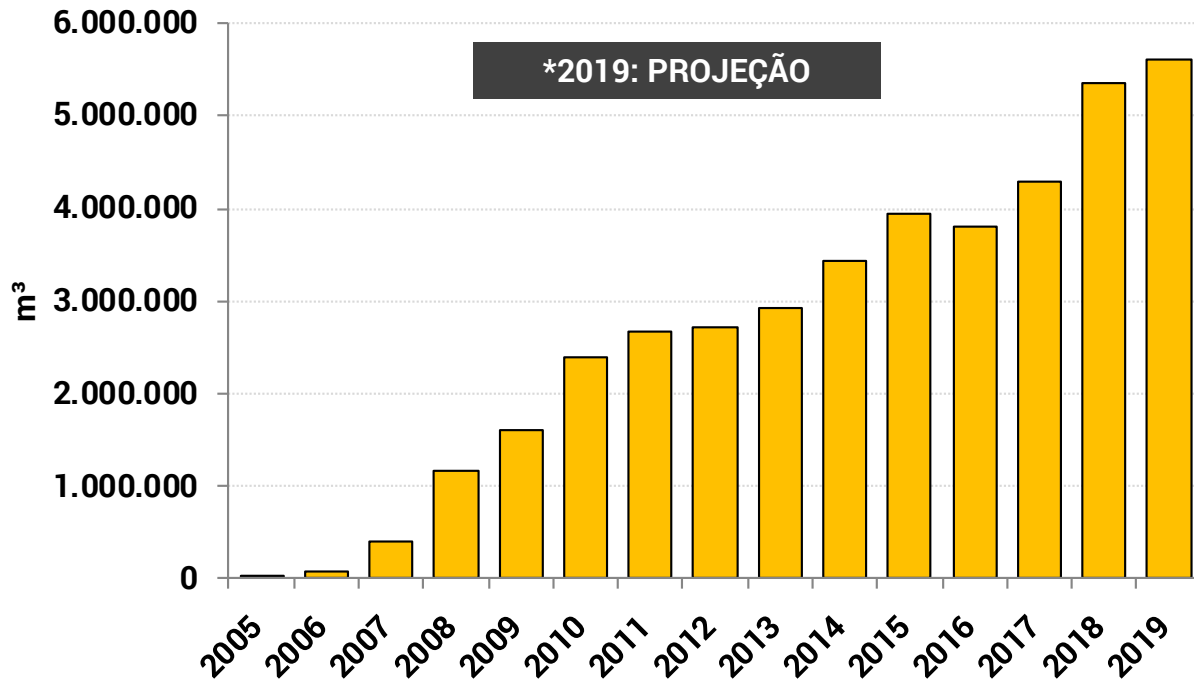
Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



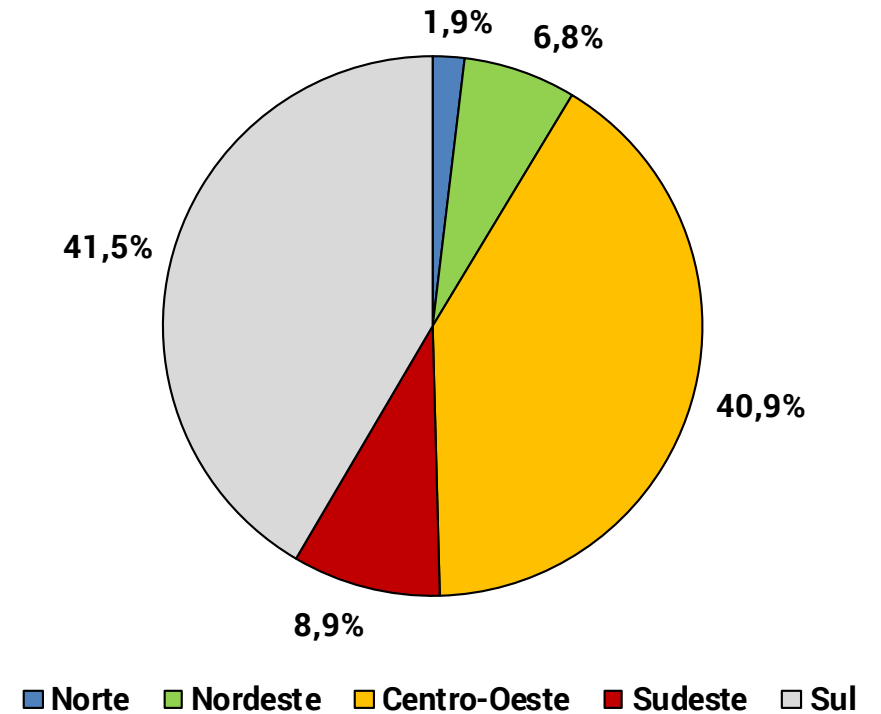
ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



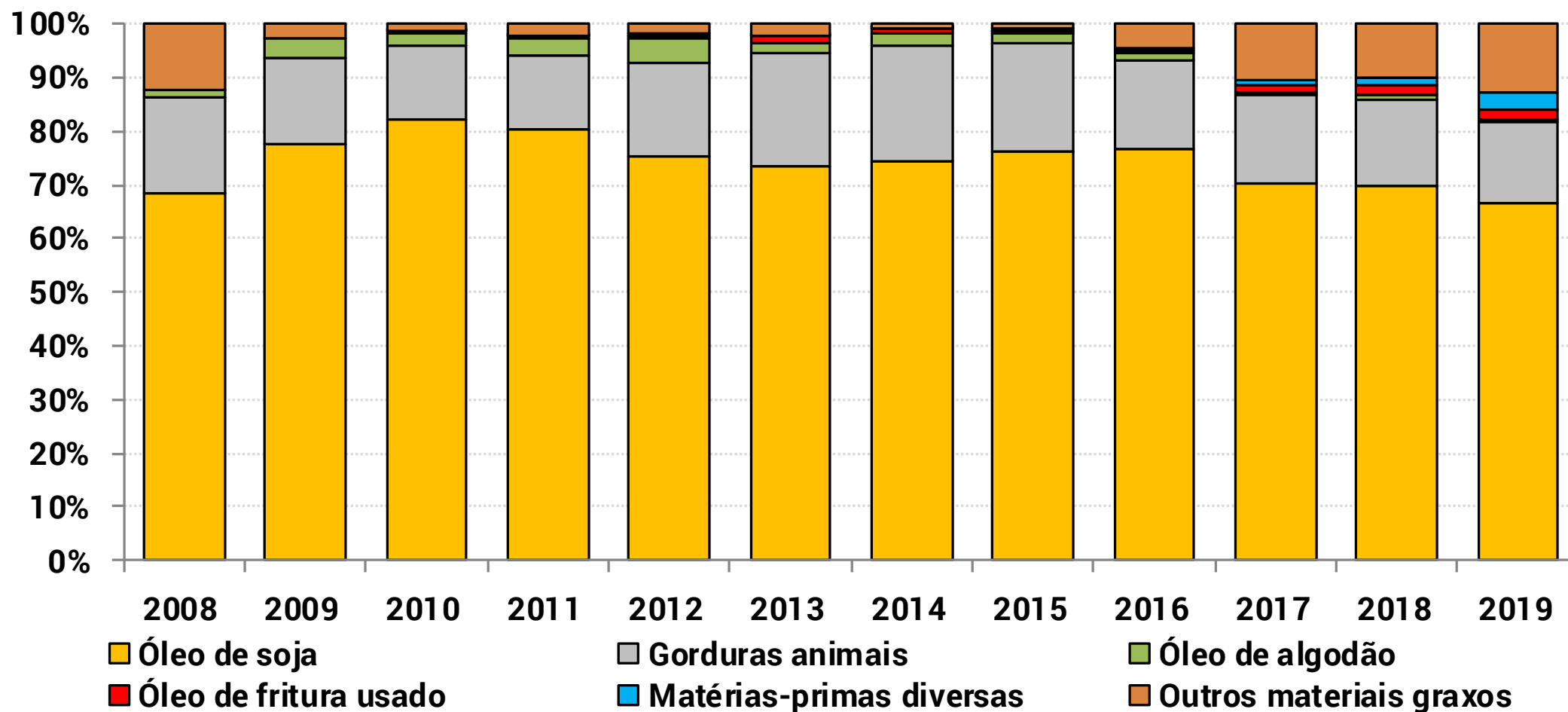
BIODIESEL: PRODUÇÃO BRASILEIRA EM BILHÕES DE LITROS E DISTRIBUIÇÃO POR REGIÕES DO PAÍS



Participação regional na produção de biodiesel



BIODIESEL: PRODUÇÃO BRASILEIRA POR MATÉRIAS PRIMAS

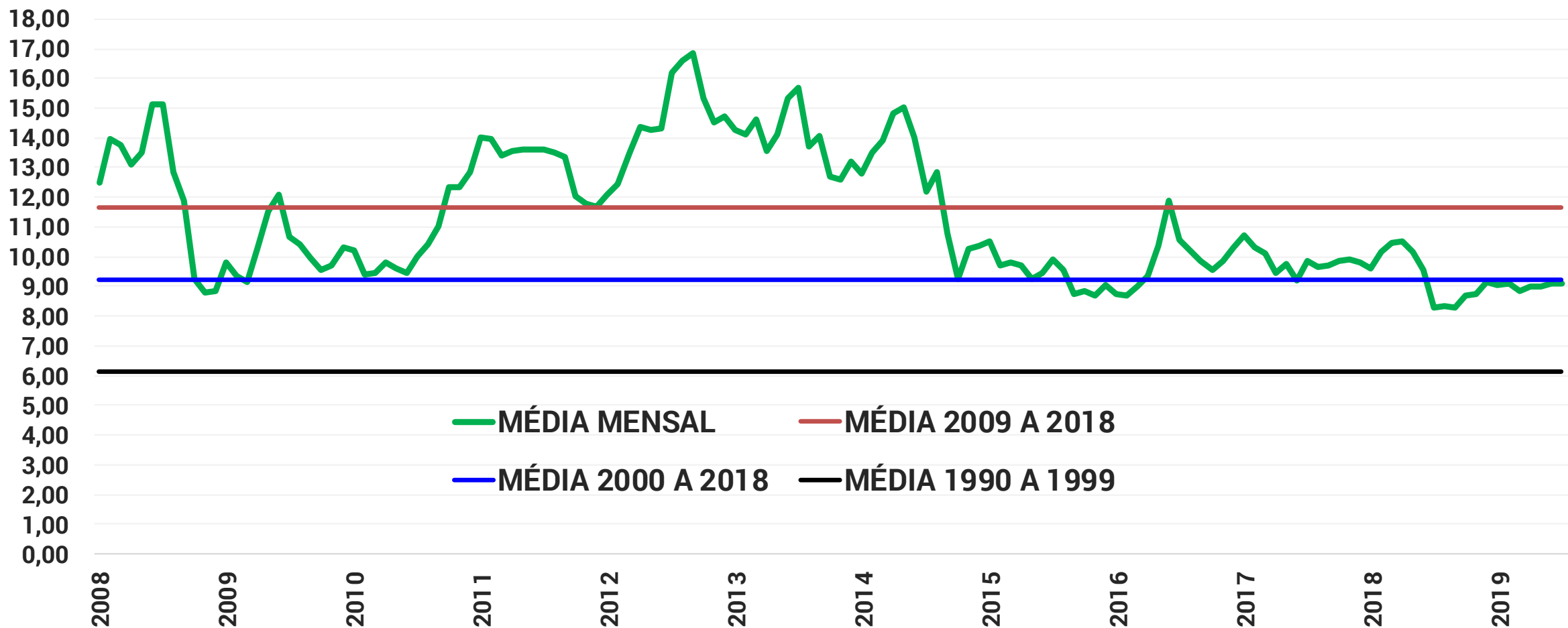


*2019: PROJEÇÃO

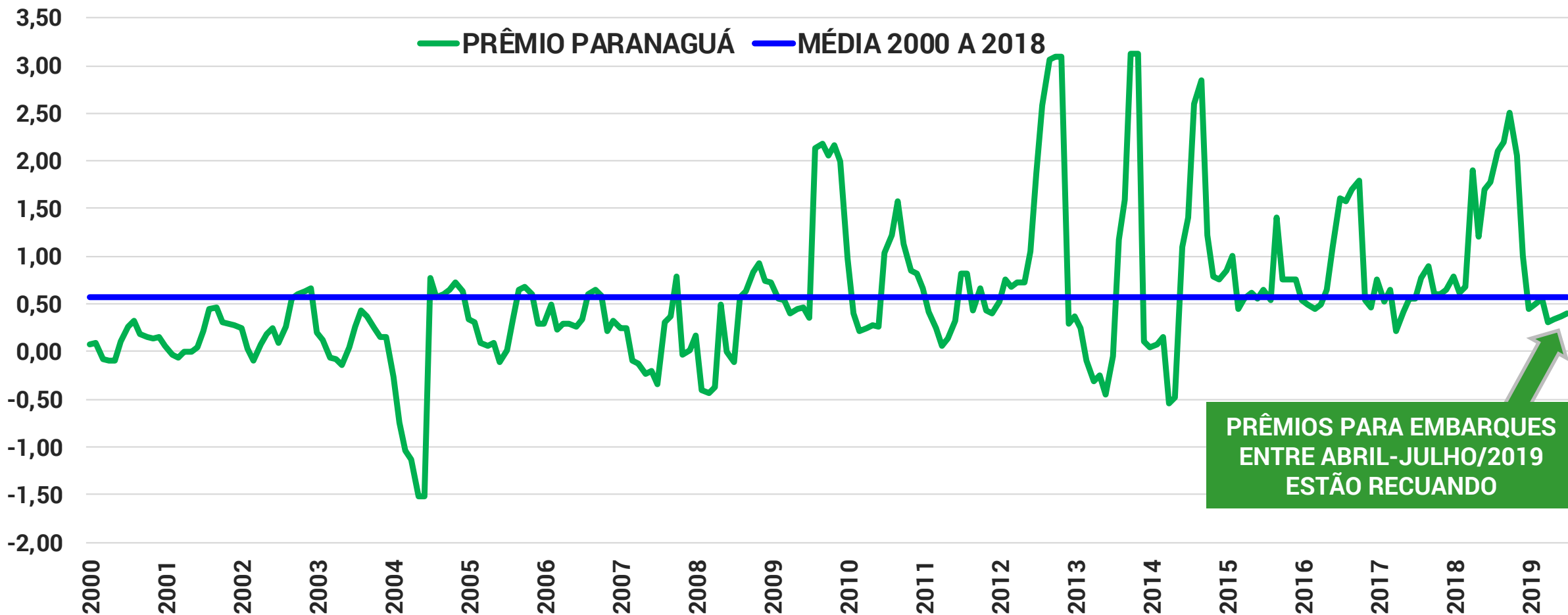


SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2019

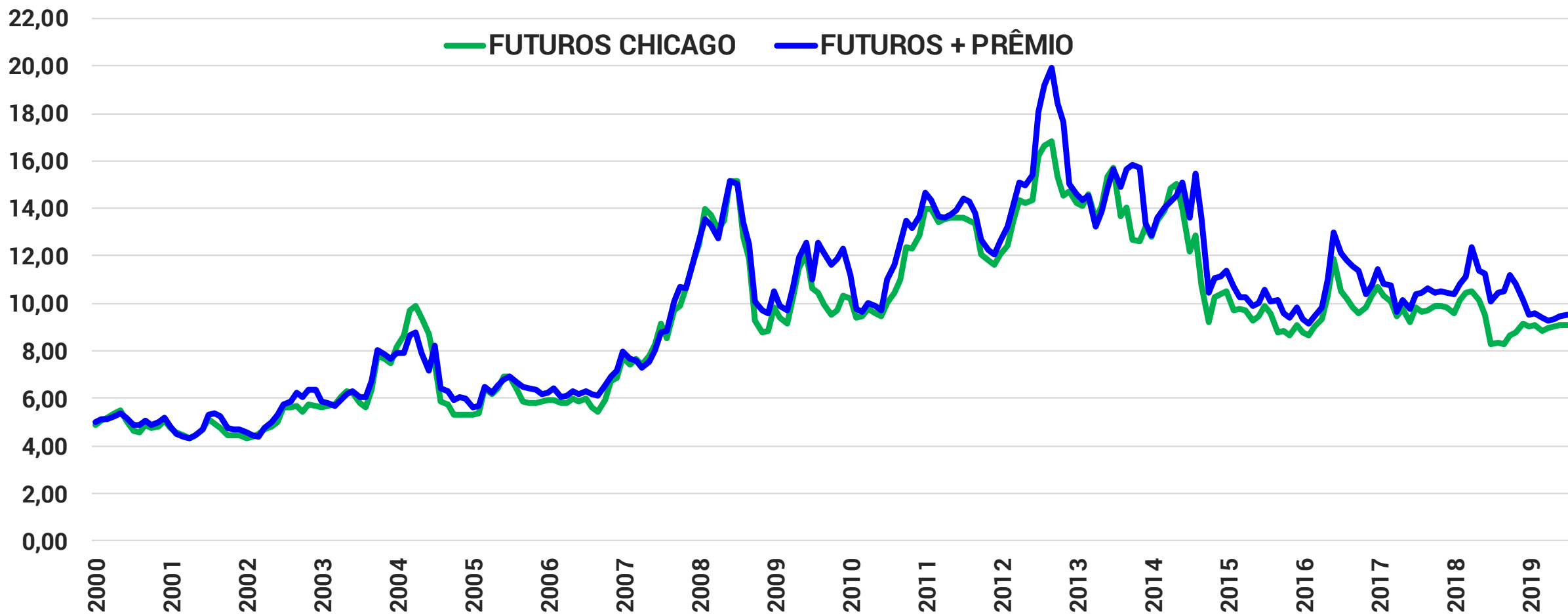
US\$/BUSHEL



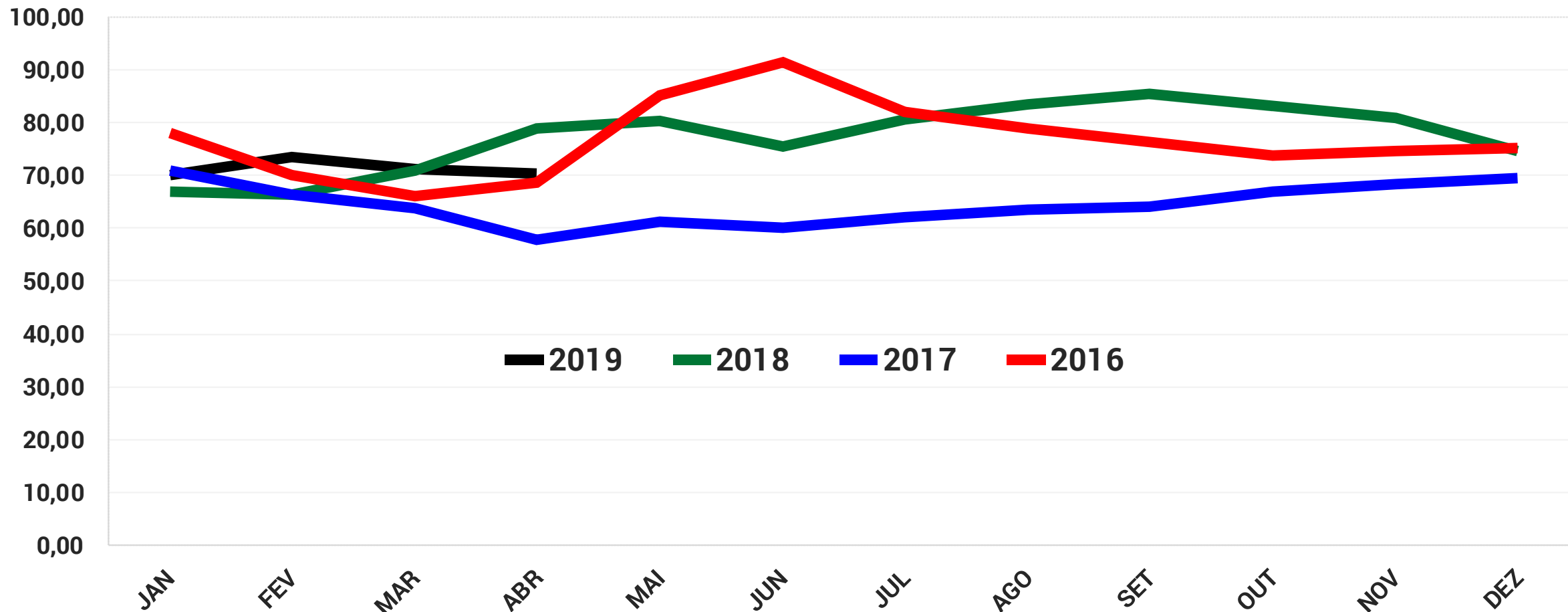
SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



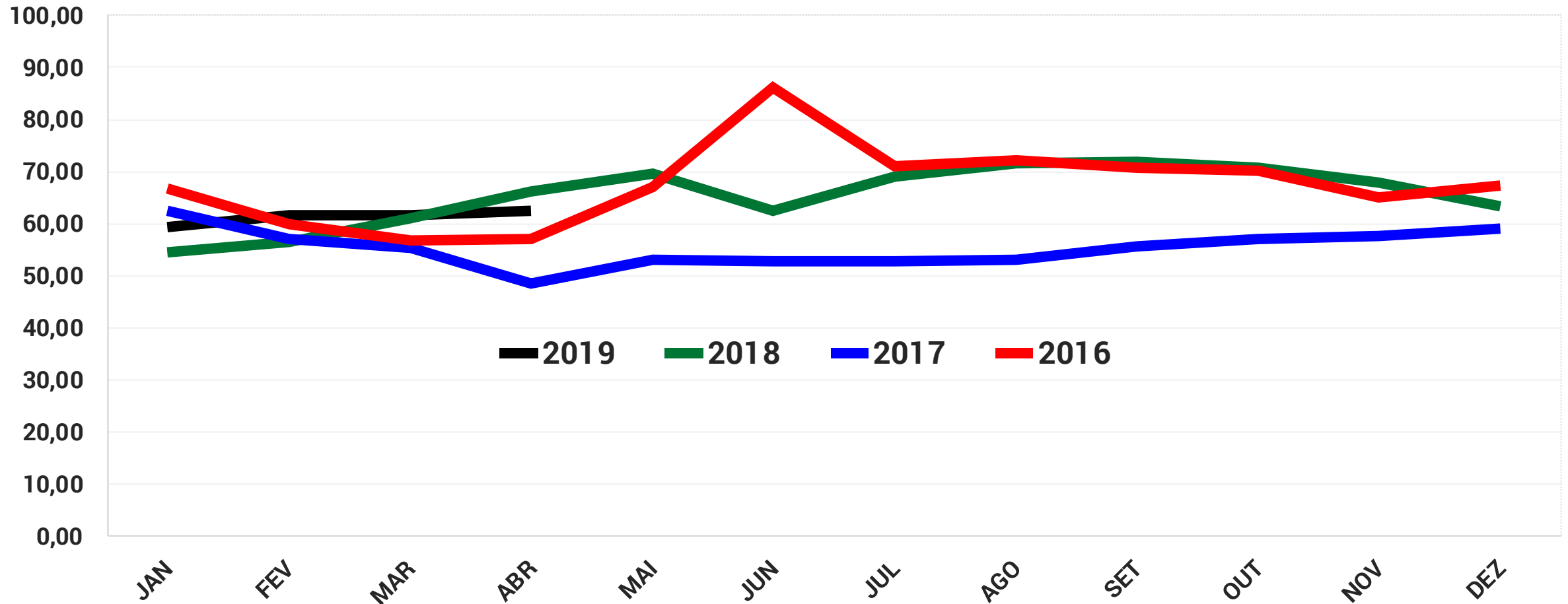
SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIO EM US\$/BUSHEL



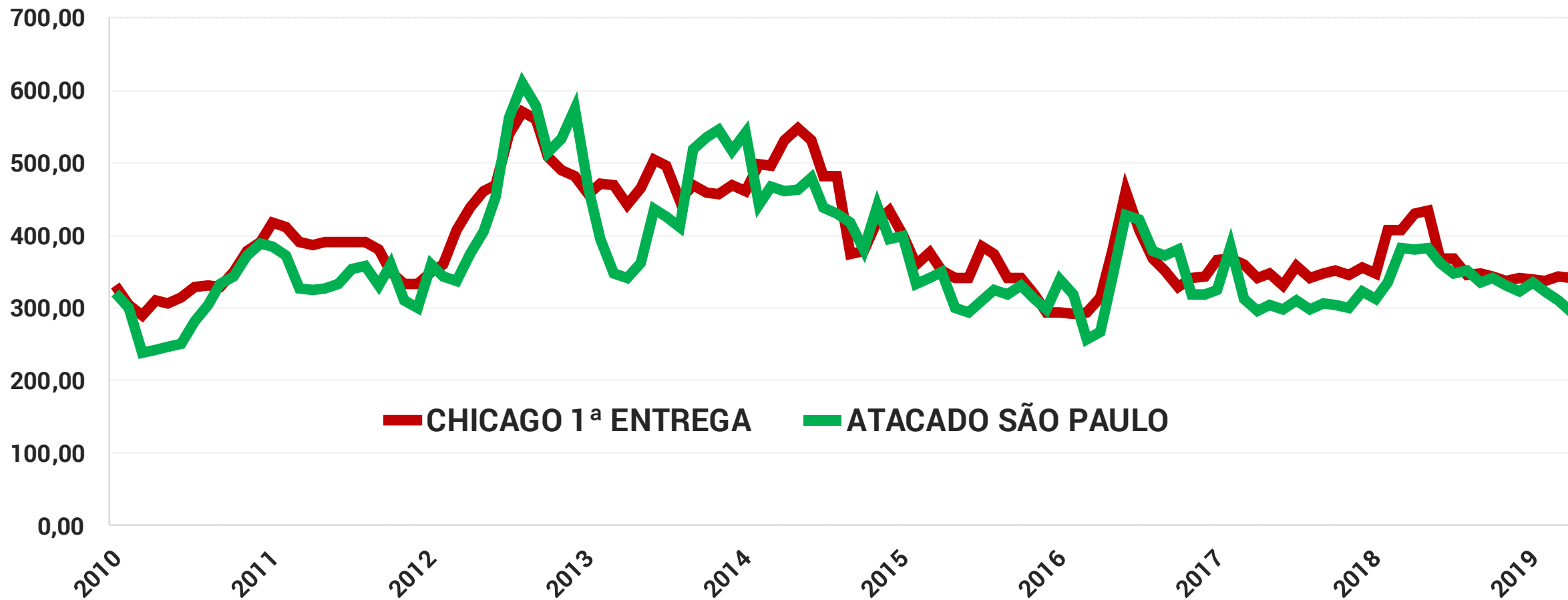
SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PR - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



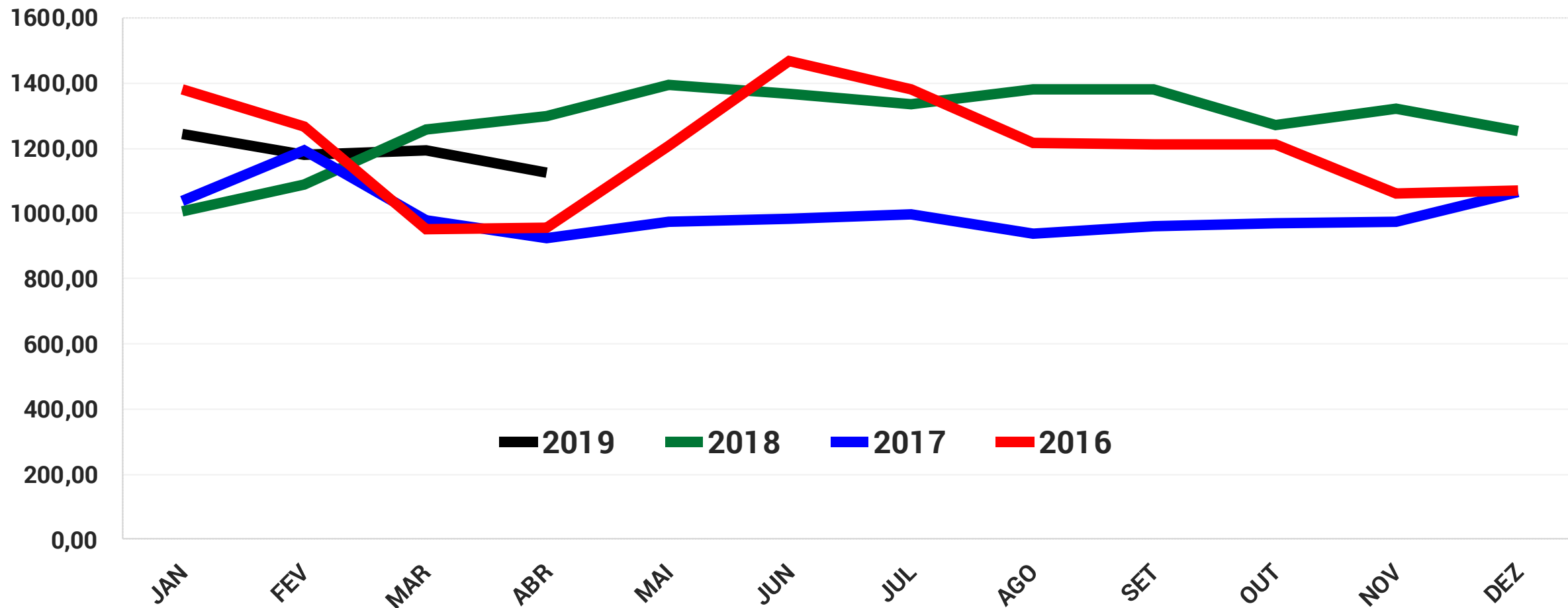
SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB MT - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



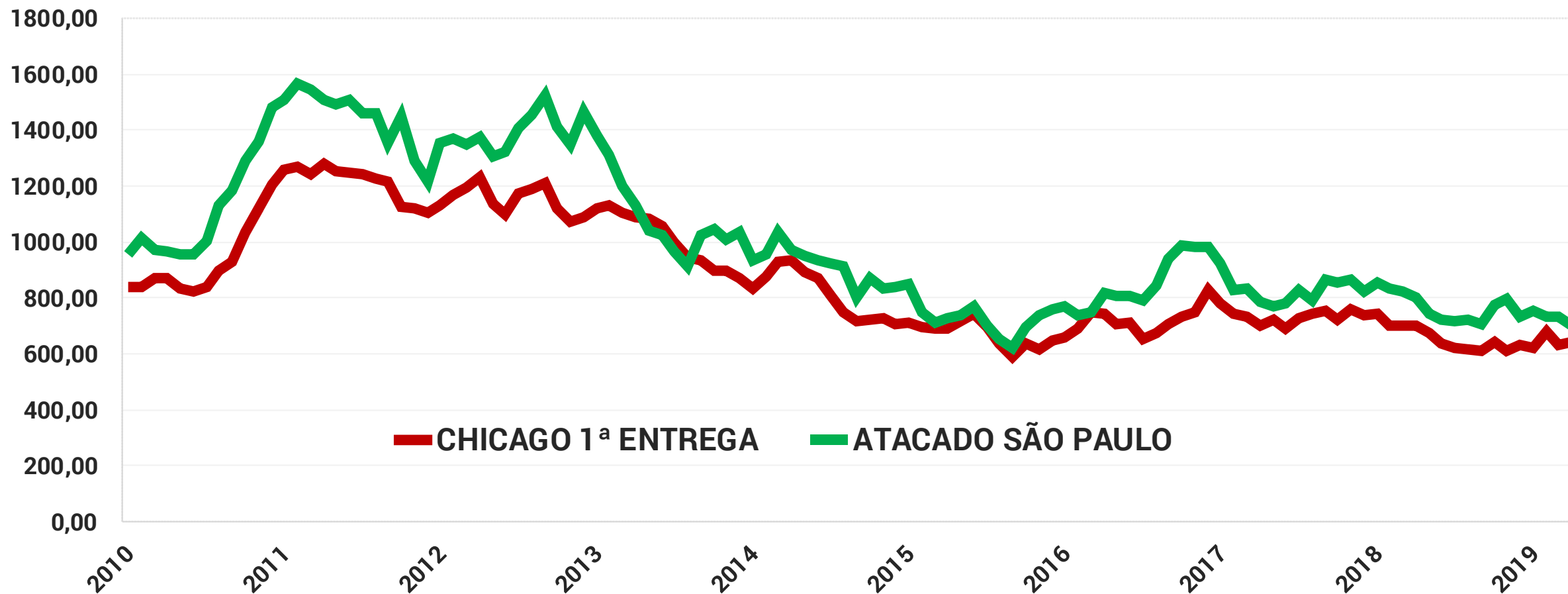
FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT x ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



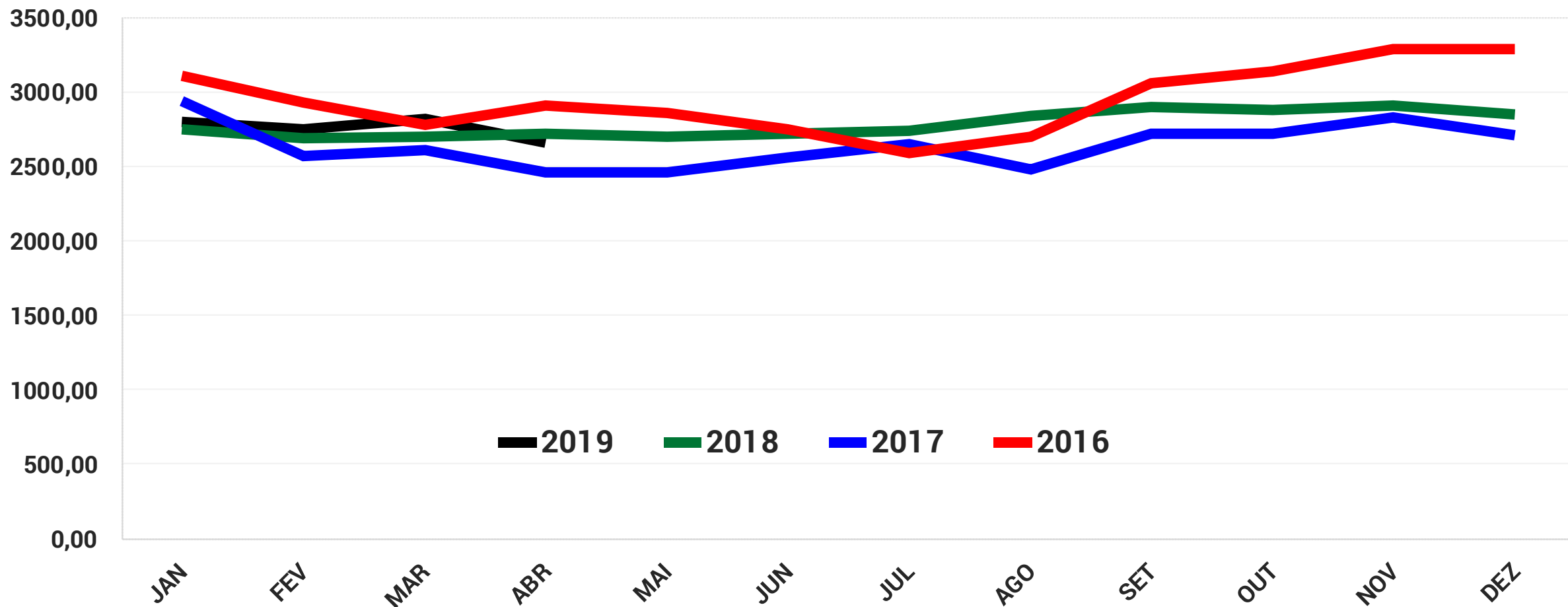
FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é baixista sobre os preços no curto prazo, com o bom desenvolvimento da 2ª safra no Brasil, safra recorde na Argentina, confirmação do aumento de 4,2% da área plantada em 2019/2020 nos EUA e a maior oferta interna em 2019.
- O movimento de queda dos preços é mais expressivo nas regiões ofertantes, como PR, RS e MG, onde o avanço da colheita da 1ª safra aumenta a disponibilidade do cereal e, nos últimos 30 dias, em São Paulo, os preços registram queda de 13,6%, enquanto no Paraná recuaram 6,3%.
- Já surgem preocupações quanto ao armazenamento da 2ª safra de milho, que começará a ser colhida no próximo mês, pois, com a queda nos prêmios, as exportações de soja estão perdendo ritmo, o que pode provocar falta de espaços para o milho, com a soja usando a capacidade estática dos silos.
- As exportações de milho cresceram 41% no 1º trimestre do ano, em relação ao mesmo período de 2018, devendo se manter aquecidas em abril e maio, com liberação de espaços nos armazéns para a 2ª safra do cereal.
- O Brasil deverá colher uma 2ª safra de milho 26% maior neste ano, atingindo 68,3 milhões de toneladas, gerando uma safra total de 94,2 milhões de toneladas, 17% acima de 2018.
- Com exportações estimadas em 31 milhões de toneladas na atual safra, expansão de 25% sobre a anterior, os estoques finais deverão superar o patamar de 15 milhões de toneladas.
- No Brasil, os preços futuros na B3 estão caindo, pressionados pelo clima favorável às lavouras, que mantém elevada as perspectivas de oferta de milho para a 2ª safra de 2019.

MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

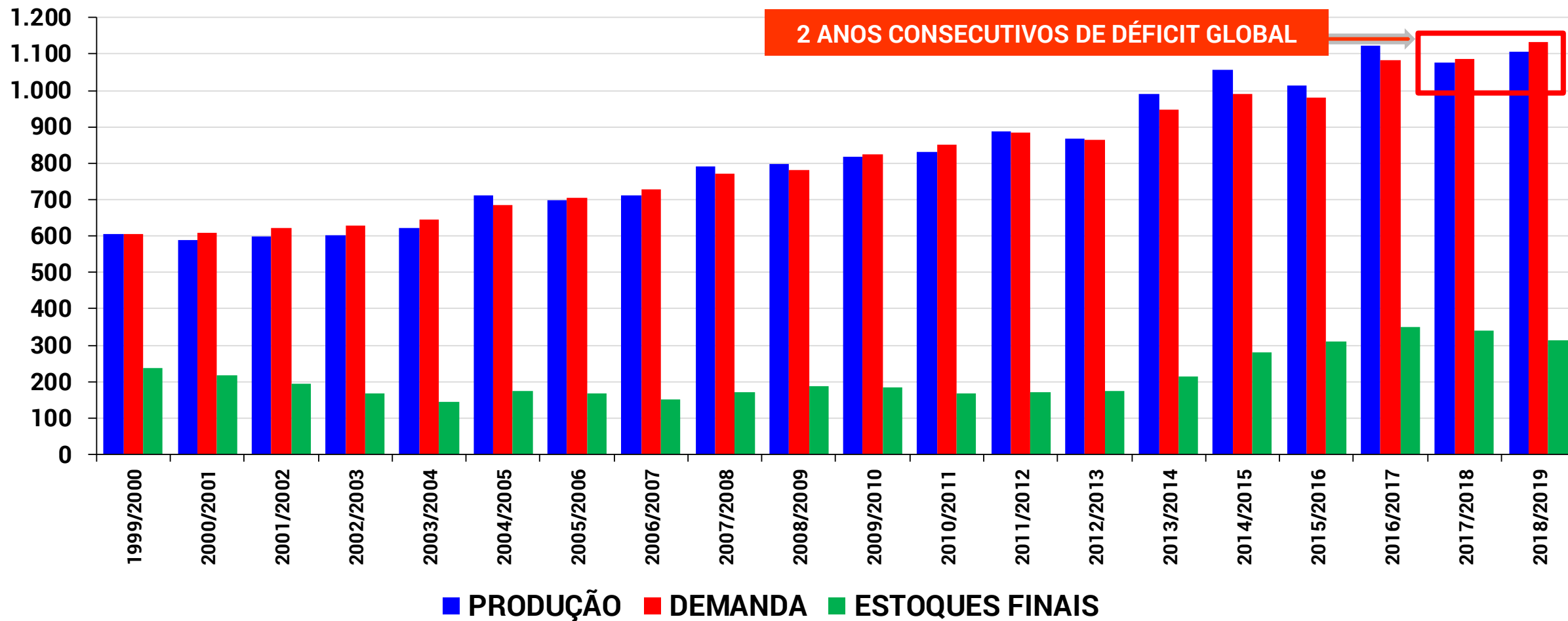
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
1999/2000	234,3	606,8	76,9	841,1	604,6	236,5	39,1%
2000/2001	236,5	589,5	77,2	826,0	609,3	216,7	35,6%
2001/2002	216,7	598,9	76,3	815,6	622,4	193,2	31,0%
2002/2003	193,2	601,9	78,2	795,1	627,4	167,7	26,7%
2003/2004	167,7	623,0	77,3	790,8	645,0	145,8	22,6%
2004/2005	145,8	712,2	78,2	858,0	685,1	172,9	25,2%
2005/2006	172,9	696,9	80,9	869,8	703,9	165,9	23,6%
2006/2007	165,9	711,1	93,8	876,9	727,0	150,0	20,6%
2007/2008	150,0	792,4	98,6	942,4	772,0	170,5	22,1%
2008/2009	170,5	798,8	84,5	969,3	782,0	187,2	23,9%
2009/2010	187,2	819,4	96,8	1.006,6	822,8	183,8	22,3%
2010/2011	183,8	832,5	91,5	1.016,3	850,3	166,0	19,5%
2011/2012	166,0	886,6	117,0	1.052,6	883,2	169,4	19,2%
2012/2013	169,4	868,0	95,2	1.037,4	864,7	172,7	20,0%
2013/2014	172,7	990,5	131,1	1.163,1	948,9	214,3	22,6%
2014/2015	214,3	1.056,8	128,4	1.271,1	991,8	279,2	28,2%
2015/2016	279,2	1.013,2	144,9	1.292,4	981,0	311,5	31,7%
2016/2017	311,5	1.123,4	160,1	1.434,9	1.084,1	350,7	32,4%
2017/2018	350,7	1.076,4	147,1	1.427,1	1.086,7	340,4	31,3%
2018/2019	340,4	1.107,4	168,2	1.447,8	1.133,8	314,0	27,7%
VAR. 2018-2019/2017-2018	-2,9%	2,9%	14,3%	1,4%	4,3%	-7,8%	

Fonte: USDA ABRIL/2019

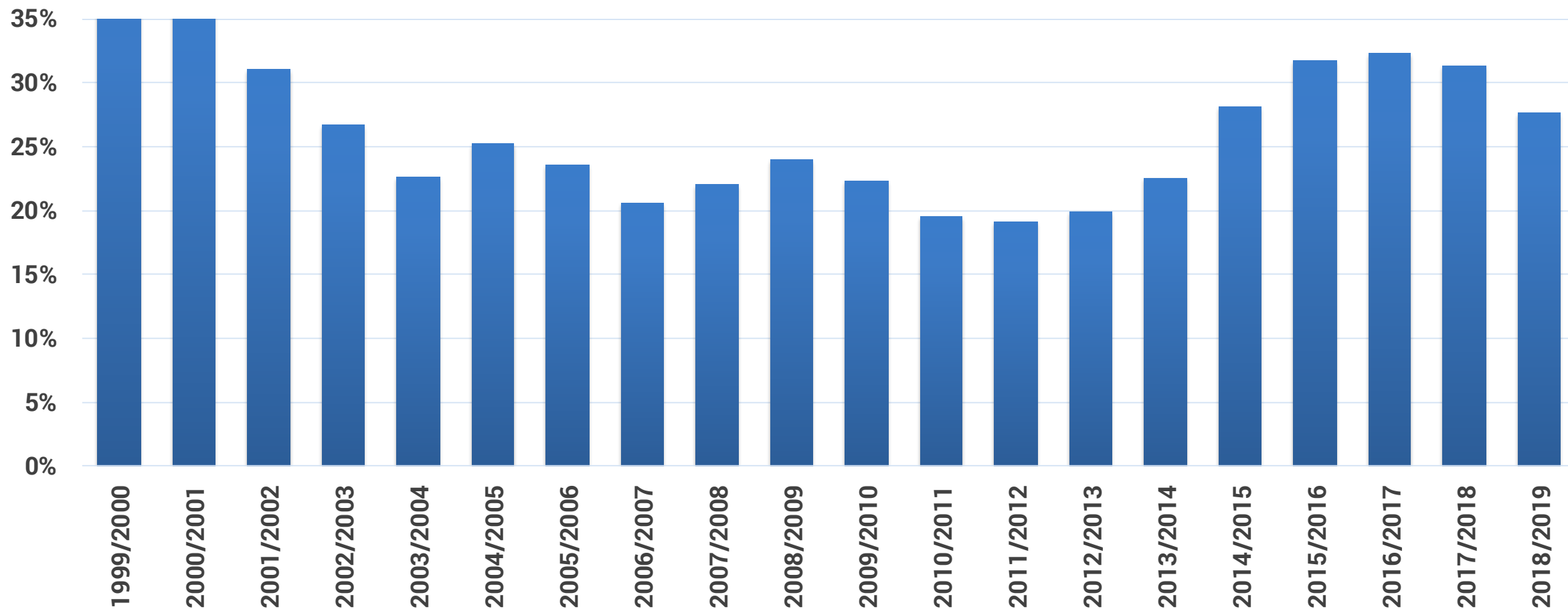
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



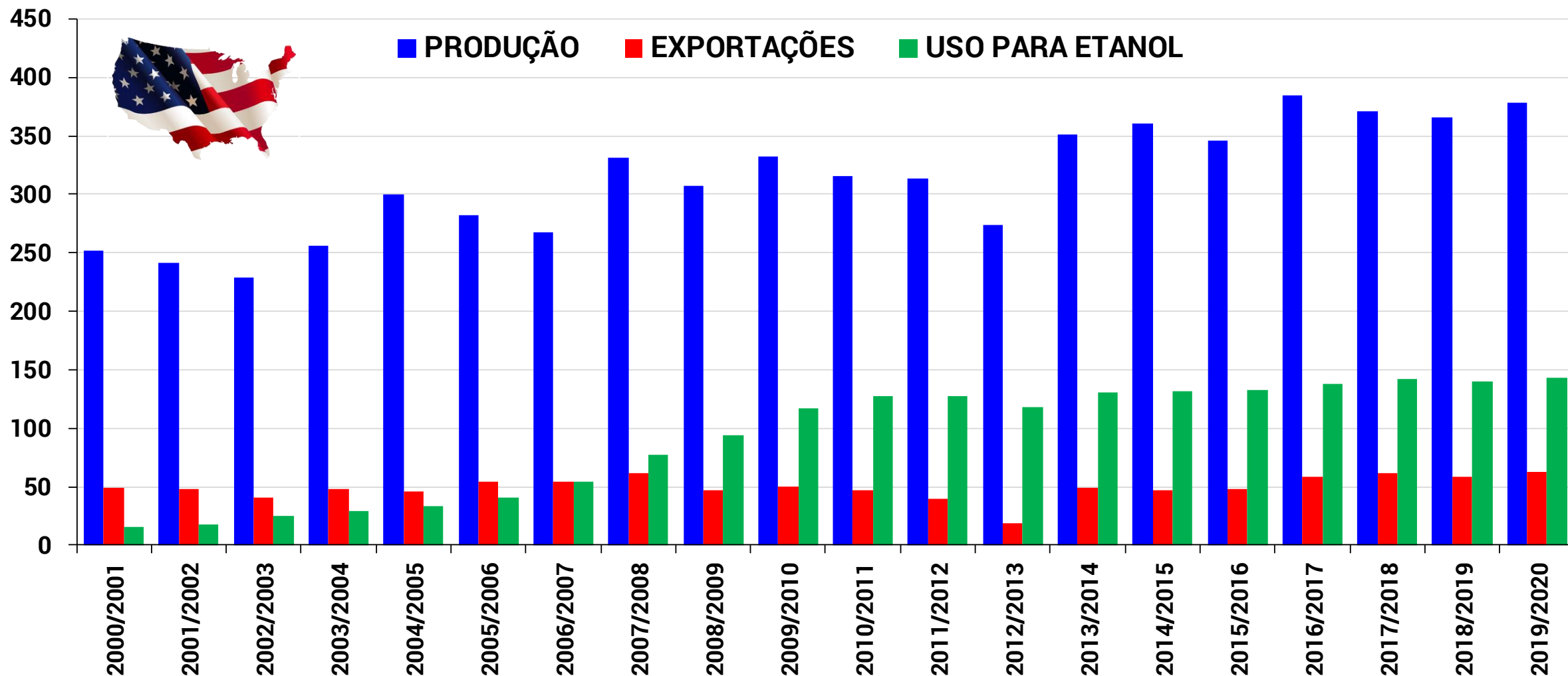
MILHO: SUPRIMENTO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



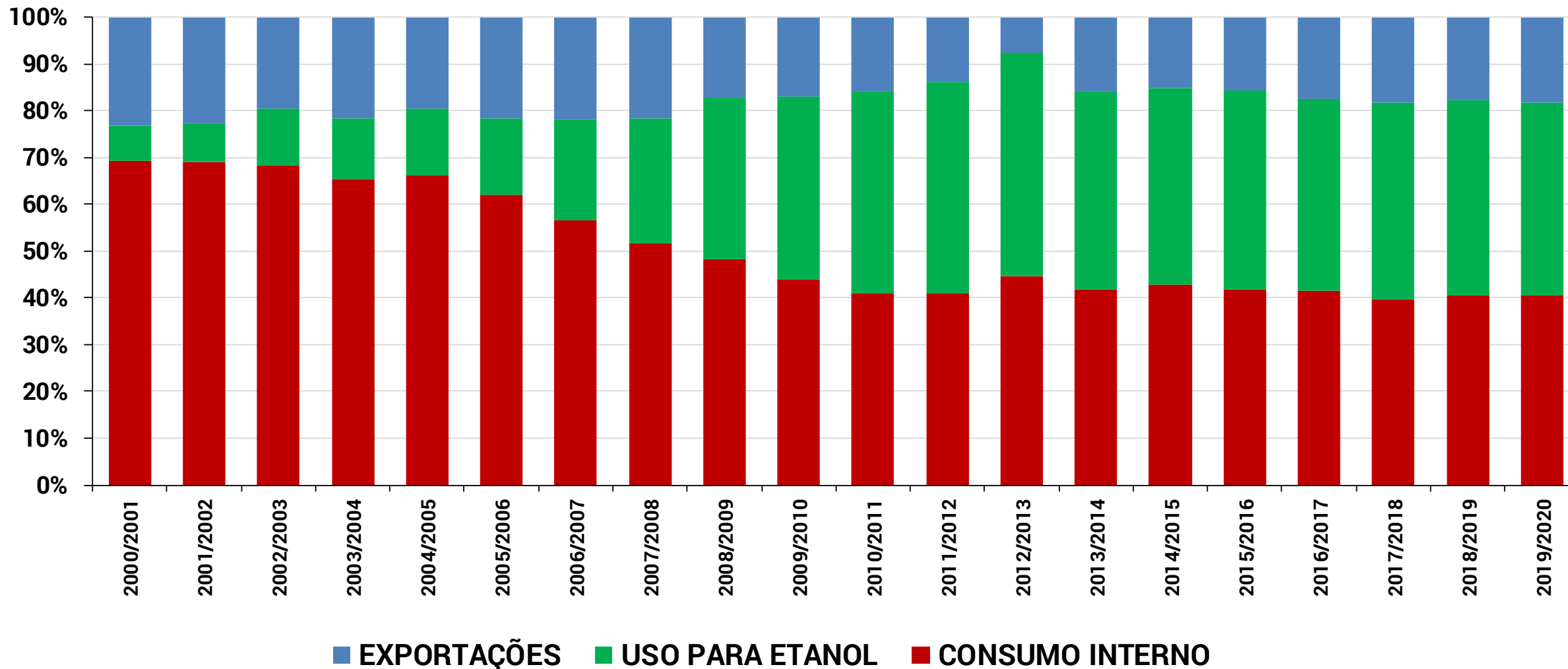
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



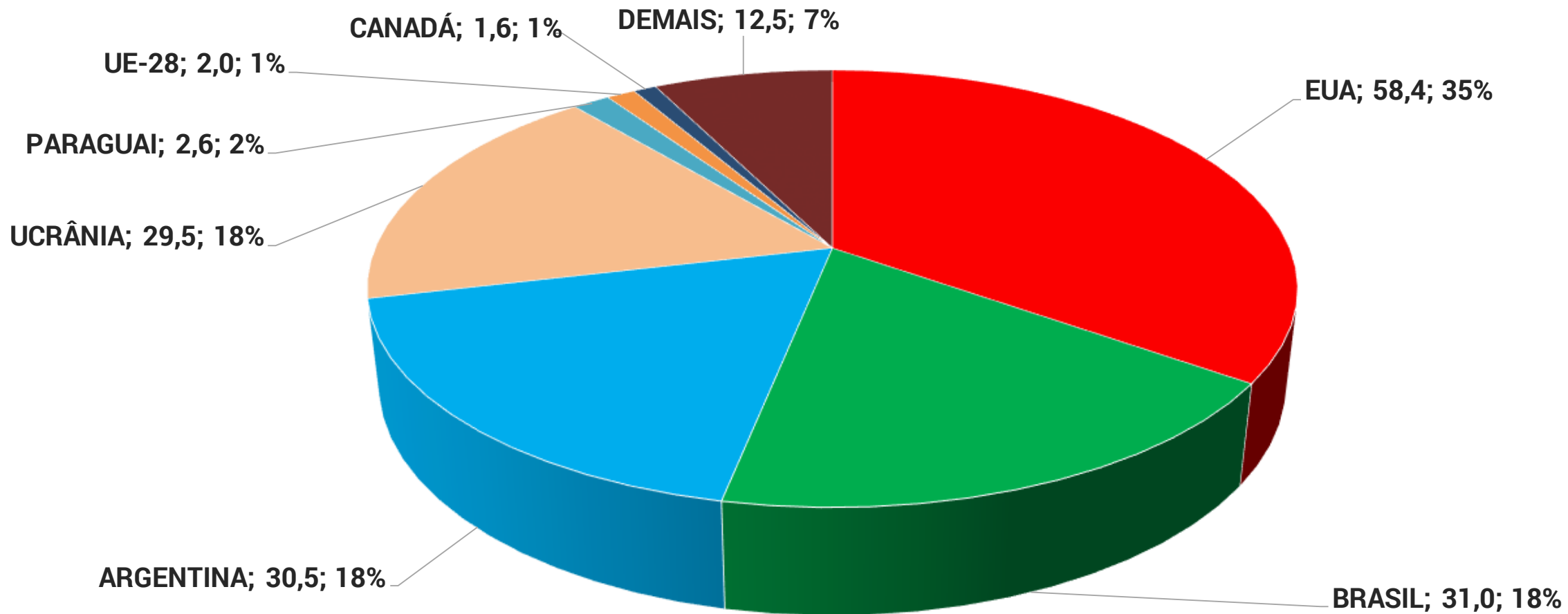
MILHO: SUPRIMENTO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



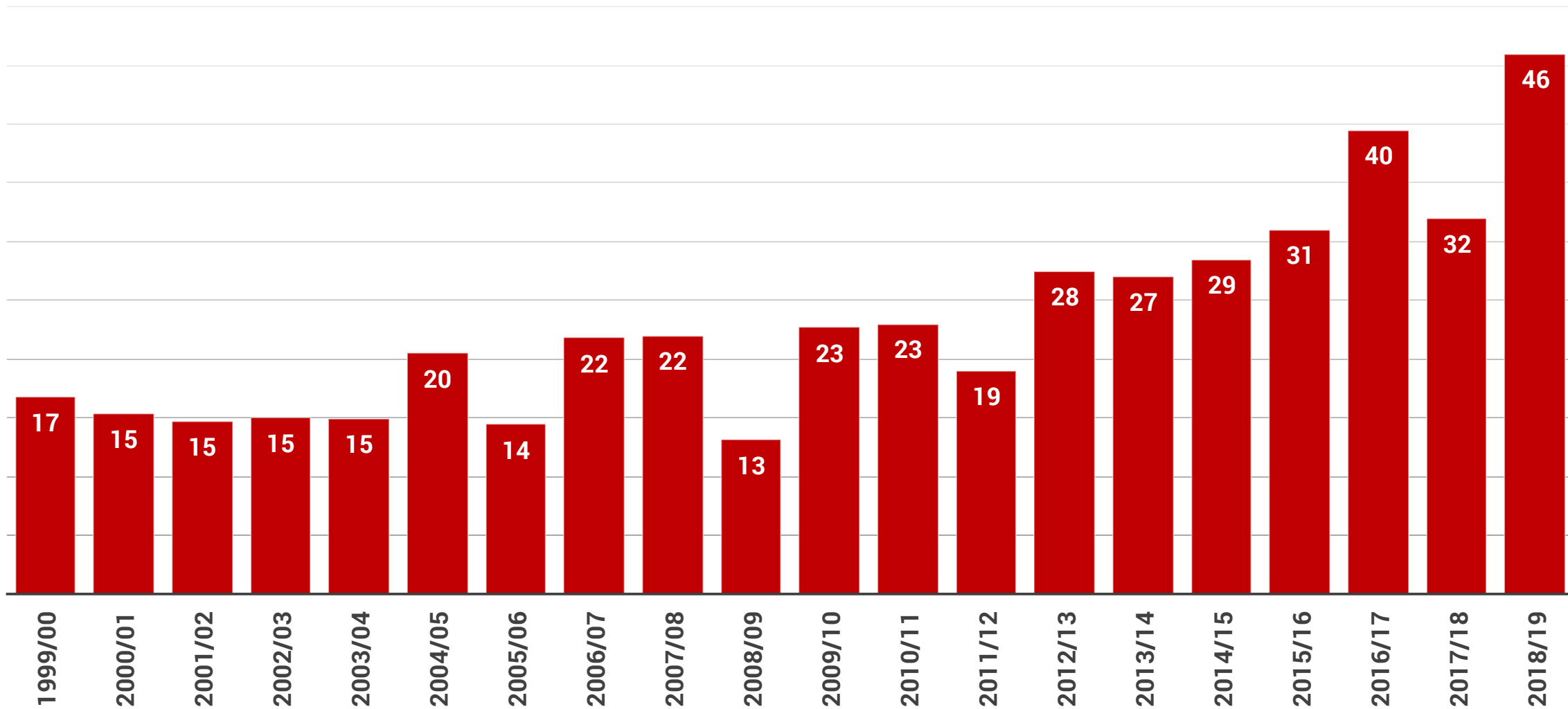
MILHO: DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS EUA - MILHÕES DE TONELADAS



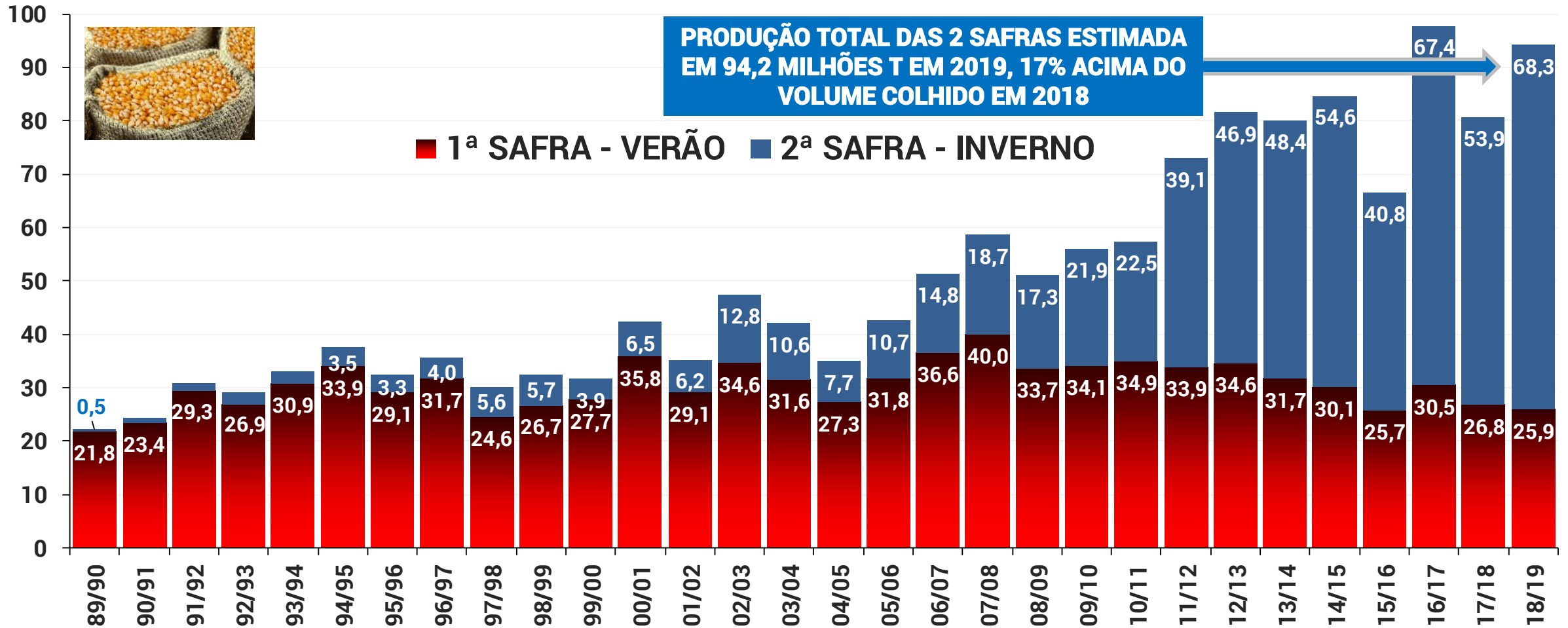
MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2018/2019 - MILHÕES T E %



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

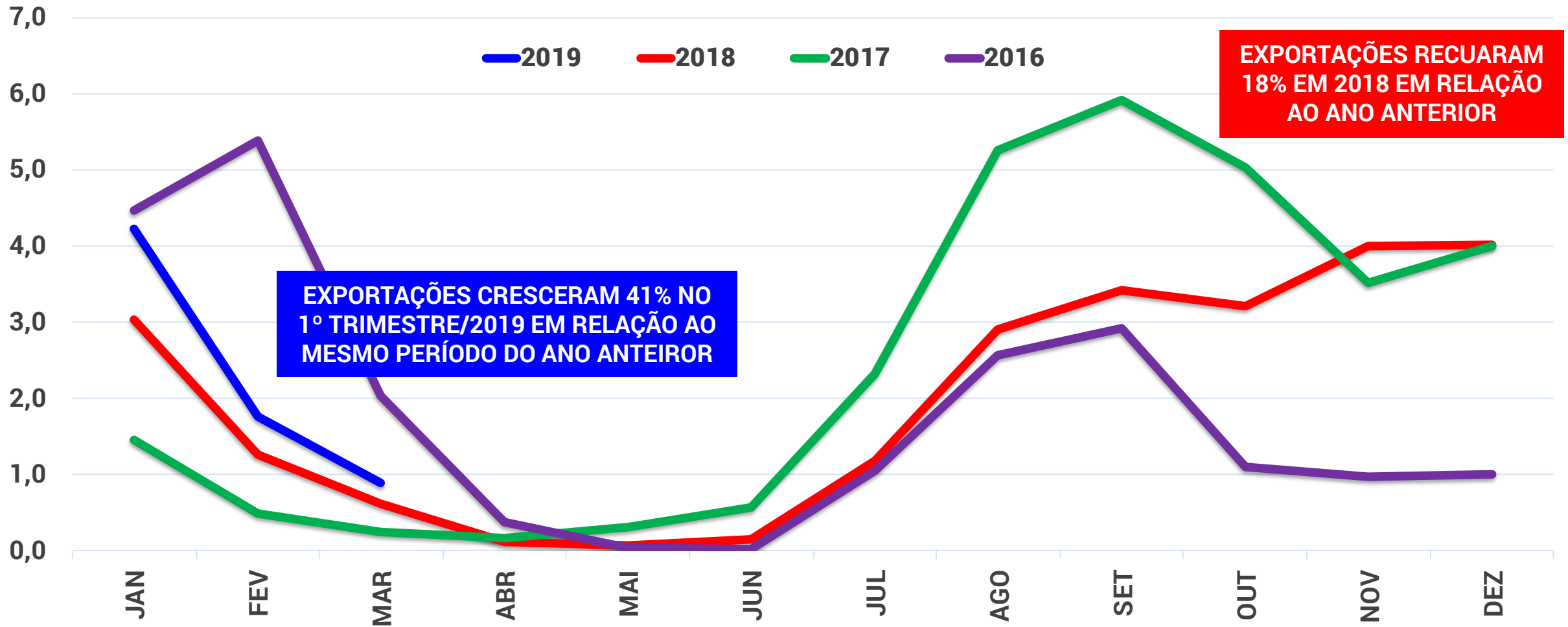
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	VAR. 2018-2019/ 2017-2018 (%)
ESTOQUE INICIAL	6.984,6	12.399,1	10.604,2	6.617,3	17.246,5	14.246,1	-17%
PRODUÇÃO	80.051,7	84.672,5	66.530,6	97.842,8	80.709,6	94.186,7	17%
<i>PRIMEIRA SAFRA</i>	31.652,6	30.082,0	25.745,4	30.462,0	26.810,7	25.869,5	-4%
<i>SEGUNDA SAFRA</i>	48.399,1	54.590,5	40.785,2	67.380,8	53.898,9	68.317,2	27%
IMPORTAÇÕES	790,7	316,1	3.338,1	953,6	901,8	500,0	-45%
OFERTA TOTAL	87.827,0	97.387,7	80.472,9	105.413,7	98.857,9	108.932,8	10%
CONSUMO INTERNO	54.503,1	56.611,2	54.972,4	57.330,5	59.844,8	62.500,0	4%
<i>EXCEDENTE INTERNO</i>	33.323,9	40.776,5	25.500,5	48.083,2	39.013,1	46.432,8	19%
EXPORTAÇÕES	20.924,8	30.172,3	18.883,2	30.836,7	24.767,0	31.000,0	25%
DEMANDA TOTAL	75.427,9	86.783,5	73.855,6	88.167,2	84.611,8	93.500,0	11%
ESTOQUE FINAL	12.399,1	10.604,2	6.617,3	17.246,5	14.246,1	15.432,8	8%
DIAS DE CONSUMO	83	68	44	110	87	90	

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

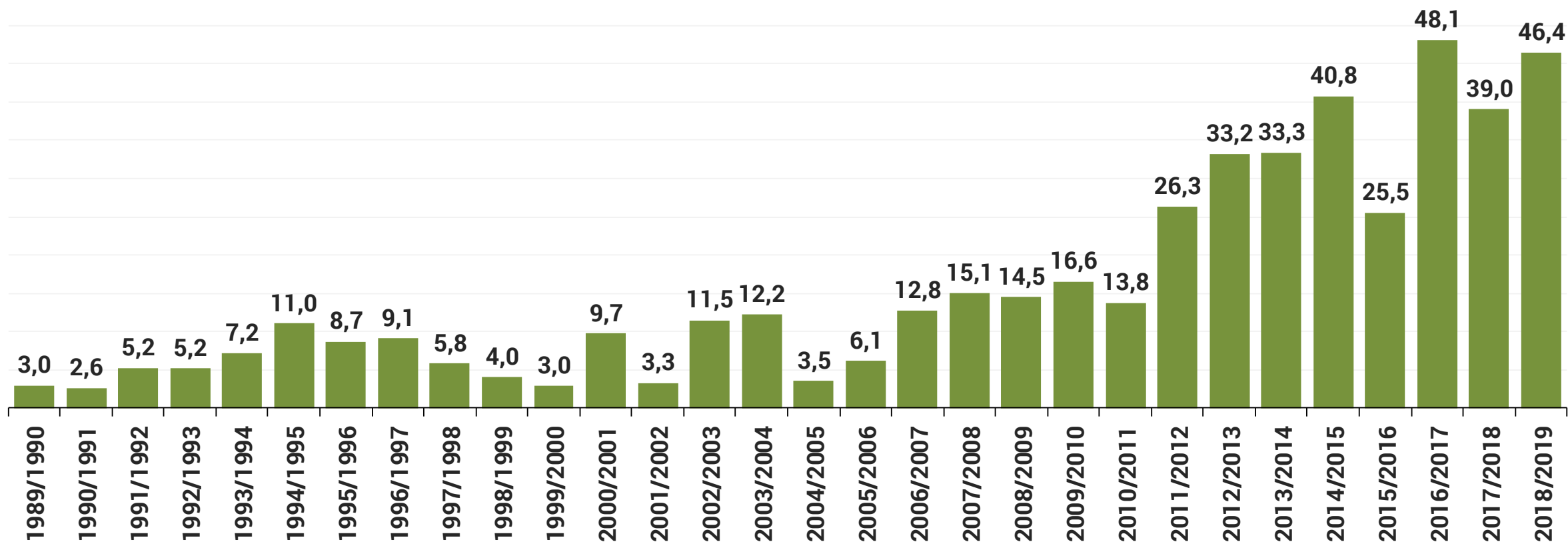


MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS

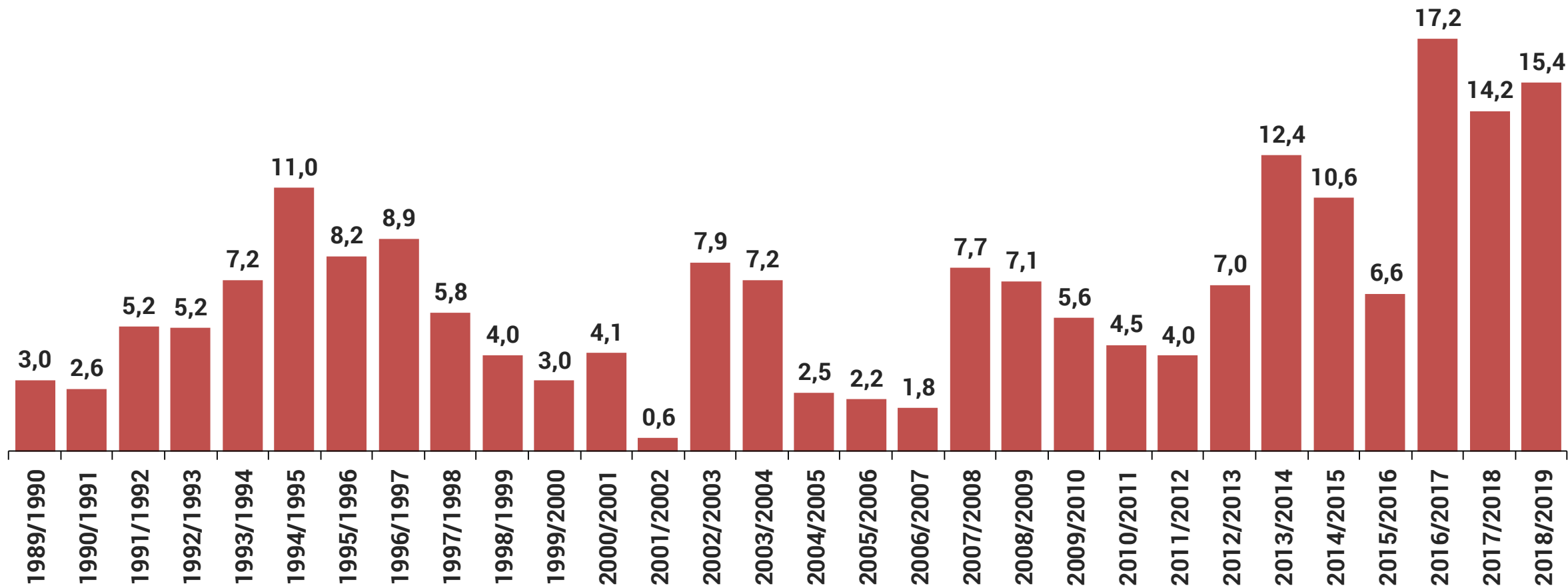


MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

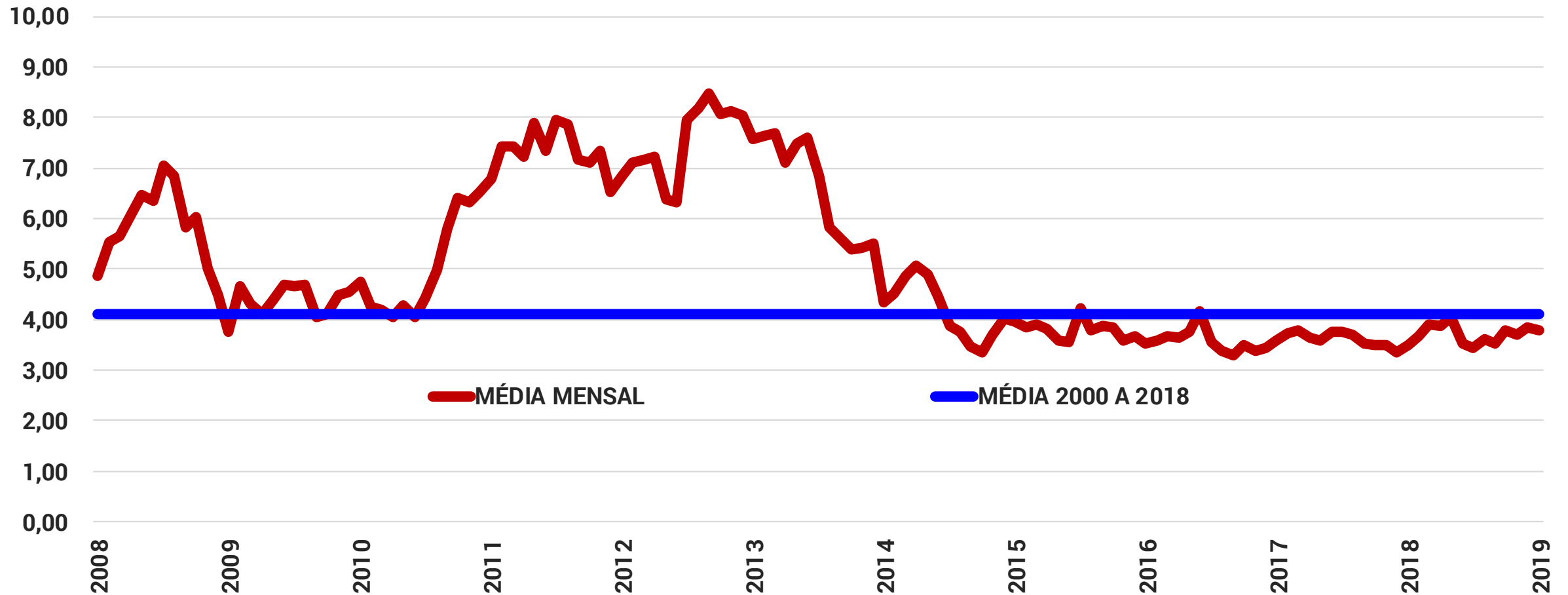
MILHÕES DE TONELADAS



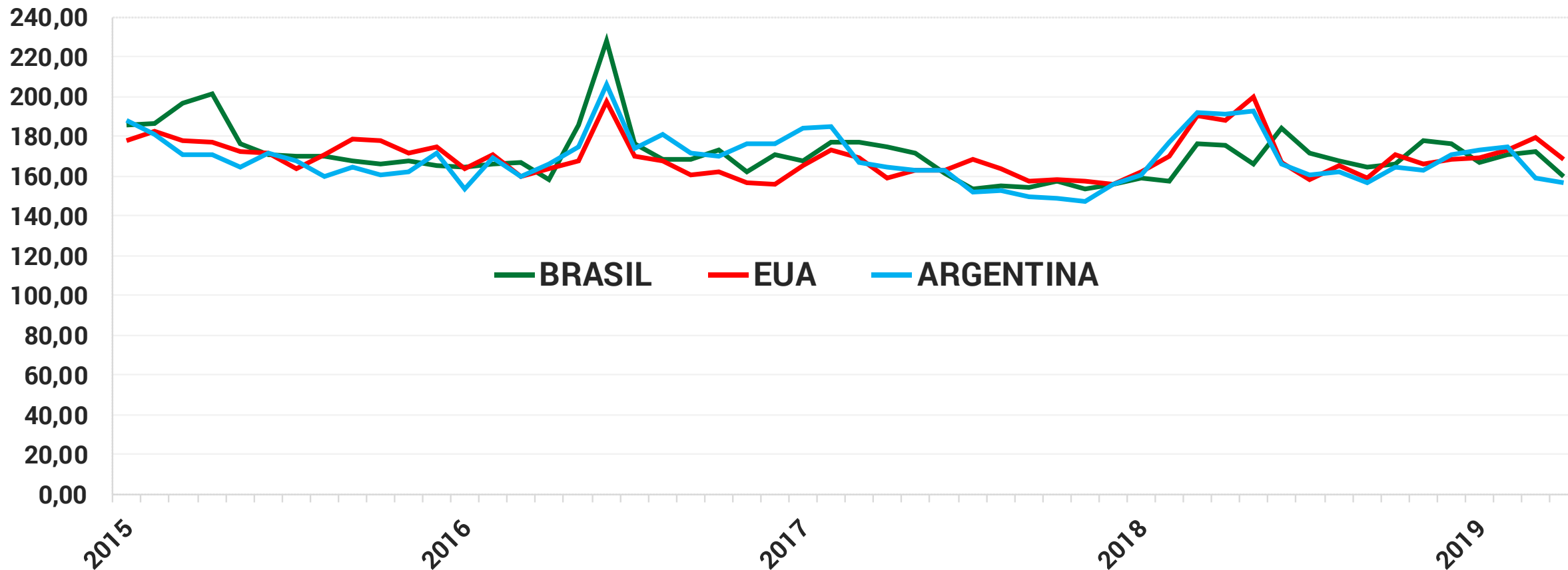
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



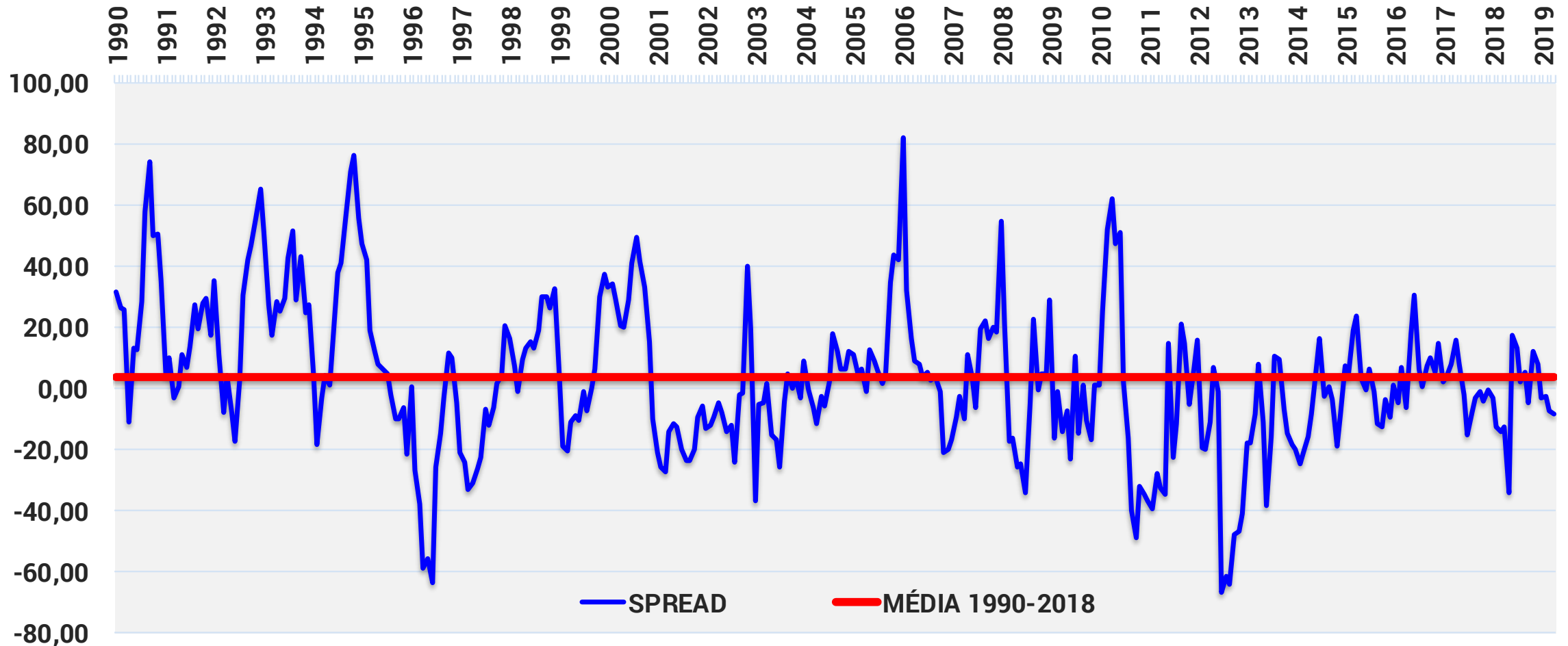
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2019 US\$/BUSHEL



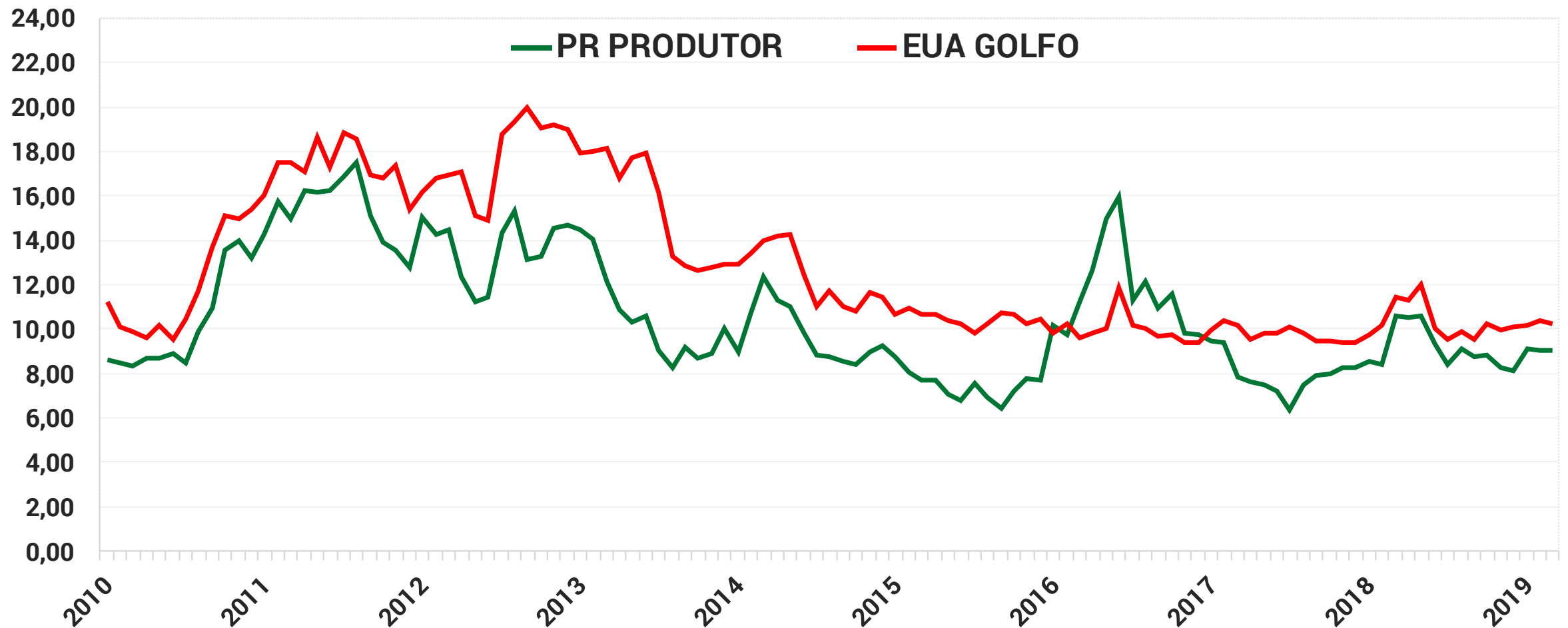
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



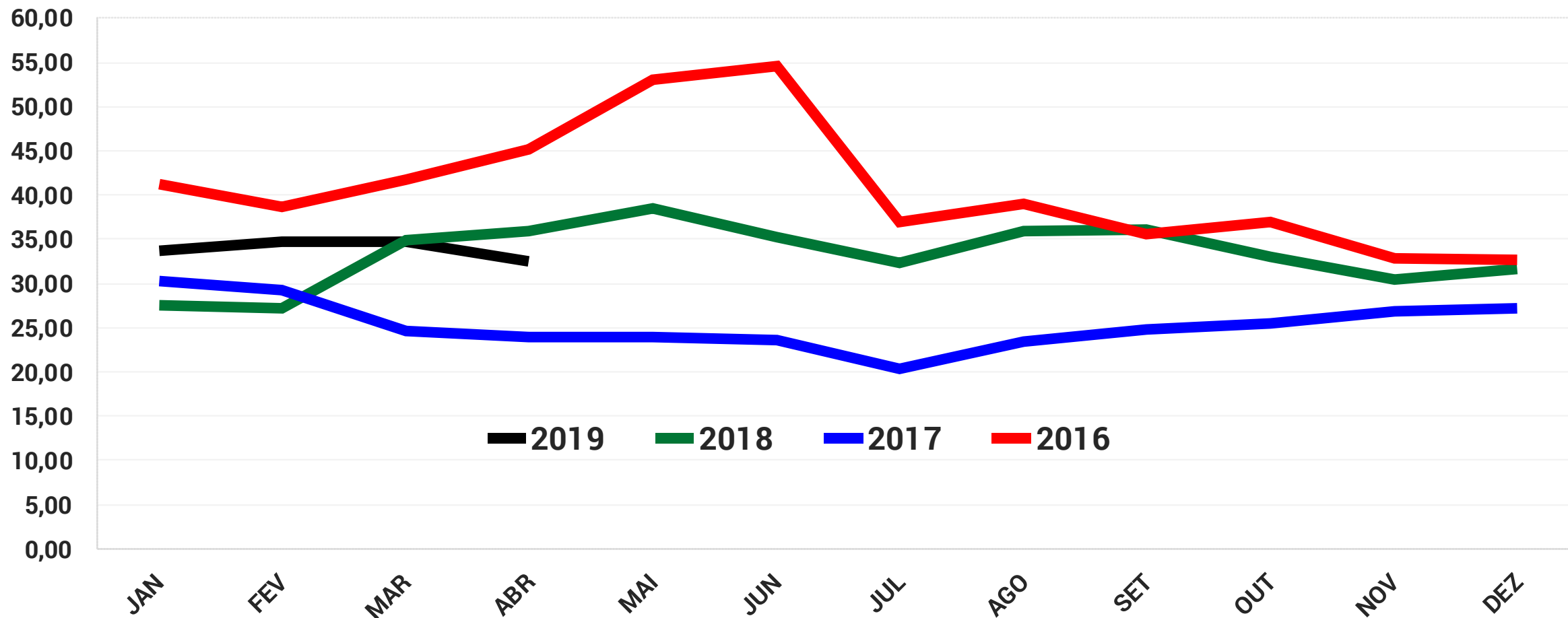
MILHO: PRÊMIO PARANAGUÁ BRASIL/GOLFO (EUA) - US\$/TONELADA



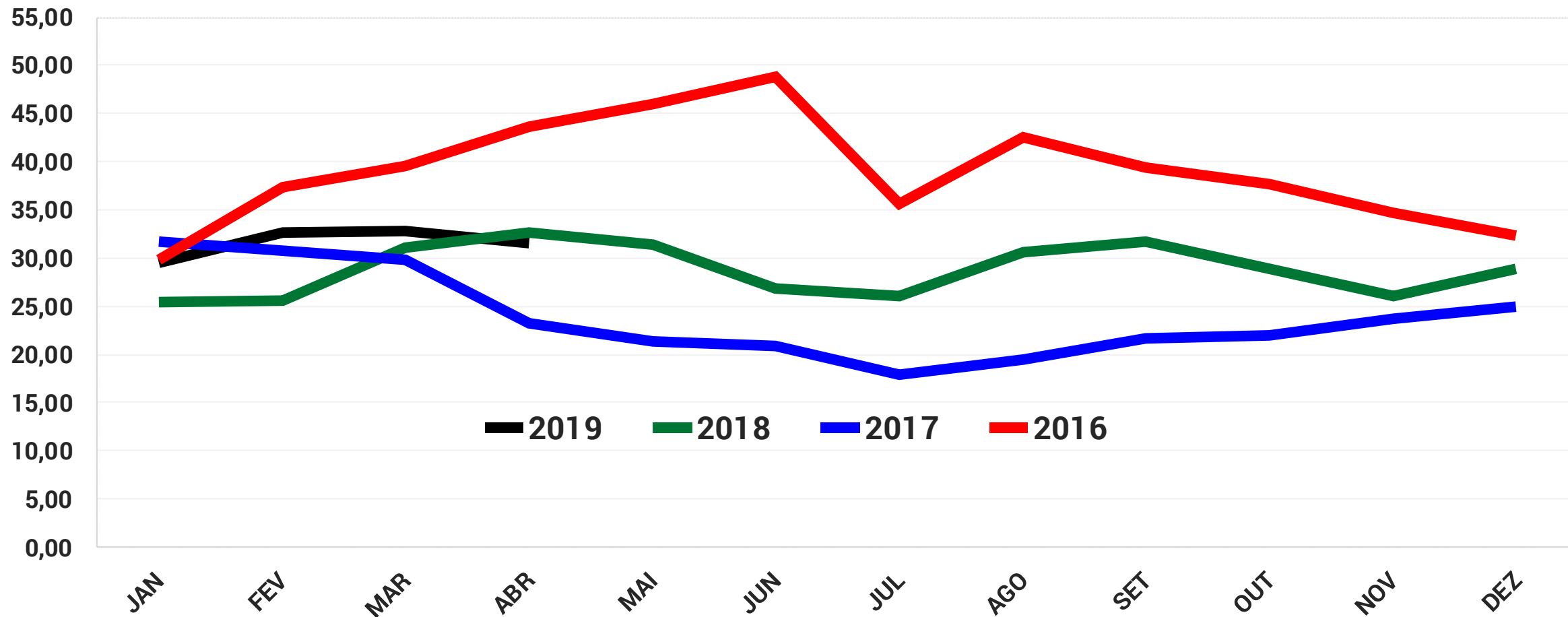
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



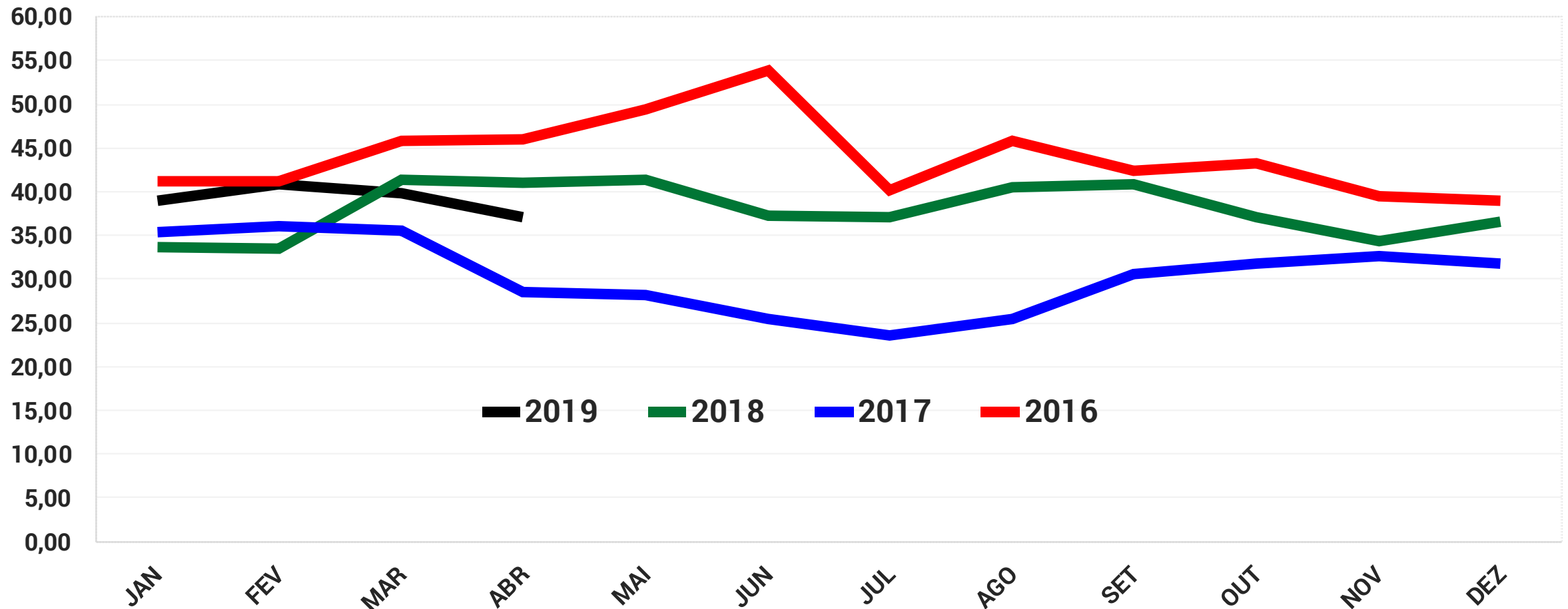
MILHO: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



MILHO: PREÇO AO PRODUTOR FOB GOIÁS - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



MILHO: PREÇO NO ATACADO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de sustentação dos preços do trigo em grãos e derivados, com o avanço do período de entressafra no Brasil.
- Apesar da oferta elevada de trigo no 2º semestre de 2018 e das expectativas de maiores estoques de passagens, as importações seguem firmes, diante da baixa qualidade do produto colhido no ano passado, justificando a necessidade de importação, mesmo com as cotações externas em alta.
- Em março, foram importadas 659,5 mil toneladas de trigo em grãos, 8,9% acima de fevereiro, sendo, deste total, 91,5% oriundos da Argentina, 4,3%, do Paraguai e 4,2%, dos EUA.
- Em março de 2019, o preço médio do trigo importado foi de R\$ 901,44 por tonelada FOB, acima dos R\$ 849,83 por tonelada de fevereiro.
- Na parcial do ano comercial 2018/2019, entre agosto/2018 e março/2019, as importações somam 4,75 milhões de toneladas, 19,3% acima do mesmo período do ano anterior.
- O aumento do volume importado, com a alta taxa de câmbio, eleva as paridades de importações e favorece a sustentação de preços no Brasil, apesar dos excedentes no mercado interno, com as cotações internas acumulando alta de 15,5% em 12 meses, alta nos preços internos das farinhas e recuo somente no farelo (pressionado pelas quedas do milho).
- Na Argentina, o preço FOB porto de Buenos Aires recuou 5,2% nos últimos 30 dias, para US\$ 221 a tonelada, acumulando uma queda de 16% em 12 meses, com a decisão do Brasil de permitir a importação de 750 mil toneladas/ano de fora do Mercosul com isenção da Tarifa Externa Comum (TEC).

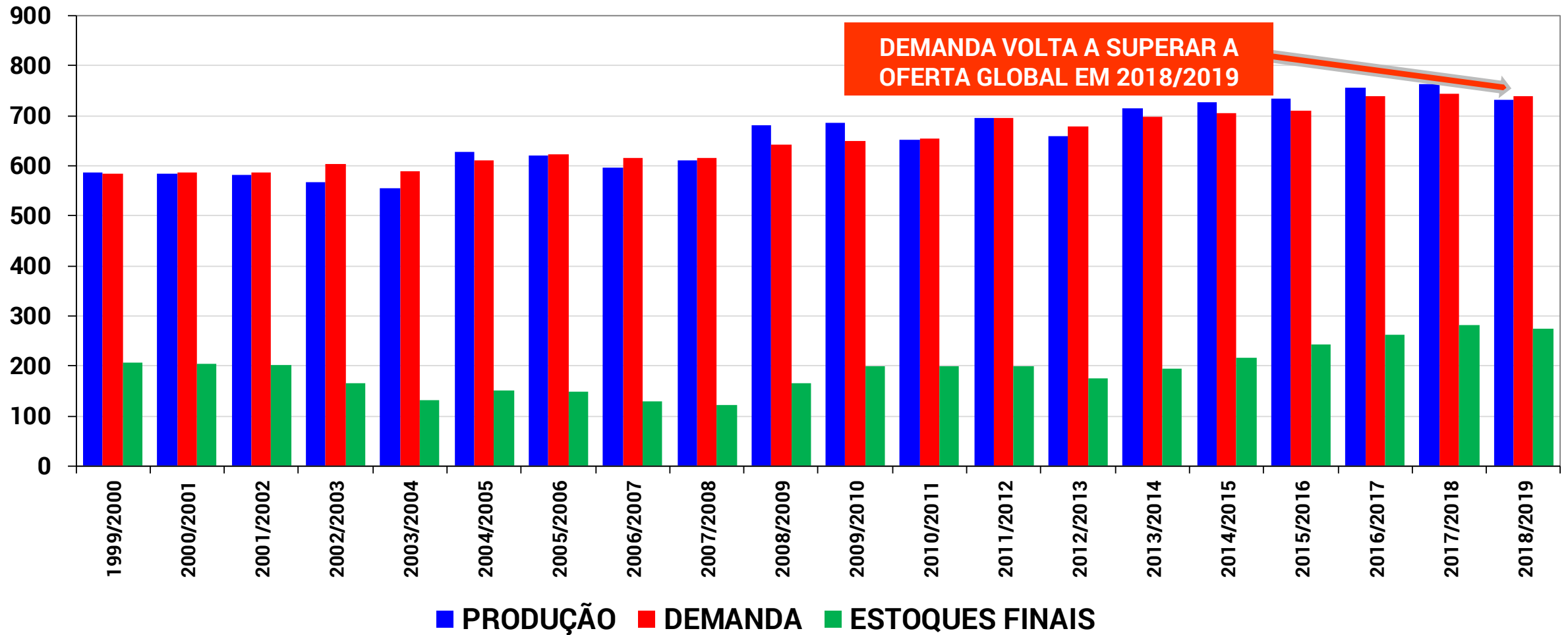
TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
1999/2000	216,6	2.706	586,0	112,8	99,3	585,2	207,0	35,4%
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	3.192	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	2.942	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	219,5	3.477	763,2	181,2	146,9	743,6	281,9	37,9%
2018/2019	217,3	3.373	732,9	178,5	139,5	739,2	275,6	37,3%
% 2019/2018	-1,0%	-3,0%	-4,0%	-1,5%	-5,0%	-0,6%	-2,2%	-1,6%

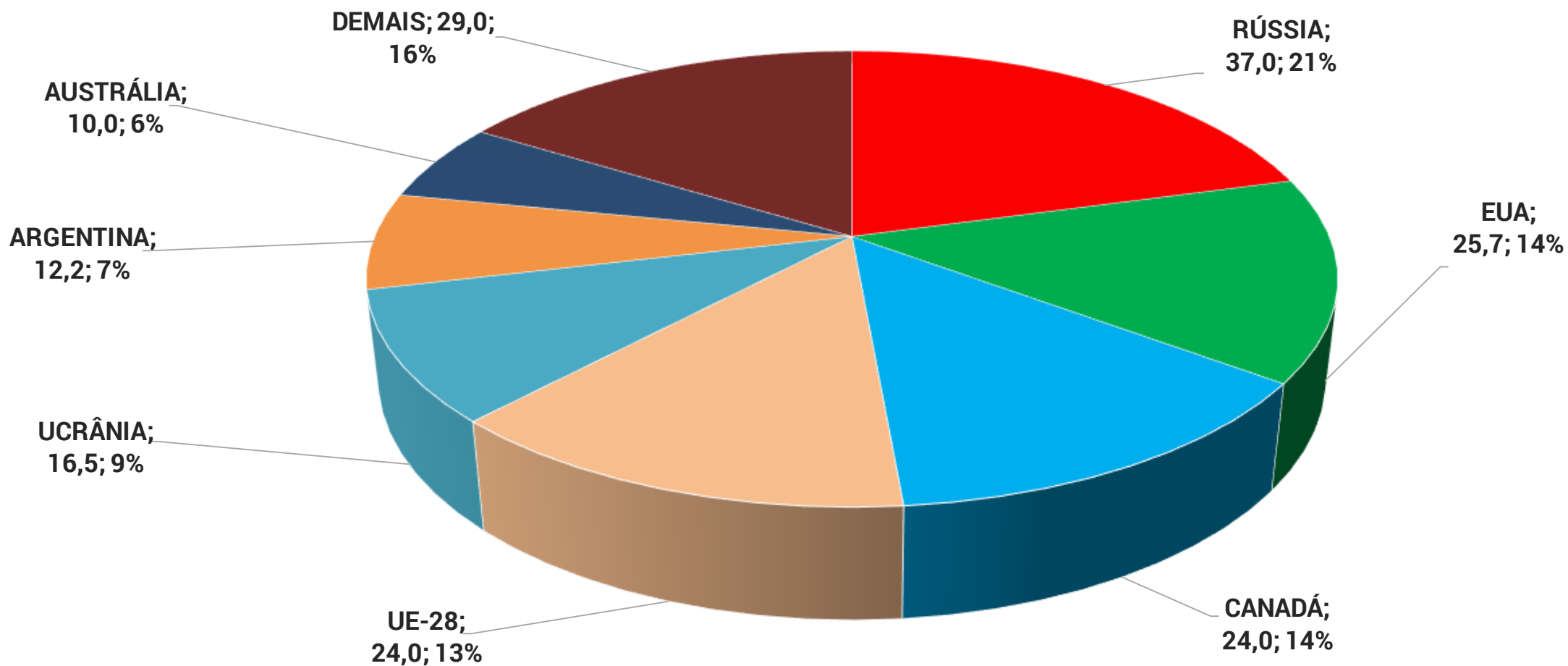
Fonte: USDA ABRIL/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO: SUPRIMENTO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2018/2019 - MILHÕES T E %



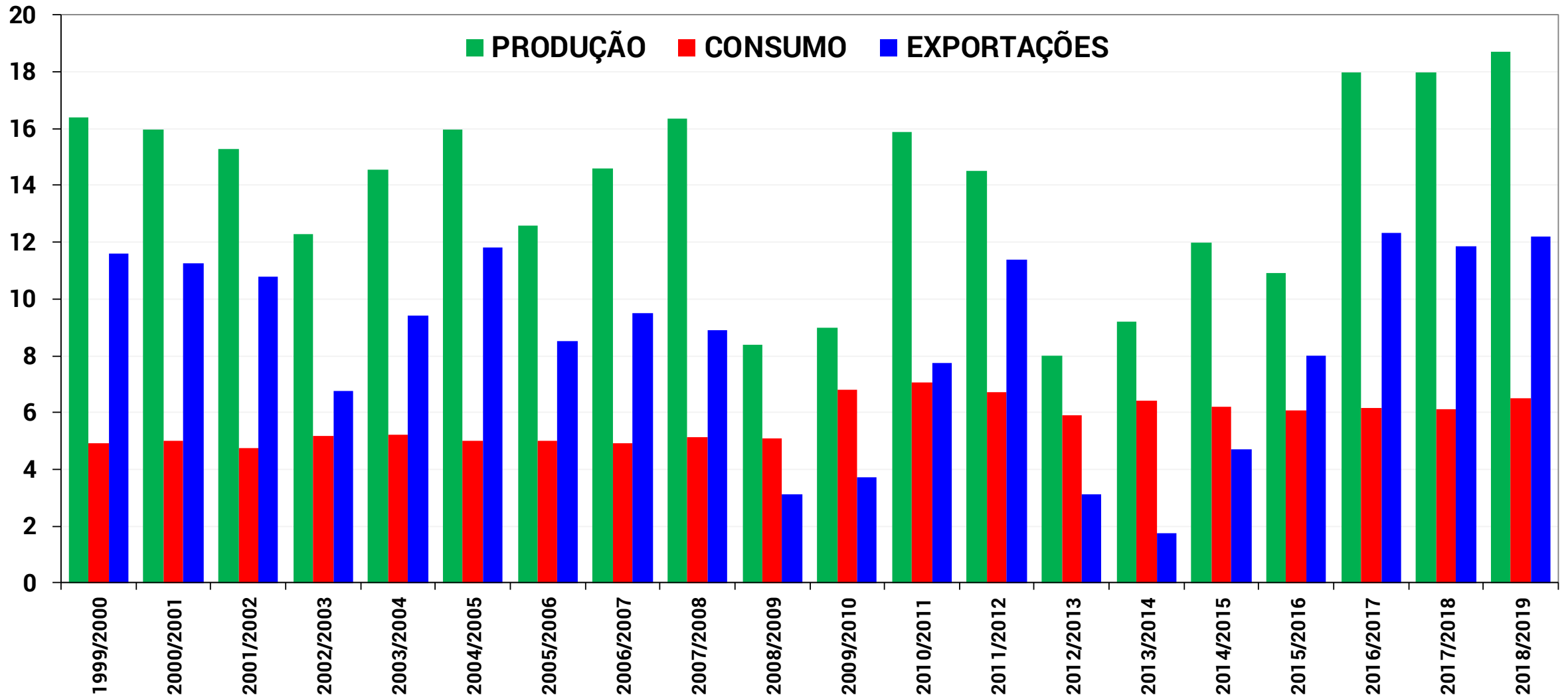
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
1999/2000	6,300	2.603	16,40	6,41	22,81	0,08	4,50	4,93	11,59	6,29
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,552	2.534	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,628	3.133	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.530	8,00	2,88	10,88	0,40	5,50	5,90	3,10	1,88
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,88	11,07	0,40	6,00	6,40	1,75	2,92
2014/2015	4,400	2.727	12,00	2,92	14,92	0,40	5,81	6,21	4,71	4,00
2015/2016	3,500	3.114	10,90	4,00	14,90	0,50	5,59	6,09	8,00	0,81
2016/2017	5,200	3.462	18,00	0,81	18,81	0,55	5,60	6,15	12,31	0,35
2017/2018	5,500	3.273	18,00	0,35	18,35	0,55	5,55	6,10	11,85	0,40
2018/2019	6,100	3.066	18,70	0,40	19,10	0,60	5,90	6,50	12,20	0,40
VAR. 2019/2018	11%	-6%	4%	14%	4%	9%	6%	7%	3%	0%

Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

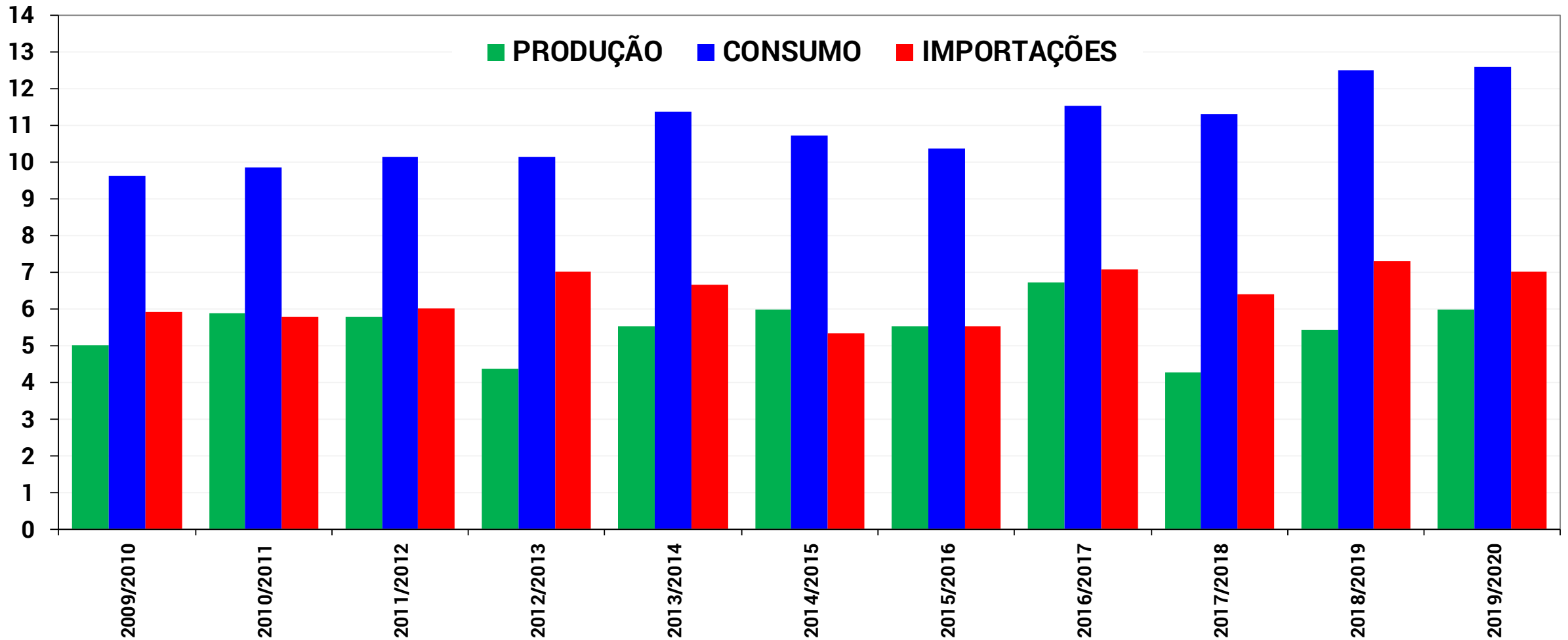
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014	2014/2015	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015	2015/2016	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016	2016/2017	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017	2017/2018	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018	2018/2019	1.685,6	5.427,6	7.300,0	14.413,2	660,0	12.481,4	1.271,8
2019	2019/2020	1.271,8	5.965,0	7.000,0	14.236,8	500,0	12.606,3	1.130,5
VAR. 2019-2020/2018-2019		-25%	10%	-4%	-1%	-24%	1%	-11%

ANO COMERCIAL 2018/2019: AGOSTO DE 2018 A JULHO DE 2019

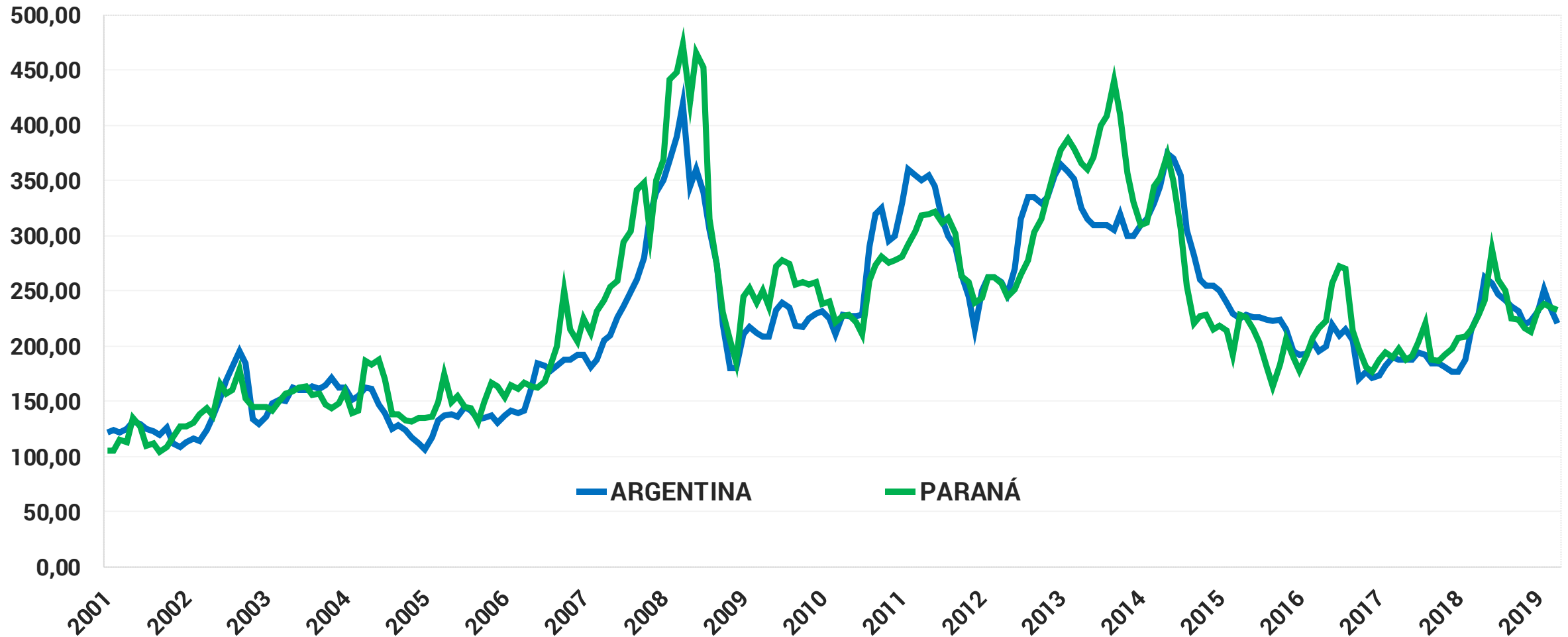
Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

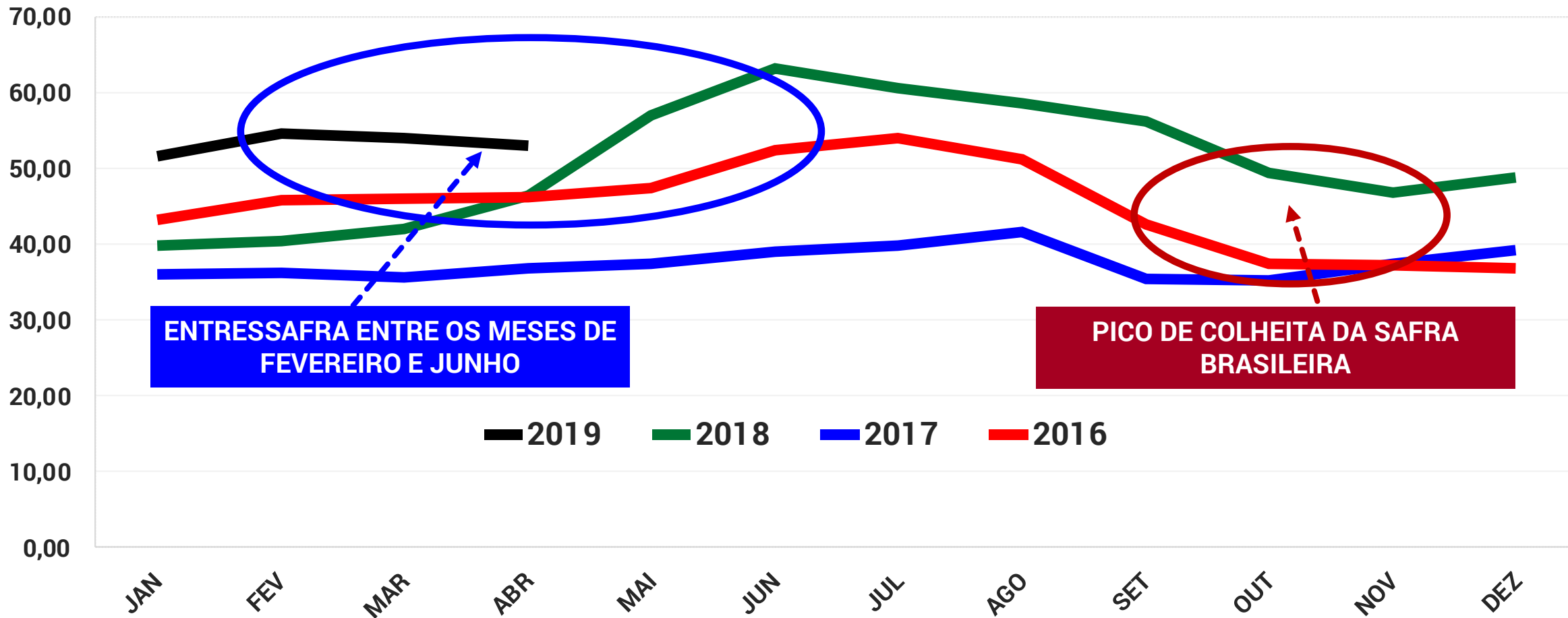
BRASIL: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



TRIGO GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é altista para os preços do arroz em casca.
- Depois de recuar para abaixo de R\$ 39,00 por saco de 50 Kg, FOB produtor Rio Grande do Sul, as cotações interromperam a trajetória de baixa nos últimos dias e a média atual já supera o patamar dos R\$ 41,00 por saco de 50 Kg, mesmo com o rápido avanço da colheita no Rio Grande do Sul.
- Até o último dia 05/04, conforme levantamento divulgado pelo Instituto Rio-Grandense do Arroz (Irga), a colheita da safra de arroz 2018/2019 no Rio Grande do Sul atingiu 63,9% da área total plantada, que recuou para 984.081 hectares.
- A produtividade média parcial das áreas colhidas é de 7.834 quilos por hectare, mas segue caindo a cada semana, conforme são colhidas as áreas mais tardias.
- A produção de arroz no Rio Grande do Sul está estimada em 7,380 milhões de toneladas, 12,8% abaixo da anterior (recuo de 1,1 milhão de toneladas), com queda de 8,7% na área.
- A produção brasileira de arroz está estimada em 10,560 milhões de toneladas – a menor colheita desde a temporada 2003/2004 – e, mesmo que as exportações brasileiras recuem de forma expressiva, as importações terão que crescer significativamente para atender a demanda interna brasileira da atual safra.
- No ano-safra 2017/2018, as exportações brasileiras de arroz atingiram 1,710 milhão de toneladas (base casca), o 2º maior volume da história, com alta de 61% sobre a safra anterior, enquanto as importações recuaram 19% no mesmo período, para 845 mil toneladas (base casca).



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- O saldo da balança comercial do arroz na safra 2017/2018 foi de 865 mil toneladas, o segundo maior da história.
- Caso as exportações recuem mais de 40% em volume, para 1,0 milhão de toneladas (base casca), ainda seriam necessárias importações de até 1,3 milhão de toneladas para fechar o ano com estoques mínimos para atender pelo menos uma semana de consumo interno.
- Os estoques iniciais dessa safra 2018/2019 estão agora projetados em 671 mil toneladas (base casca), que, somados a uma produção estimada em 10,560 milhões de toneladas geram uma oferta de apenas 11,232 milhões de toneladas.
- O consumo interno, enfraquecido nos últimos anos, deve recuar para 11,2 milhões de toneladas (base casca).
- Com exportações de 1,0 milhão de toneladas, a demanda total somaria 12,2 milhões de toneladas – muito acima da oferta.
- No médio e longo prazo, a tendência é altista para os preços do arroz no Brasil, mas o teto para os preços dependerá de variáveis importantes, como, por exemplo, a taxa de câmbio e os rumos dos preços internacionais (que determinarão a paridade de exportação de arroz brasileiro).
- Os preços internacionais do arroz estão enfraquecidos, tanto para produto Long Grain dos Estados Unidos como para os asiáticos de qualidade mais elevada.
- O El Niño previsto para os próximos meses pode trazer secas para regiões produtoras da Ásia e dar maior sustentação aos preços globais.



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- As projeções atuais apontam para uma taxa de câmbio média no Brasil de R\$ 3,70/US\$ 1,00 em 2019.
- Com a safra bem menor no Brasil, a escassez de oferta interna poderá antecipar a entressafra e gerar uma “disputa” de matéria-prima entre exportadores e indústrias que necessitam de produto para vendas no mercado doméstico.
- Isso poderia impulsionar os preços internos para níveis acima dos propostos nos portos, para exportação, fazendo com que haja um natural desestímulo aos embarques para o exterior, a fim de manter o suprimento interno.
- Os países do Mercosul, juntos, não teriam excedentes exportáveis suficientes para atender todo déficit estimado para o mercado brasileiro na atual safra.
- O risco para os produtores é de que uma alta mais expressiva dos preços do arroz em casca em curto espaço de tempo gere algum desconforto na equipe econômica do atual governo e provoque ações intempestivas, como, por exemplo, o zeramento da alíquota de importação de terceiros mercados.
- Embora seja pouco provável que isso ocorra, esse mecanismo já foi utilizado diversas vezes por outros governos para intervenções nos mercados de trigo, milho e do próprio arroz, para conter altas de preços de alimentos.
- O risco decorre do fato do atual ministro Paulo Guedes ter um perfil ultraliberal, determinado a abrir mercados a qualquer custo, como o ocorrido com os casos do antidumping do leite em pó sobre a UE e a Nova Zelândia e com as revisões de outras medidas antidumping que estão vencendo em 2019.



ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

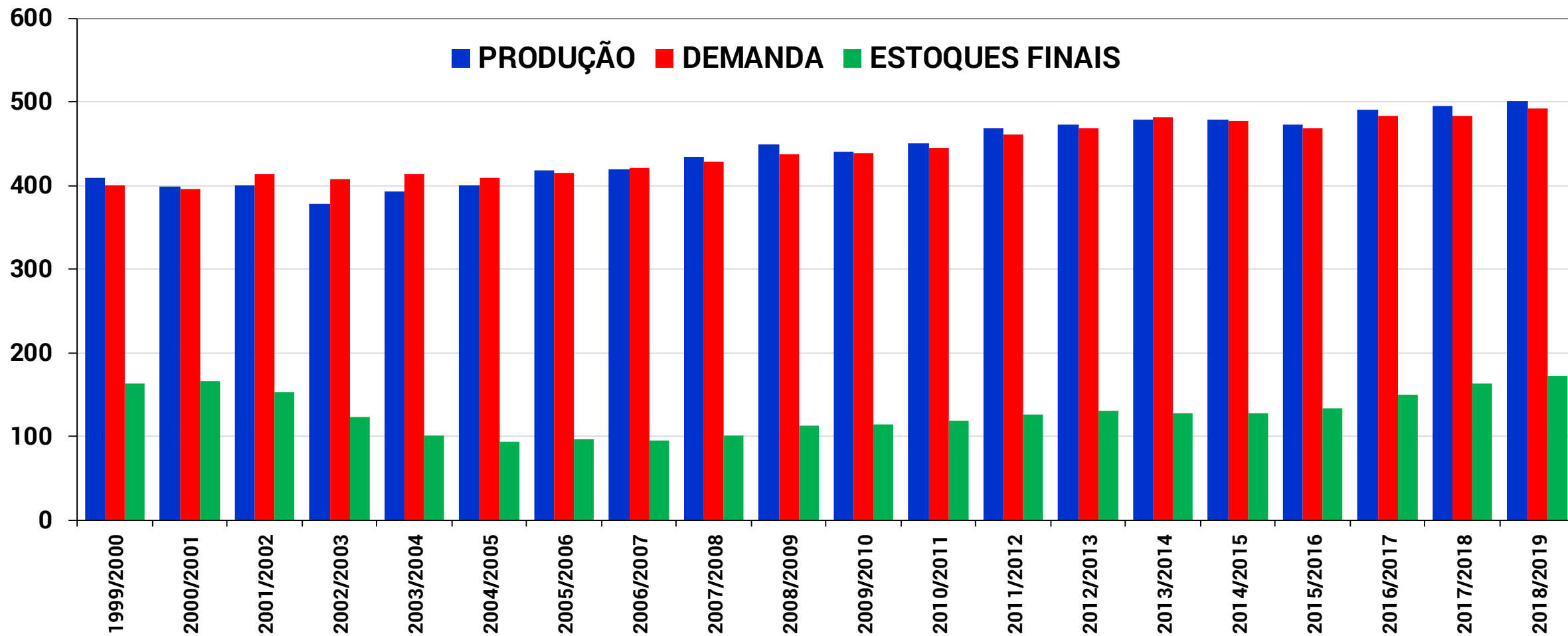
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
1999/2000	155,9	3.906	608,8	409,3	22,8	400,3	162,4	40,6%
2000/2001	152,4	3.897	594,1	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.927	594,3	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.833	563,1	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.920	585,4	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.928	596,4	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.043	622,2	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.046	625,0	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.157	643,5	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.228	668,7	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.212	656,2	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.242	672,1	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.339	697,2	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.444	704,5	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.411	713,4	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.435	713,8	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	161,6	4.569	738,6	495,5	47,1	483,0	162,4	33,6%
2018/2019	161,6	4.485	724,7	501,4	47,3	492,4	171,4	34,8%
% 2019/2018	0,0%	-1,8%	-1,9%	1,2%	0,3%	1,9%	5,5%	

Fonte: USDA ABRIL/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

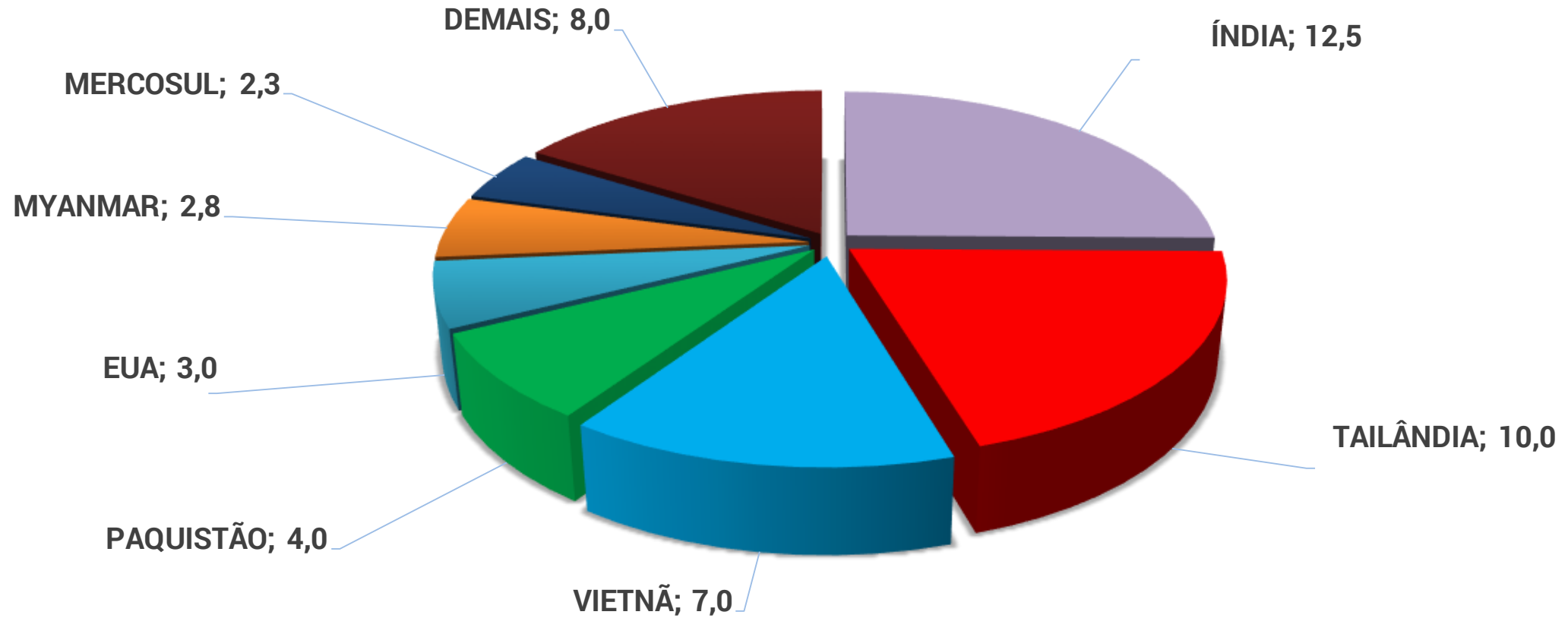


ARROZ BENEFICIADO: SUPRIMENTO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



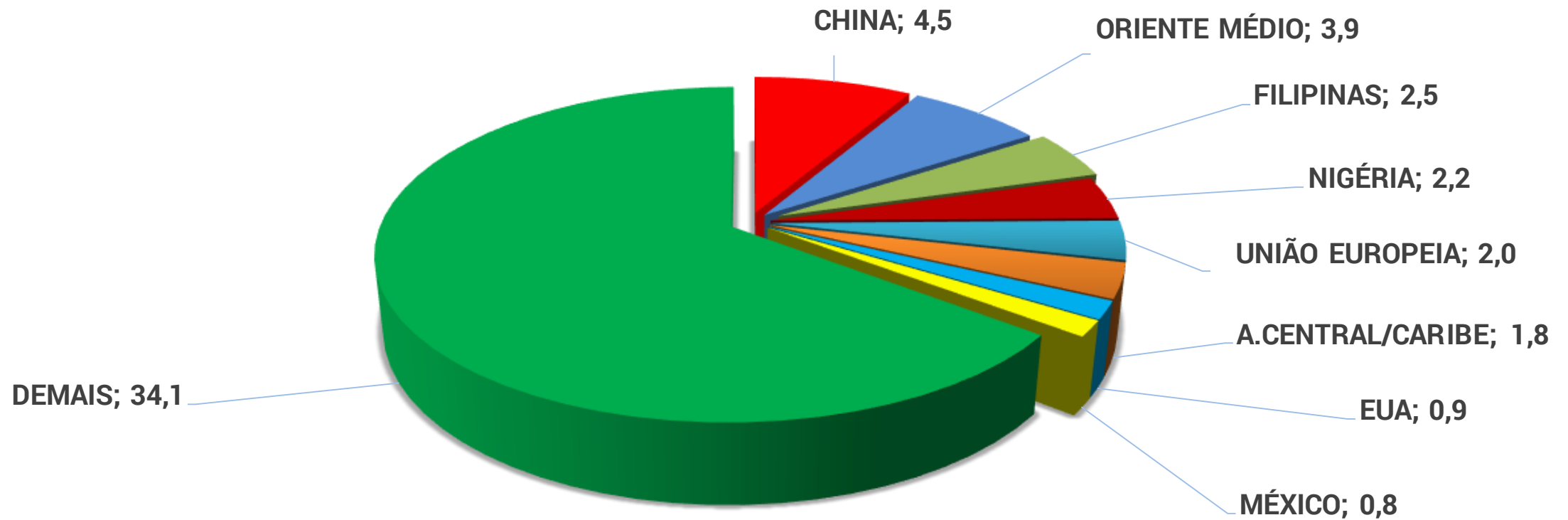
ARROZ BENEFICIADO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2018/2019

MILHÕES DE TONELADAS

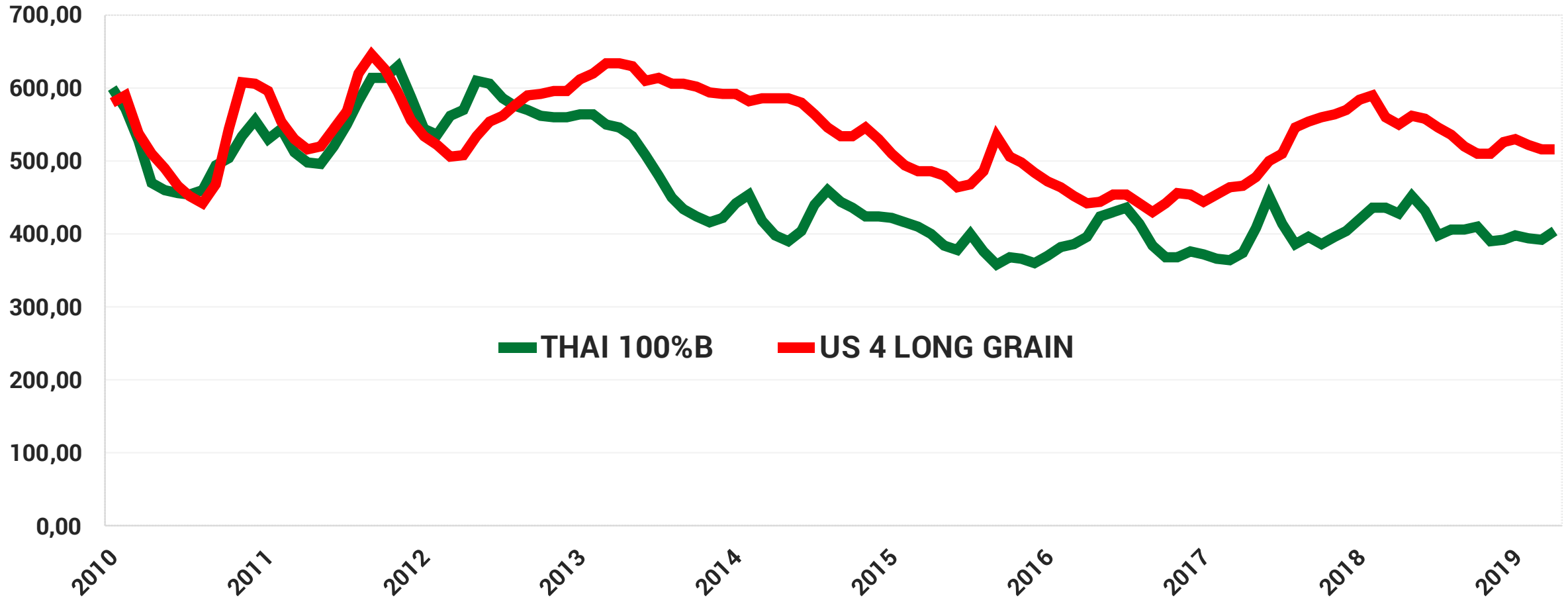


ARROZ BENEFICIADO: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2018/2019

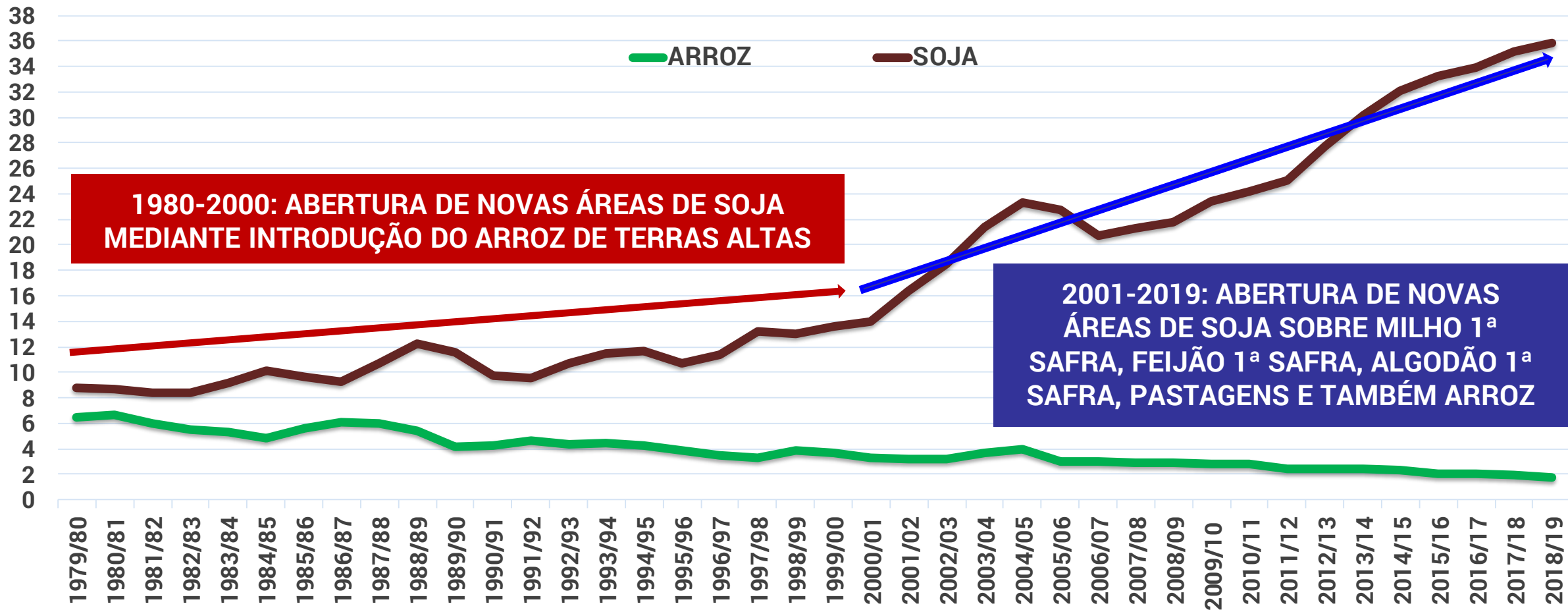
MILHÕES DE TONELADAS



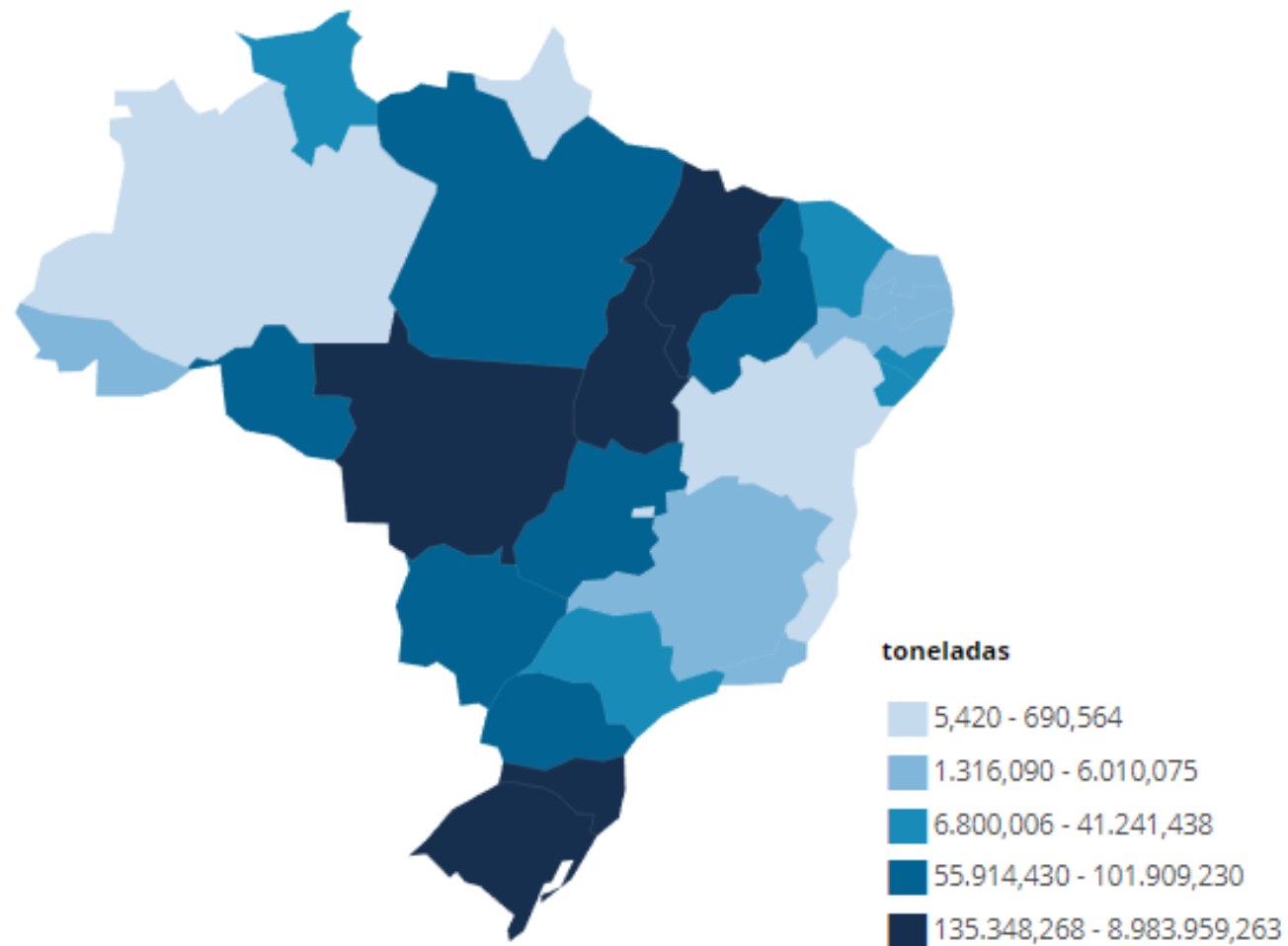
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA



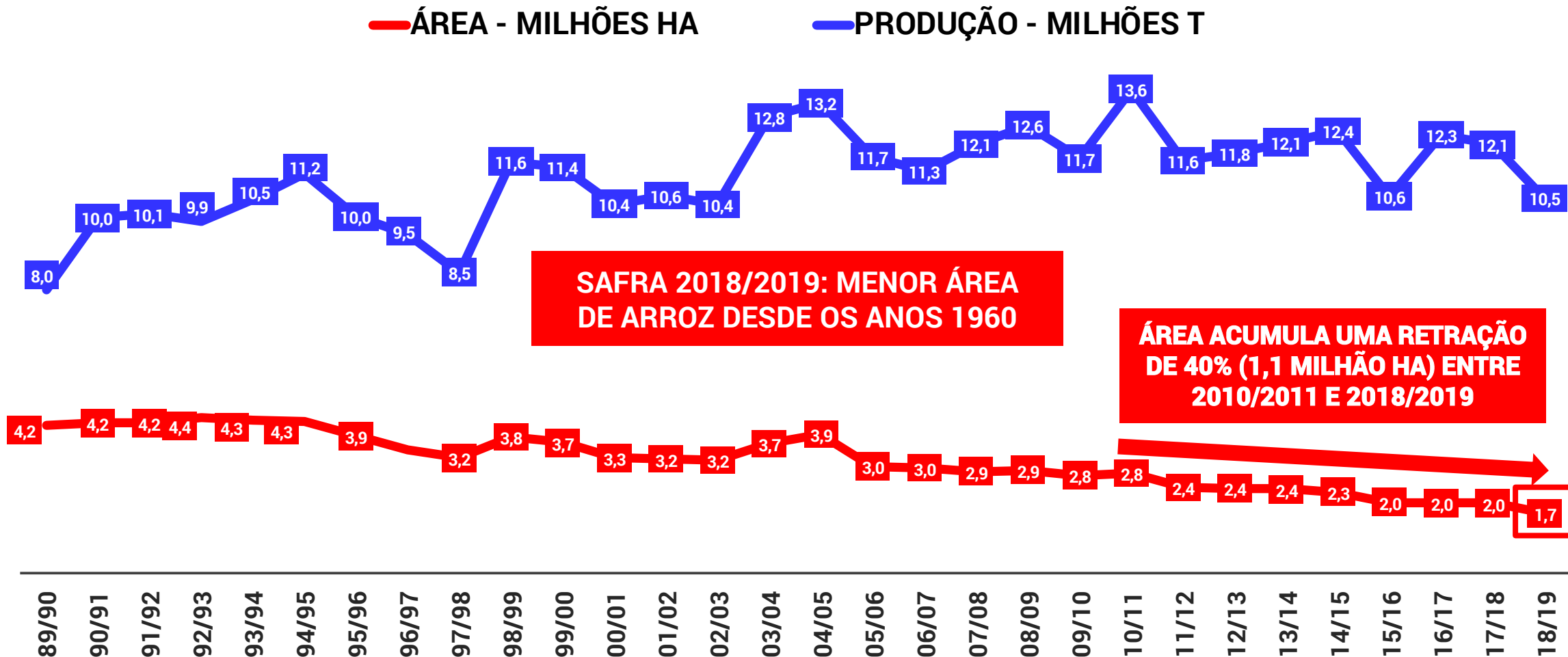
BRASIL: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE ARROZ E SOJA - MILHÕES HECTARES



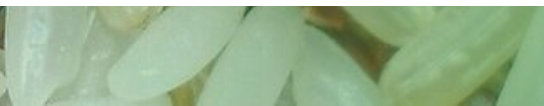
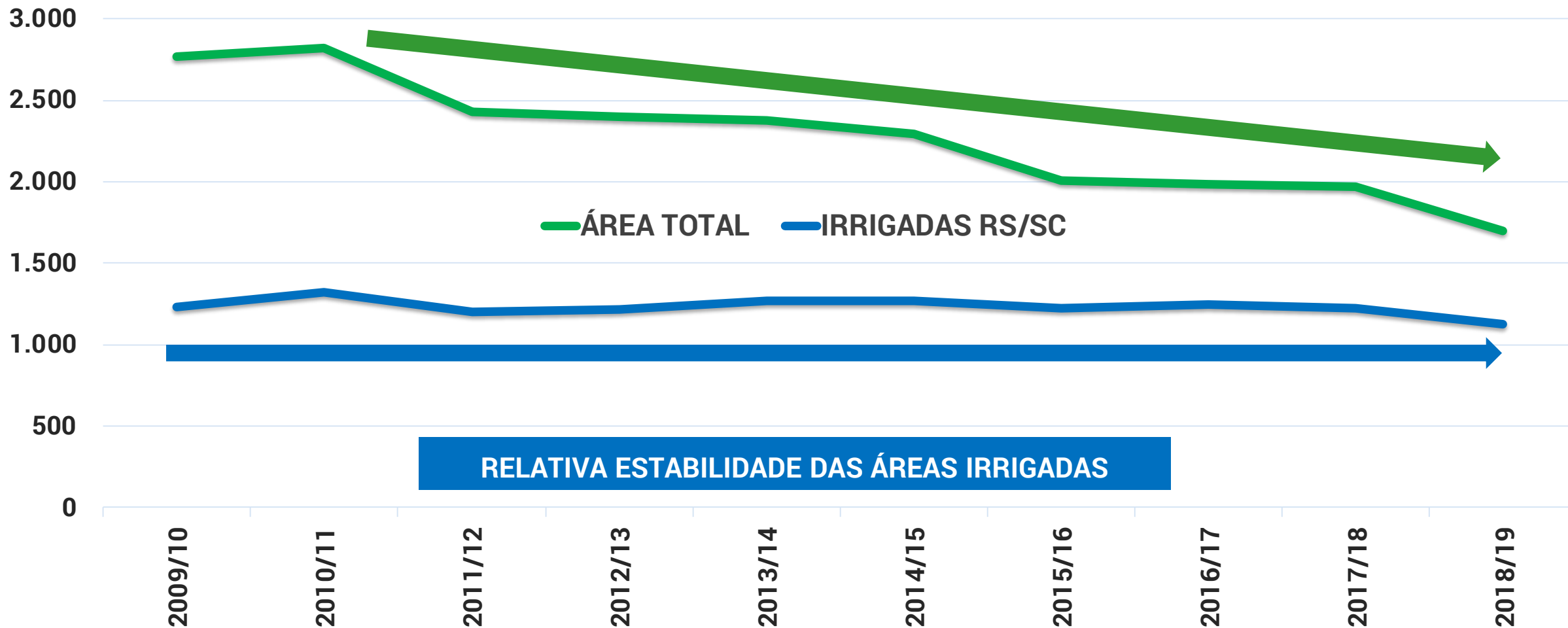
ARROZ: 179.588 ESTABELECIMENTOS PRODUTORES NO BRASIL



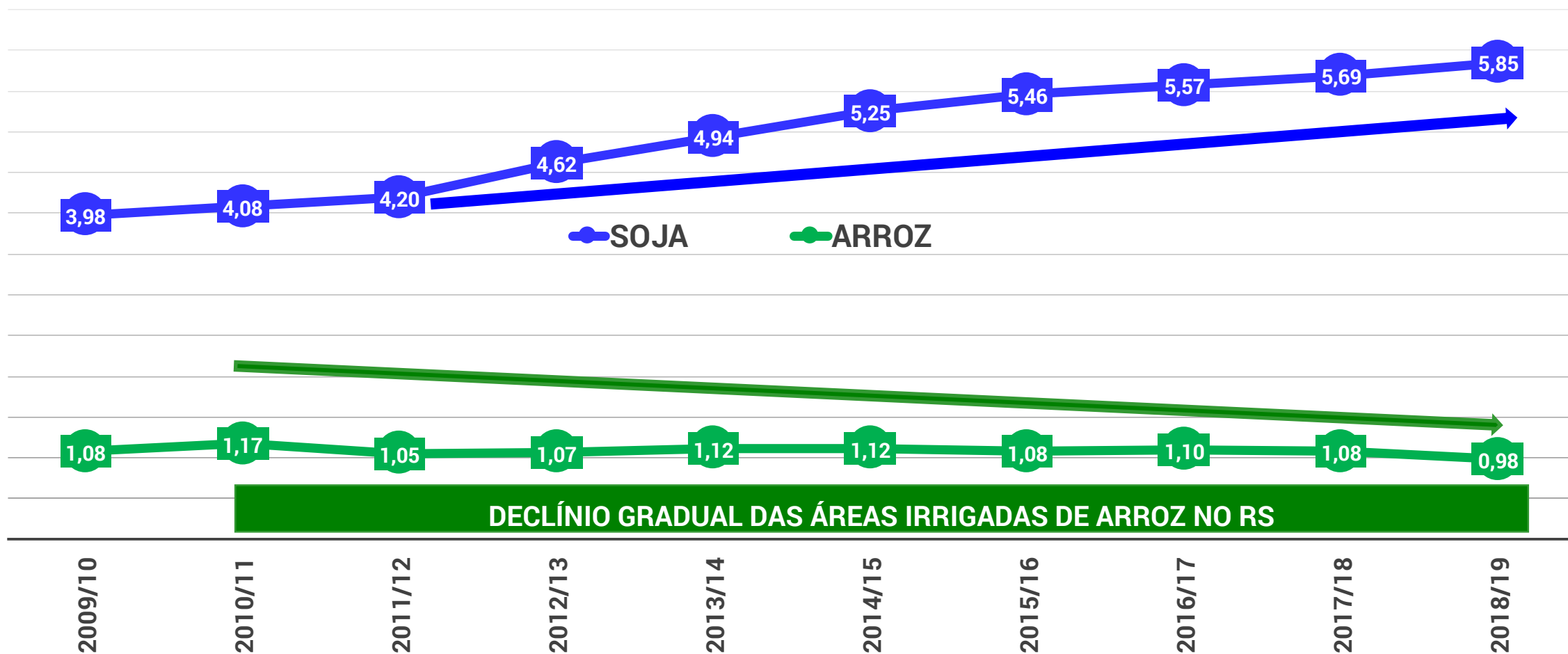
ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



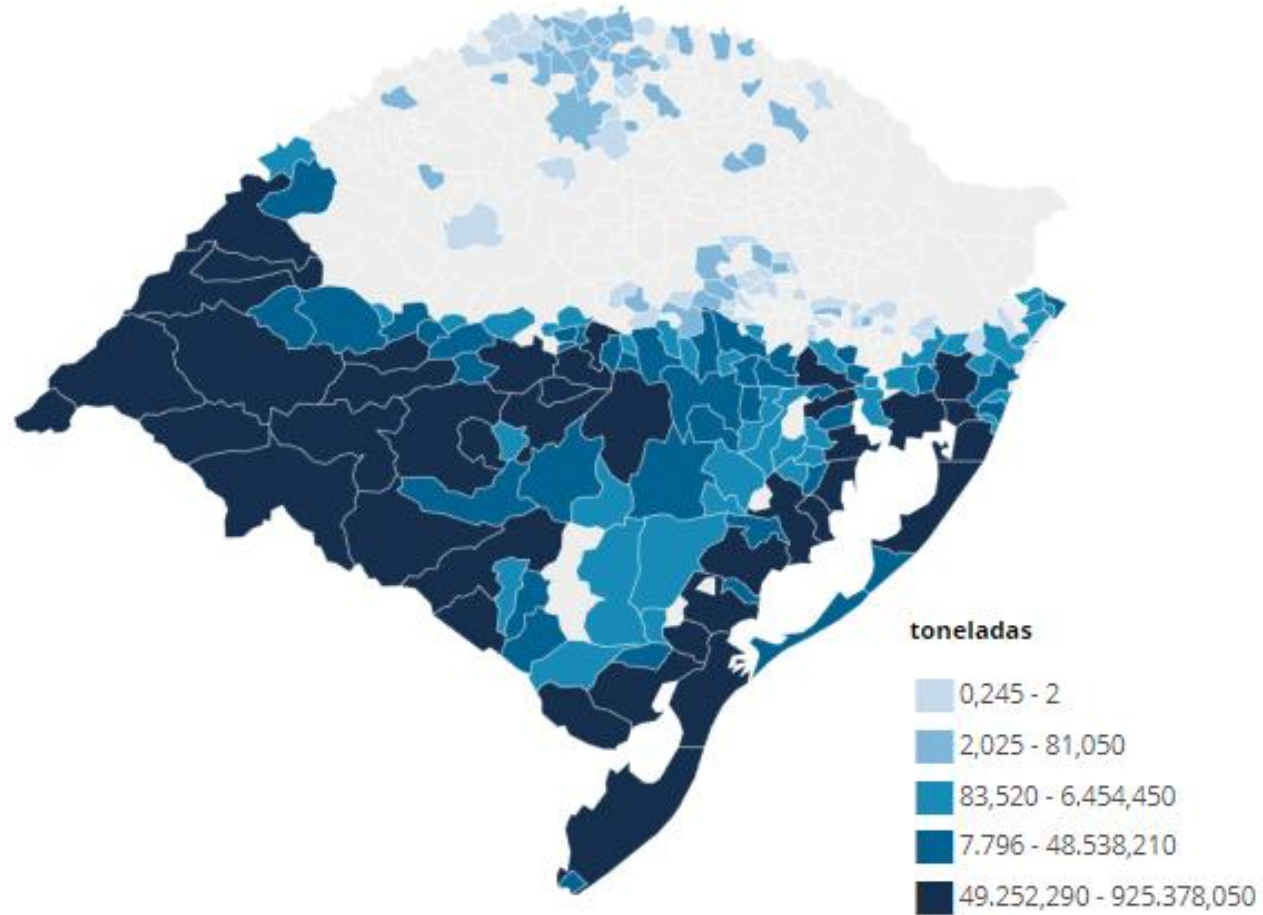
BRASIL: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE ARROZ - MIL HECTARES



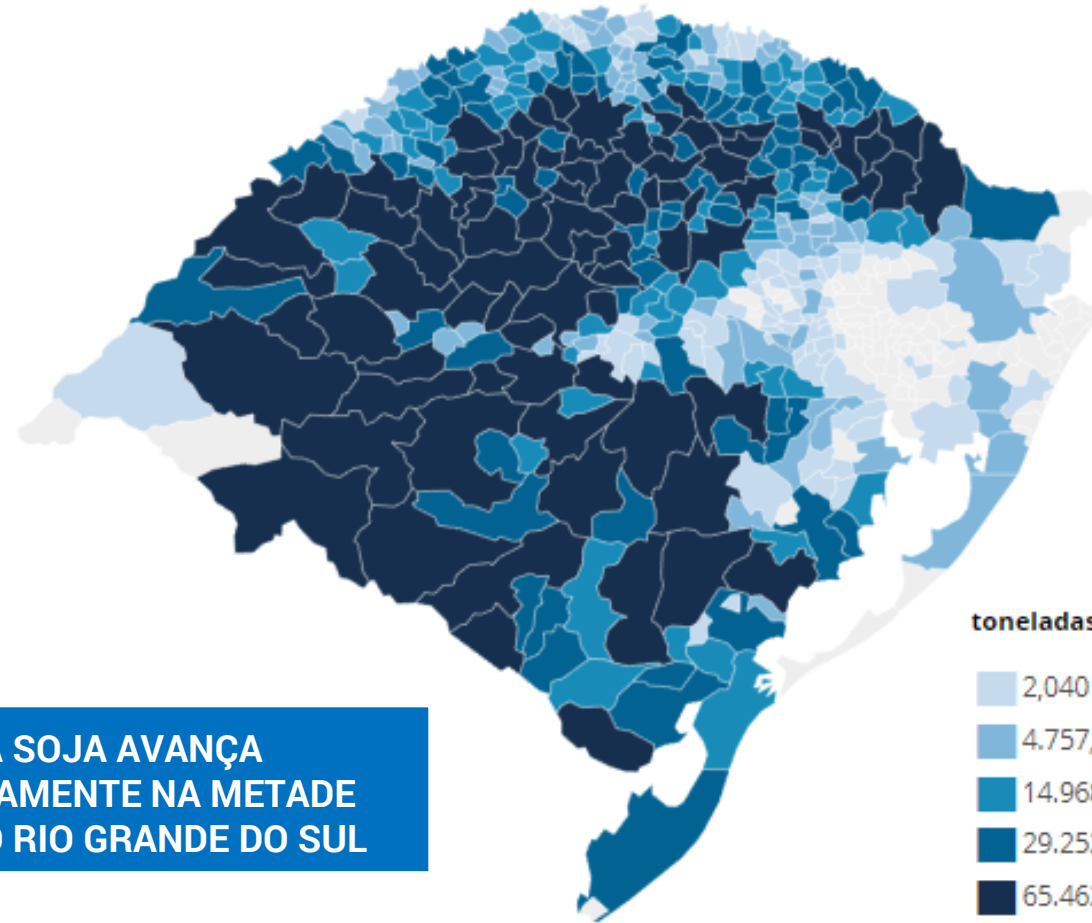
RIO GRANDE DO SUL: ÁREAS DE CULTIVO DE ARROZ IRRIGADO x SOJA MILHÕES DE HECTARES



ARROZ IRRIGADO: 9.247 ESTABELECIMENTOS PRODUTORES NO RS



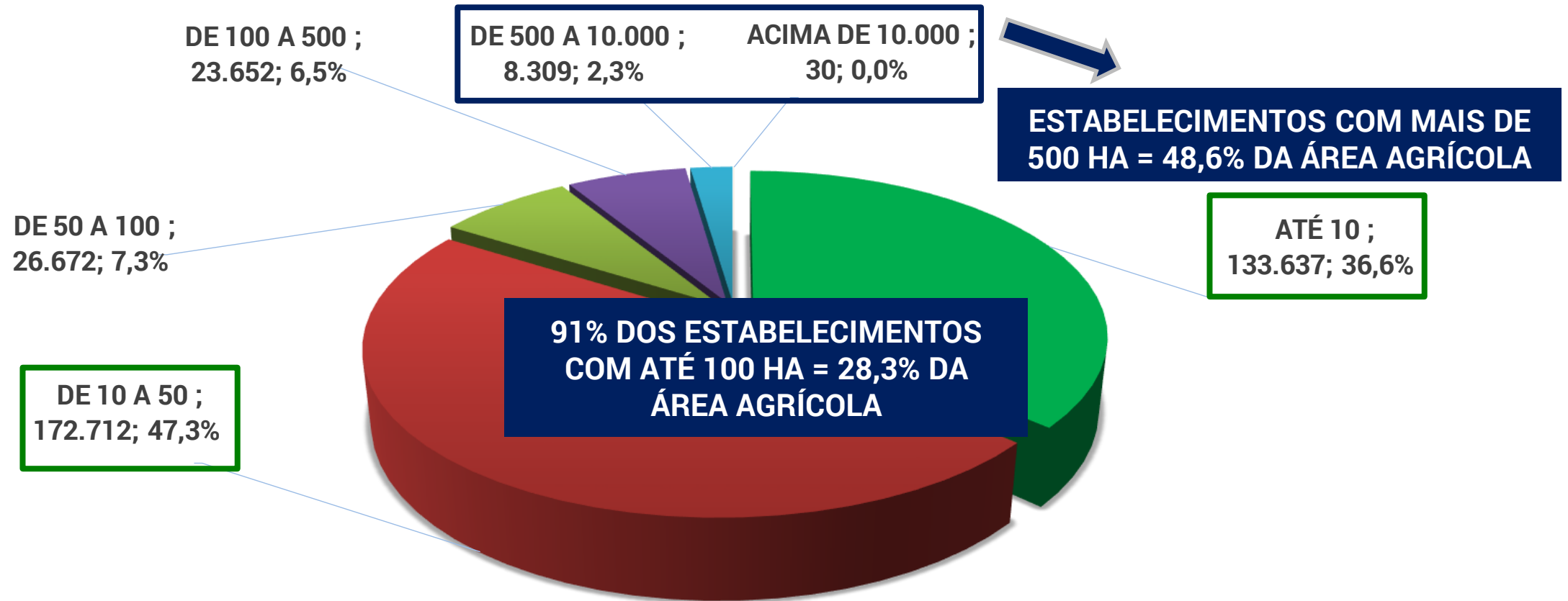
SOJA: 95.394 ESTABELECIMENTOS PRODUTORES NO RS



**A SOJA AVANÇA
RAPIDAMENTE NA METADE
SUL DO RIO GRANDE DO SUL**

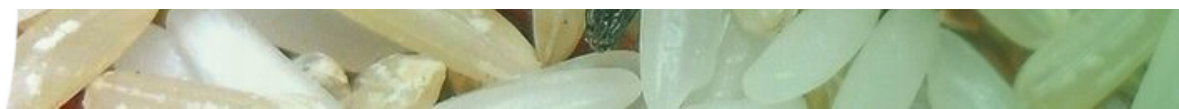
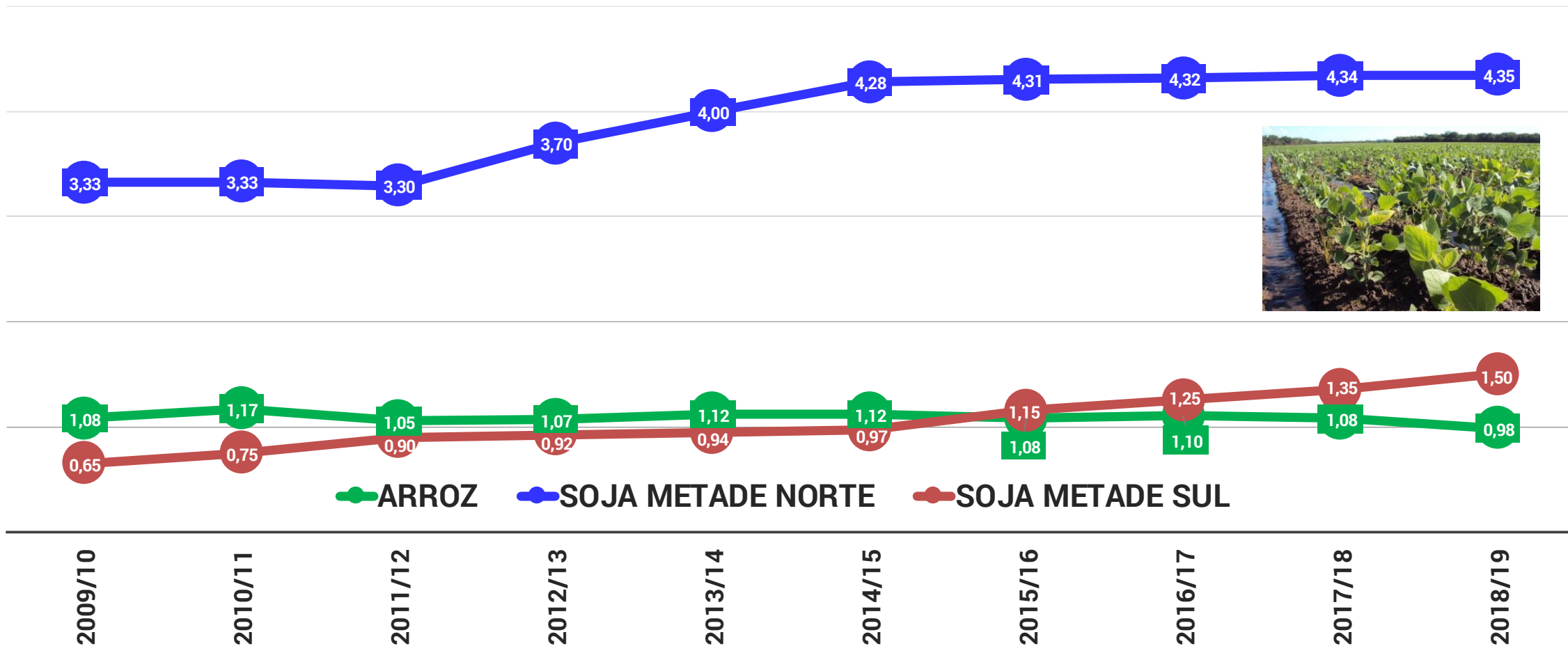


RS: ESTABELECIMENTOS RURAIS POR ESTRATOS DE ÁREA (HA)

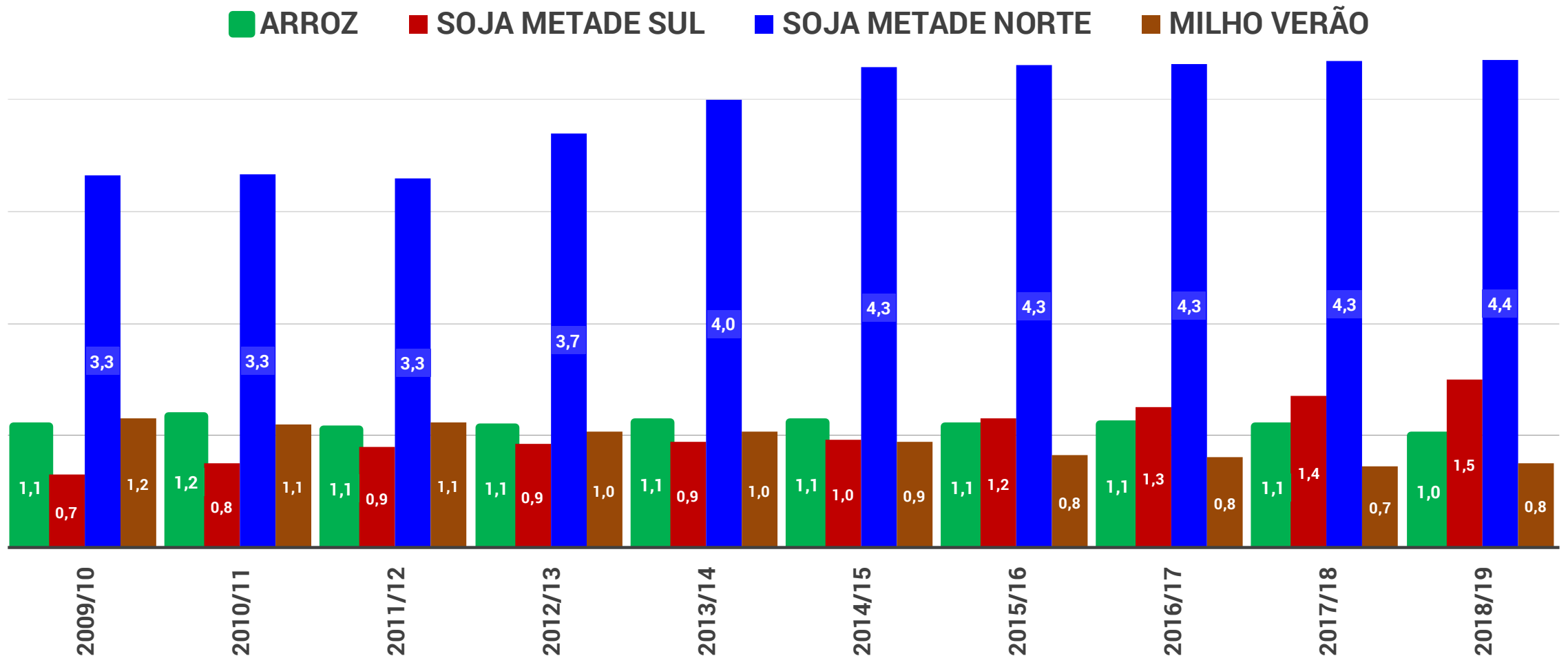


365 MIL ESTABELECIMENTOS COM ÁREA DE 21,7 MILHÕES DE HECTARES

RIO GRANDE DO SUL: ÁREAS DE CULTIVO DE ARROZ IRRIGADO E DE SOJA NA METADE NORTE E NA METADE SUL DO ESTADO - MILHÕES DE HA



RIO GRANDE DO SUL: ÁREAS DE GRÃOS DO ESTADO - MILHÕES DE HA



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

BASE CASCA

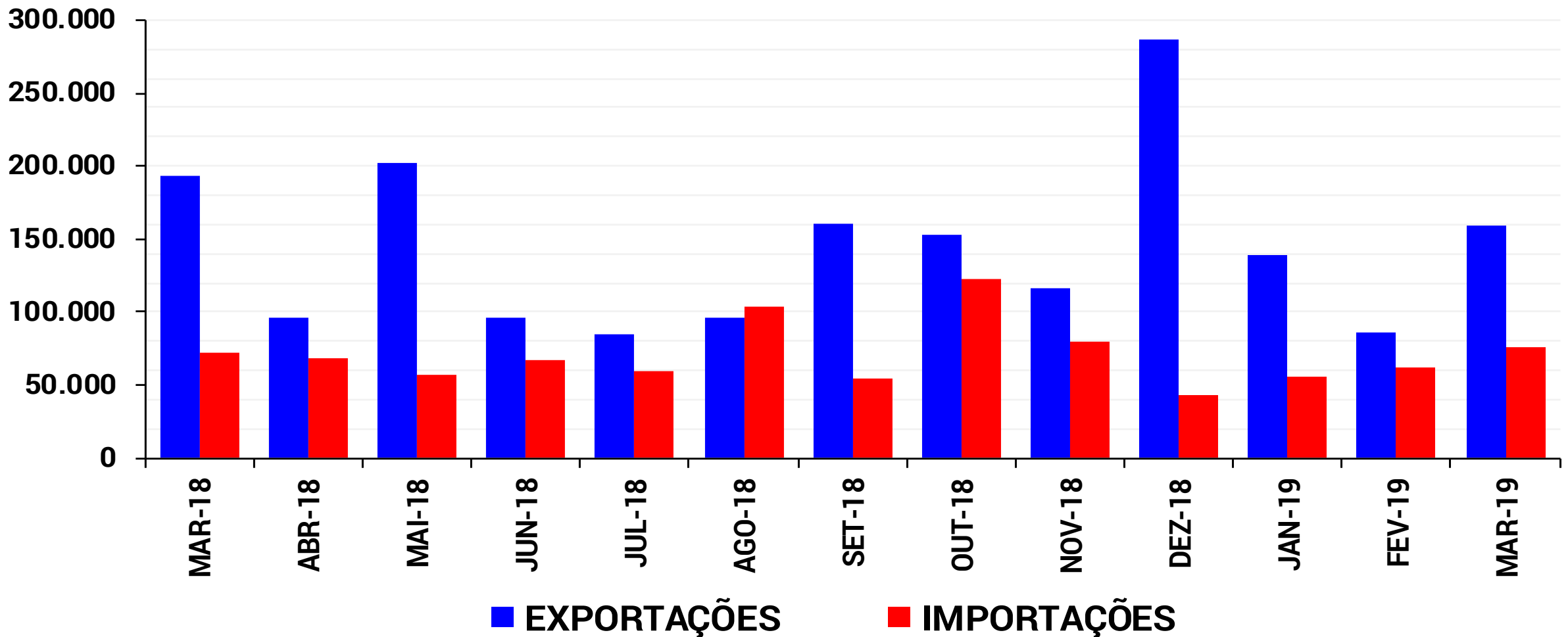
ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA
2017/2018	MAR	193.565		71.492	
	ABR	95.845		67.700	
	MAI	201.632		57.370	
	JUN	95.719		67.089	
	JUL	84.616		59.902	
	AGO	96.499		103.710	
	SET	160.944		54.824	
	OUT	152.775		122.634	
	NOV	115.784		79.198	
	DEZ	287.104		43.498	
	JAN	139.393		56.216	
	FEV	85.758	1.709.634	61.569	845.202
2018/2019	MAR	158.892		75.906	
SAFRA 2017/2018: MAR-18 A MAR-18		193.565		71.492	
SAFRA 2018/2019: MAR-19 A MAR-19		158.892		75.906	
VARIAÇÃO MAR-19/MAR-18		-18%		6%	
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		85%		23%	
VARIAÇÃO NO ANO-SAFRA		-18%		6%	
MÉDIA MENSAL EM 2017/2018		142.470		70.434	
MÉDIA MENSAL EM 2018/2019		158.892		75.906	

Fonte dos dados: Secex/Mdic

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

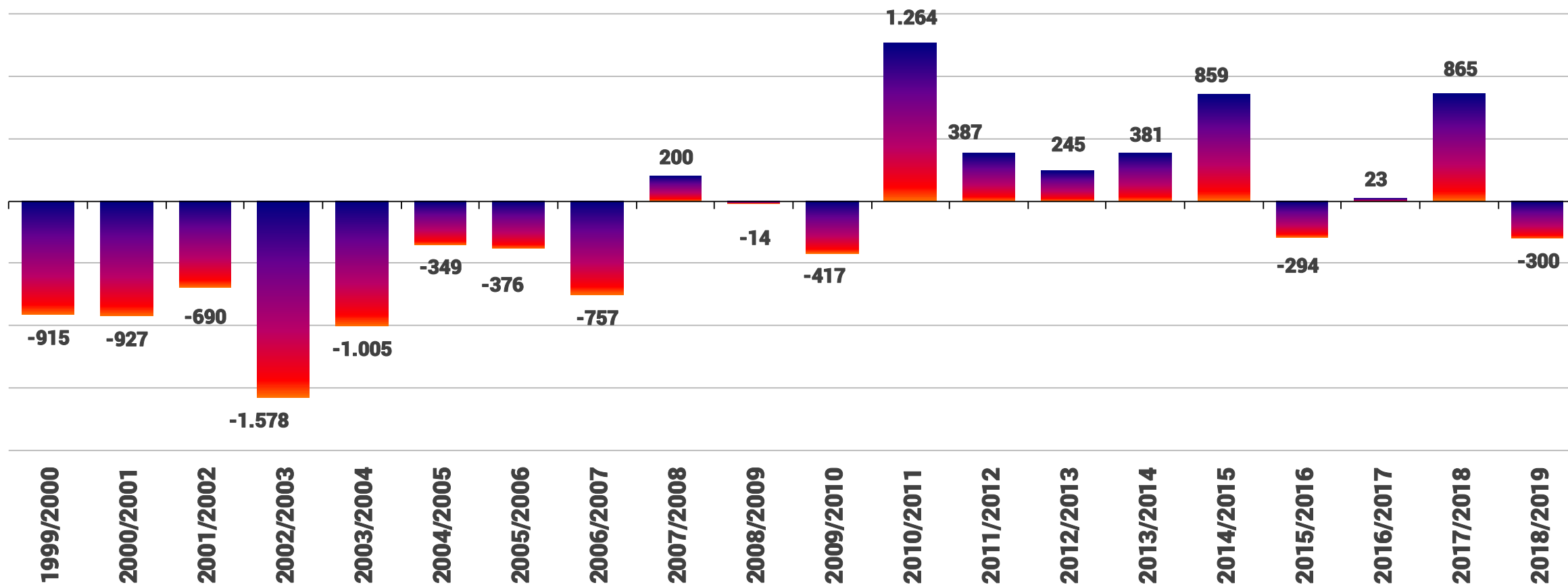


ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS BASE CASCA - MARÇO/2018 A MARÇO/2019

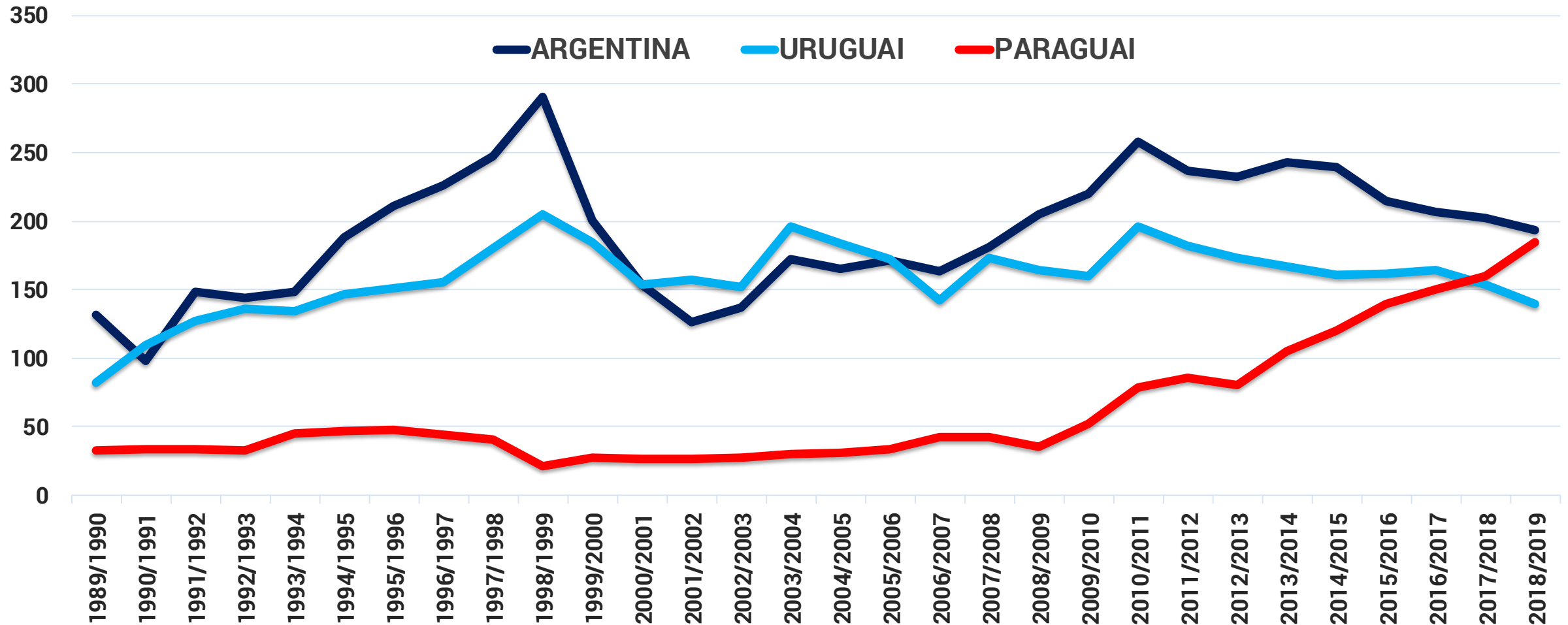


ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

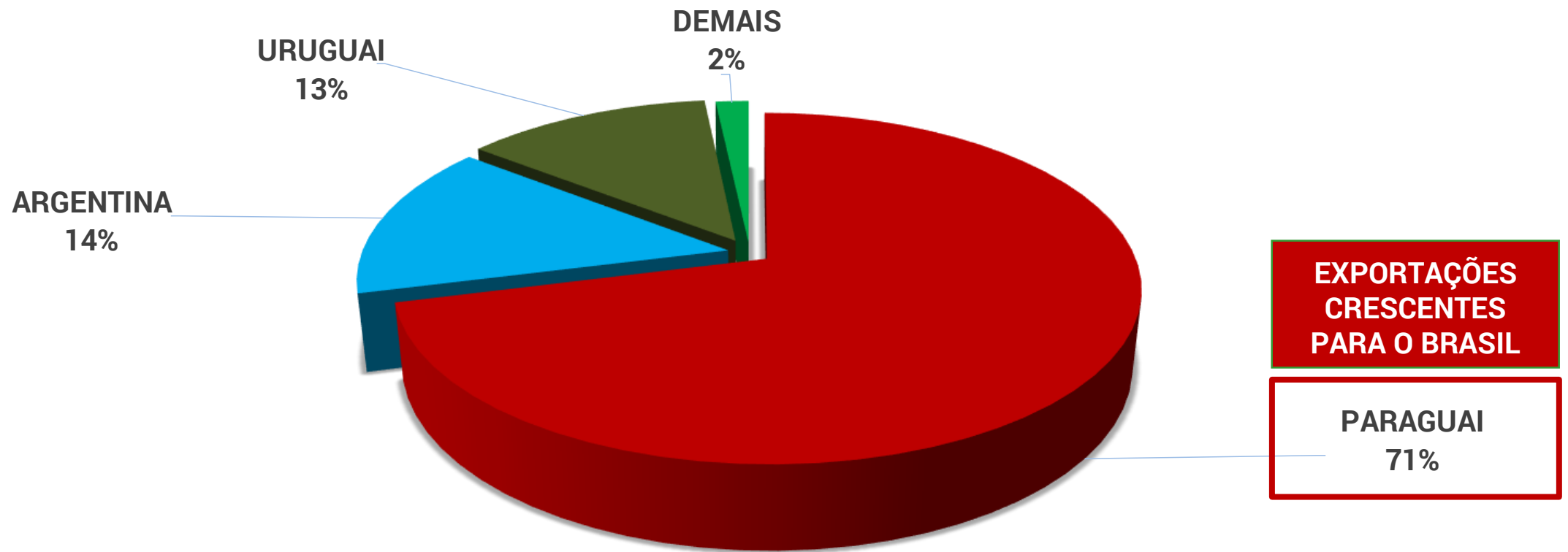
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



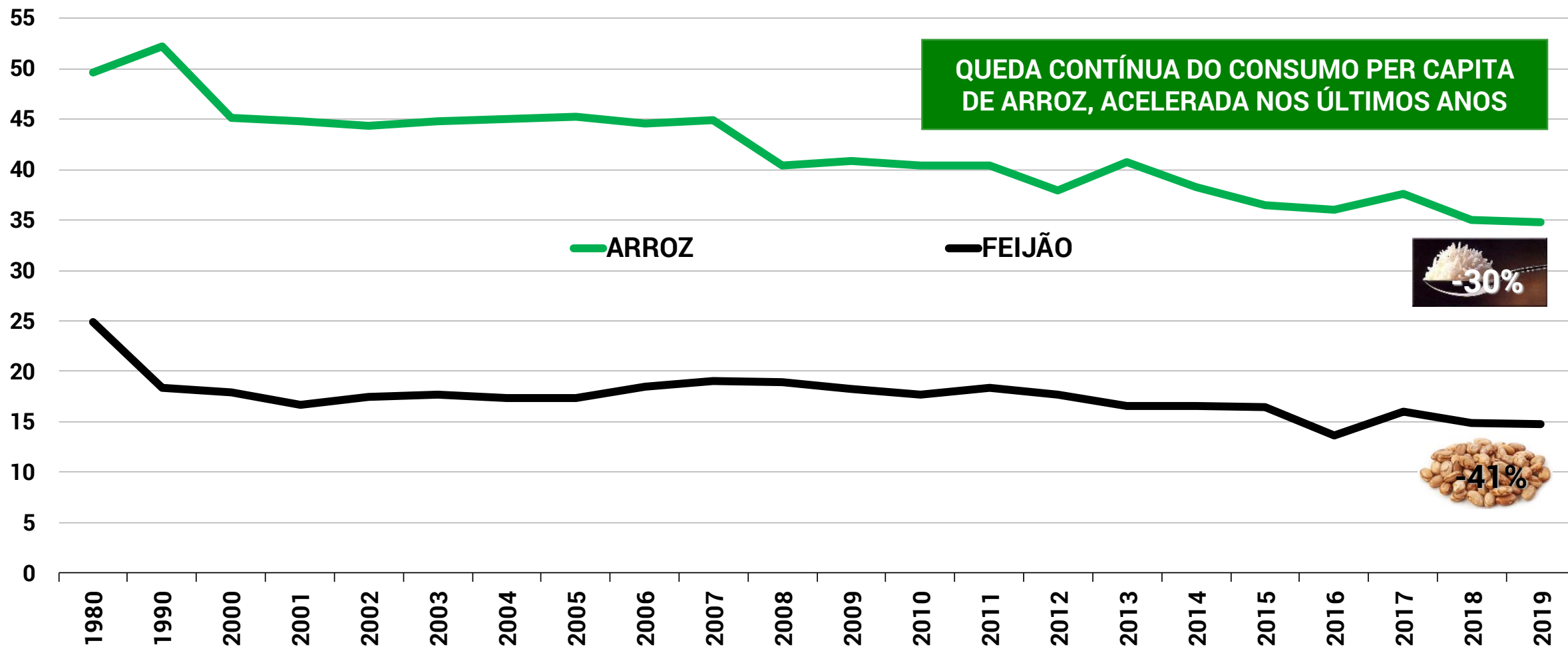
MERCOSUL: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE ARROZ POR PAÍSES - MIL HECTARES



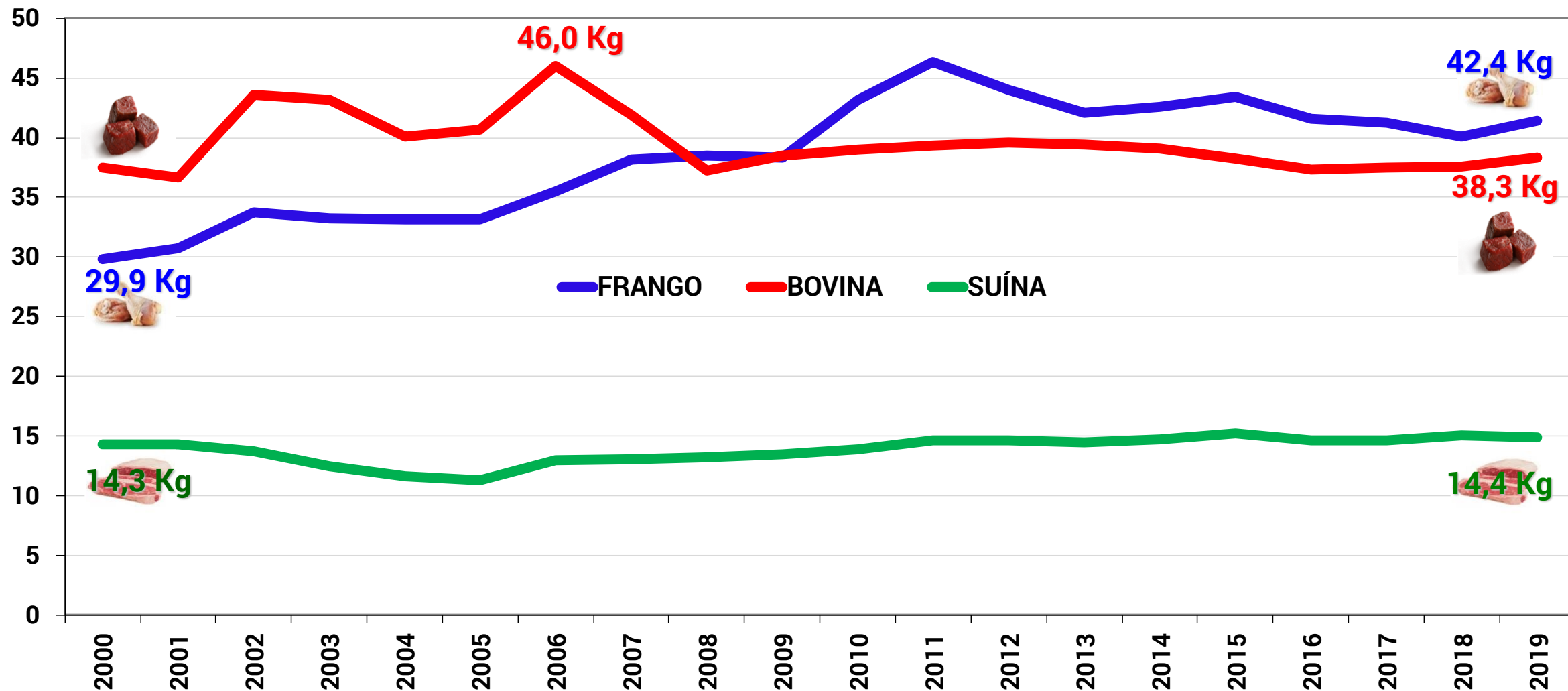
ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS EM 2018



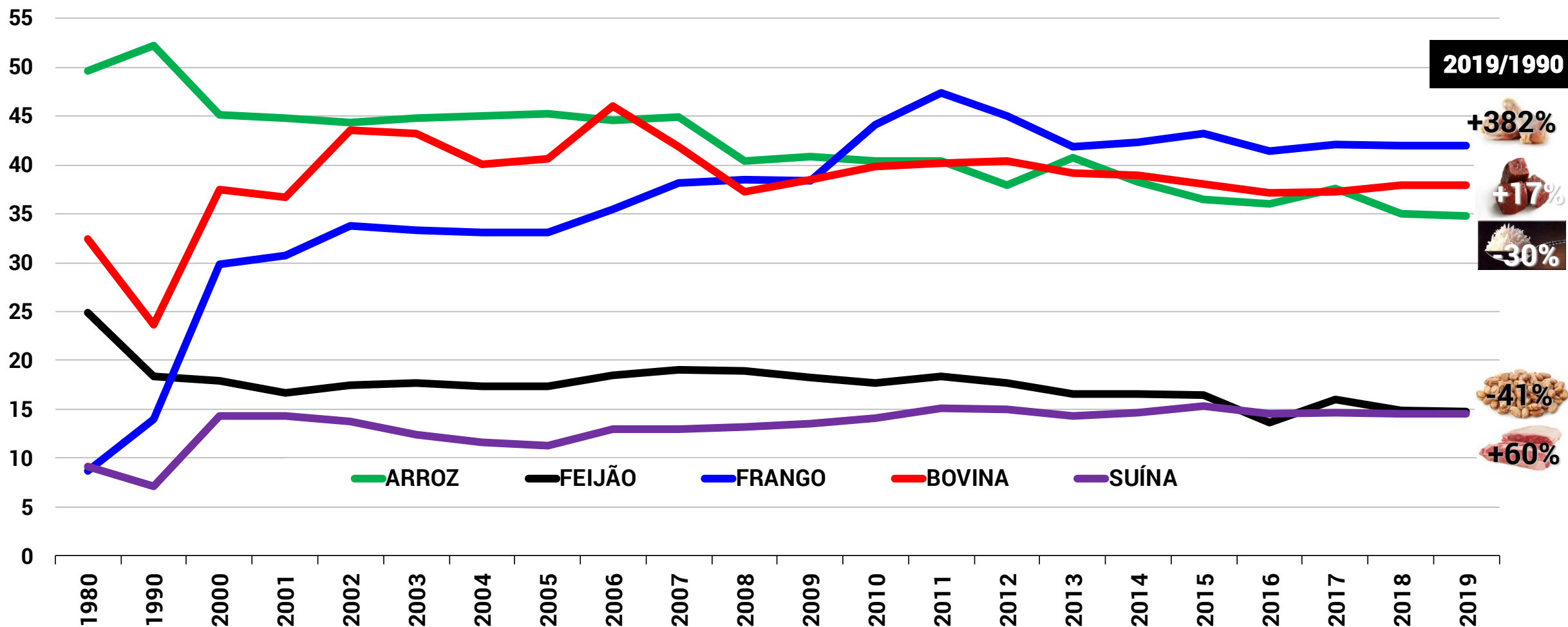
ARROZ & FEIJÃO: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



CARNES: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO

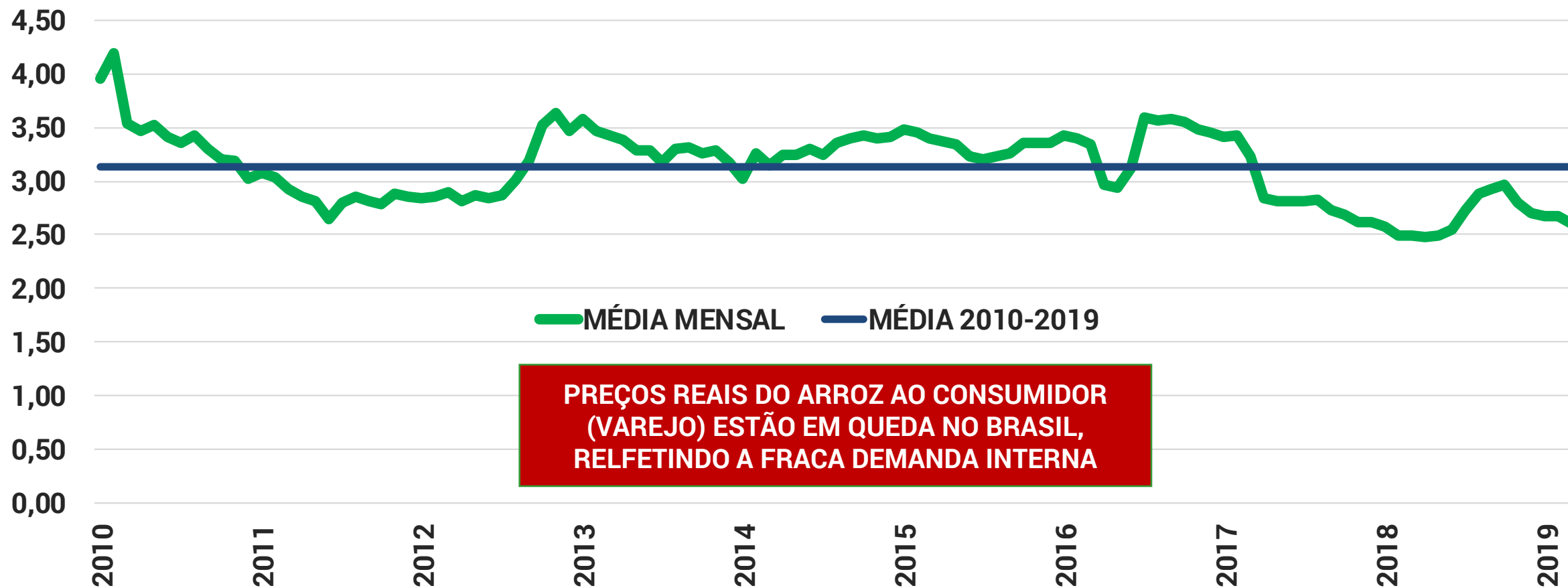


ALIMENTOS: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO

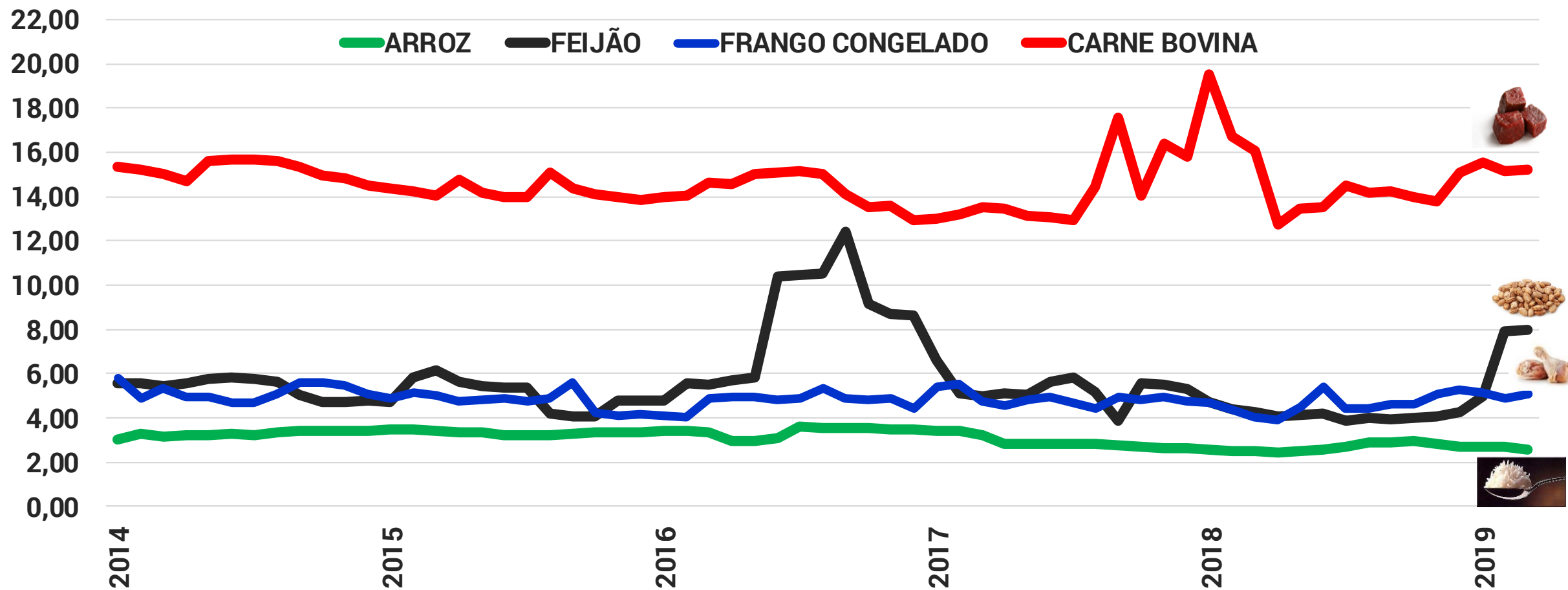


ARROZ: PREÇOS NO VAREJO EM SÃO PAULO - R\$/KG TIPO 1 LONGO FINO

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI BASE FEVEREIRO/2019



ALIMENTOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS NO VAREJO EM SÃO PAULO - R\$/KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI BASE FEVEREIRO/2019



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

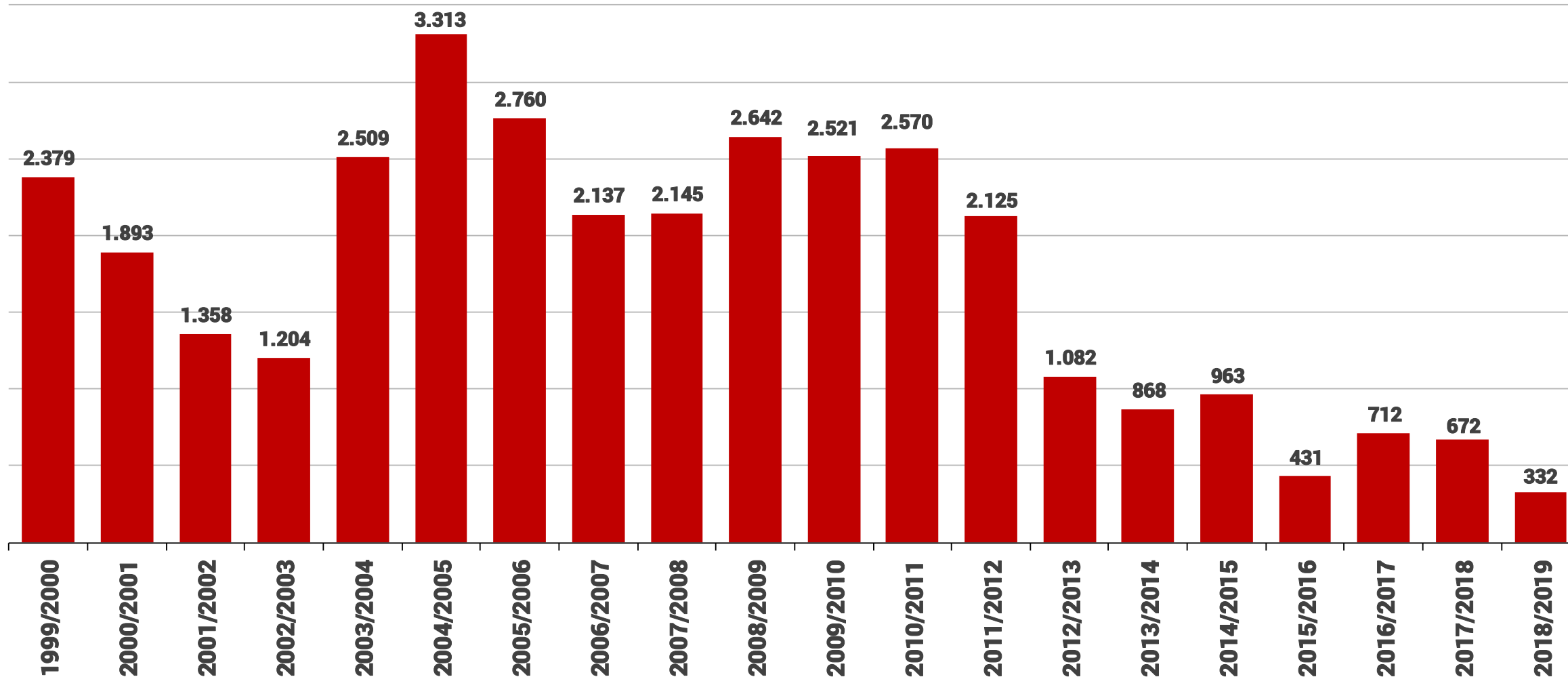
EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ITEM	2015/2016	2016/2017	2017/2018 (A)	2018/2019 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	962,9	430,8	711,6	671,8	-6%
PRODUÇÃO	10.603,0	12.327,8	12.064,2	10.560,2	-12%
OFERTA TOTAL	11.565,9	12.758,6	12.775,8	11.232,0	-12%
DEMANDA	11.428,8	12.024,3	11.239,0	11.200,0	0%
EXPORTAÇÕES	893,7	1.064,7	1.710,2	1.000,0	-42%
DEMANDA TOTAL	12.322,5	13.089,0	12.949,2	12.200,0	-6%
IMPORTAÇÕES	1.187,4	1.042,0	845,2	1.300,0	54%
ESTOQUE FINAL	430,8	711,6	671,8	332,0	-51%
DIAS CONSUMO	14	22	22	11	

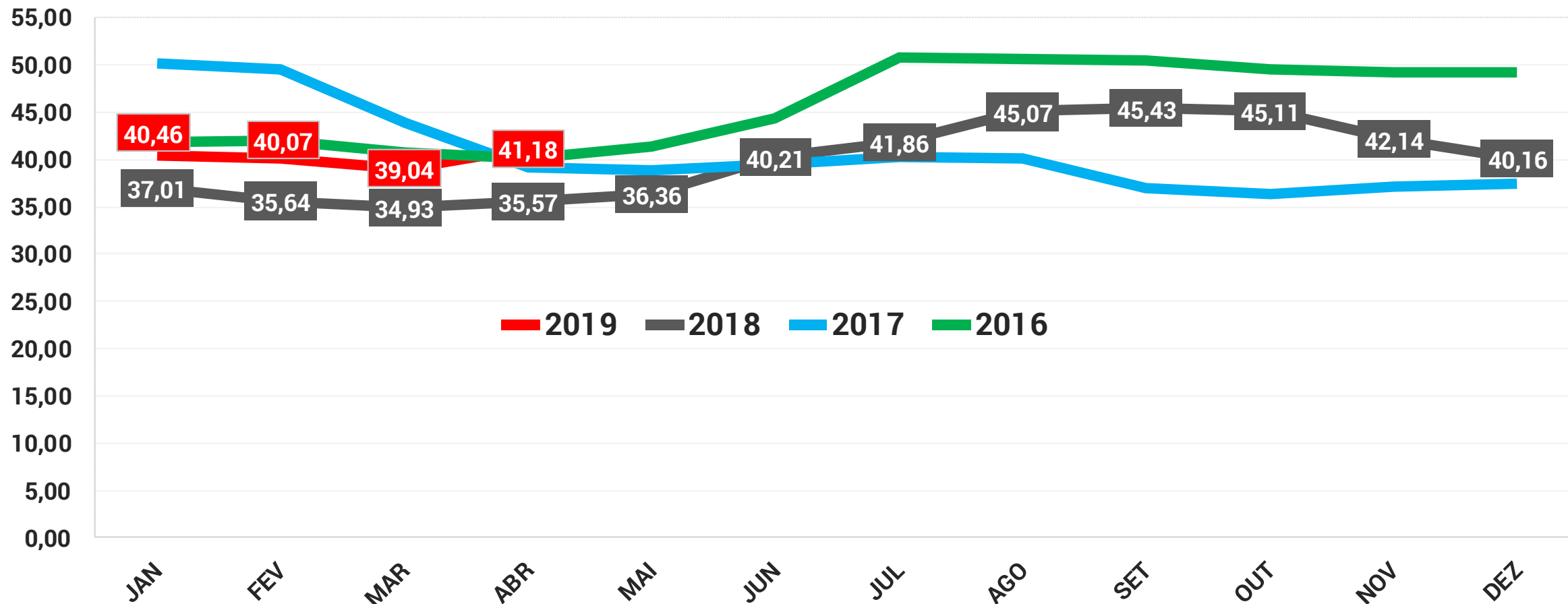
FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



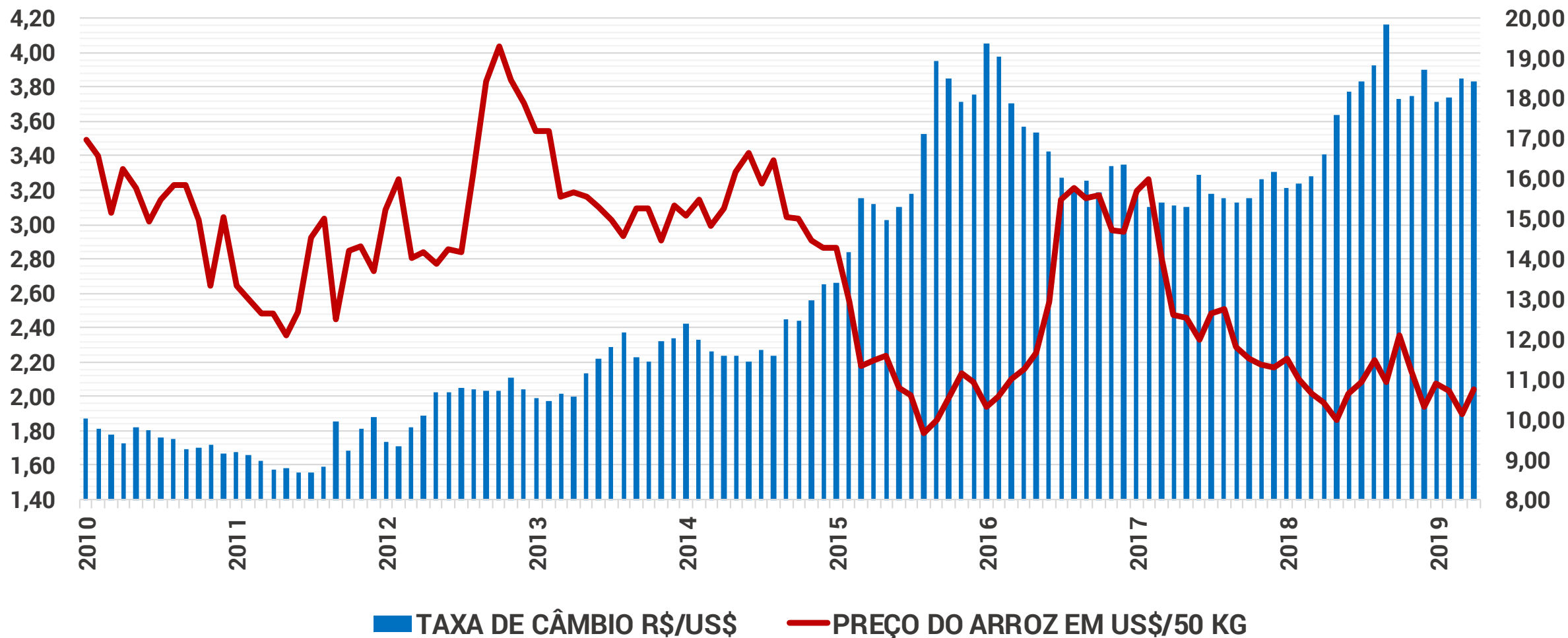
ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/SACO DE 50 KG



PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de pressão baixista sobre os preços do feijão no curto prazo, com a aproximação da colheita de maiores volumes da 2ª safra, após as fortes quebras da 1ª safra.
- Entretanto, os preços FOB produtor para o feijão carioca de notas 8,5 a 9,5, cederam nas últimas semanas, para uma faixa entre R\$ 170 a R\$ 220 por saca de 60 Kg em abril, contra R\$ 330 a R\$ 380 por saca de 60 Kg em março.
- Já os preços do feijão preto extra, FOB produtor, recuaram para uma faixa entre R\$ 125 e R\$ 150 por saca de 60 Kg em abril, contra R\$ 170 a R\$ 220 por saca de 60 Kg em março.
- Depois de alcançarem R\$ 400 por saca de 60 Kg em fevereiro, maior patamar desde 2016, a pressão negativa decorre do aumento da colheita da 2ª safra desta temporada 2018/2019.
- Com pouca oferta e sem poder importar, pois o Brasil é o único país a produzir feijão carioca, o mais consumido internamente, indústria e varejo repassaram imediatamente as altas aos consumidores.
- Nos supermercados, nos período de 12 meses encerrado em fevereiro passado, a valorização acumulada atingiu 102,3%.
- A colheita da 2ª safra da temporada 2018/2019 deverá começar em poucas semanas.
- Na 2ª safra, a produção de feijão carioca deverá atingir 685 mil toneladas, 44% a mais que no mesmo período da safra anterior, enquanto a colheita de todos os tipos de feijões no País (caupi, jalo, preto, etc.), deverá somar 1,442 milhão de toneladas, um avanço de 19% sobre o ano anterior.

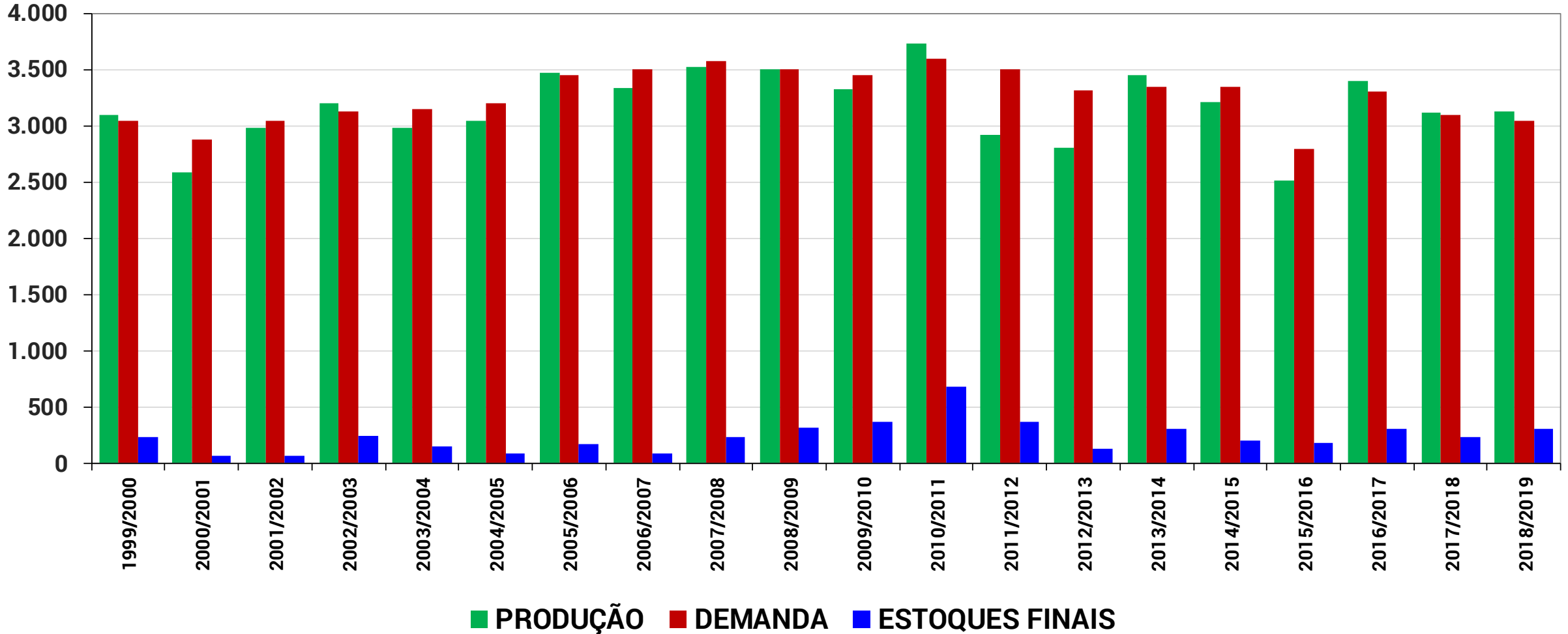
FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.283,2	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.948,3	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.117,4	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.372,9	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.298,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.292,0	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.625,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.589,5	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.818,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.817,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.817,0	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.286,4	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.873,8	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.449,2	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.653,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.548,1	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	2.986,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.602,6	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.337,4	3.100,0	162,4	237,4	208.664.475	14,9
2018/2019	237,4	3.130,3	130,0	3.357,7	3.050,0	140,0	307,7	210.147.125	14,5
VAR. 2019/2018	-22%	0%	60%	1%	-2%	-14%	30%	1%	-2%

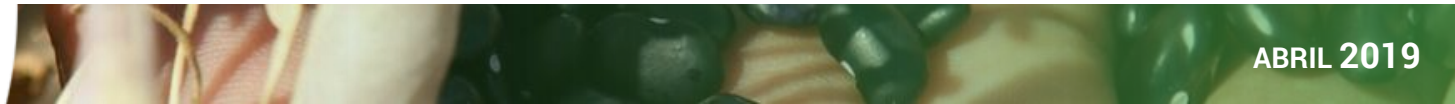
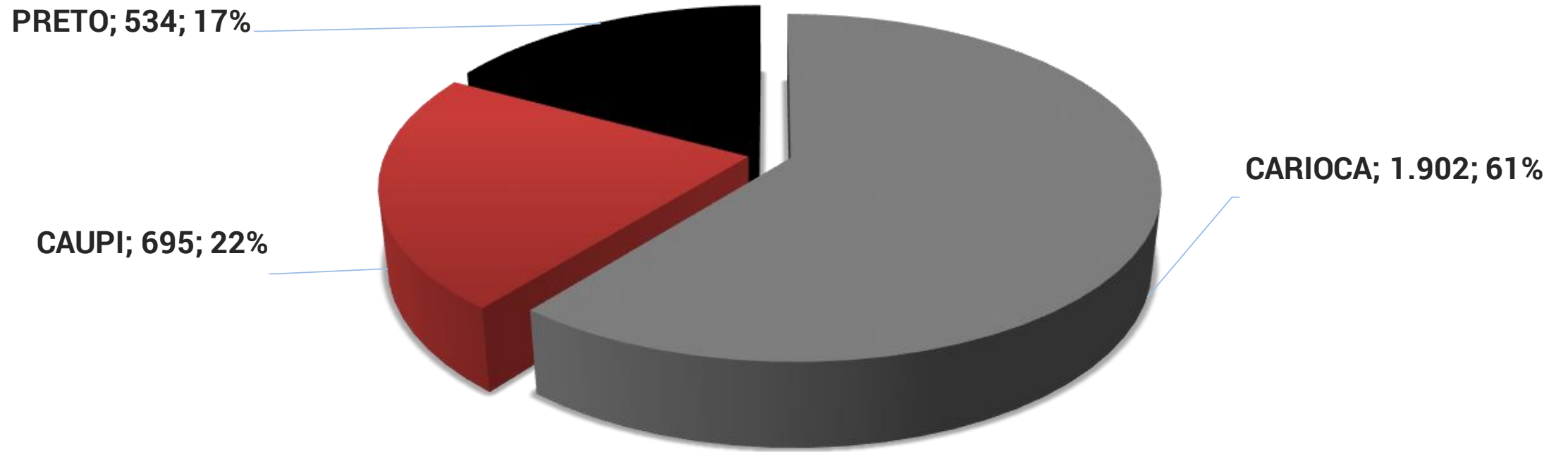
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

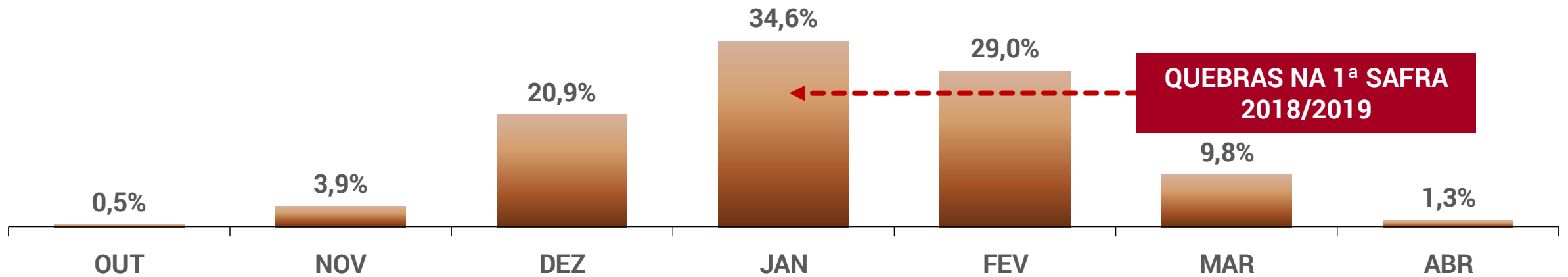
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



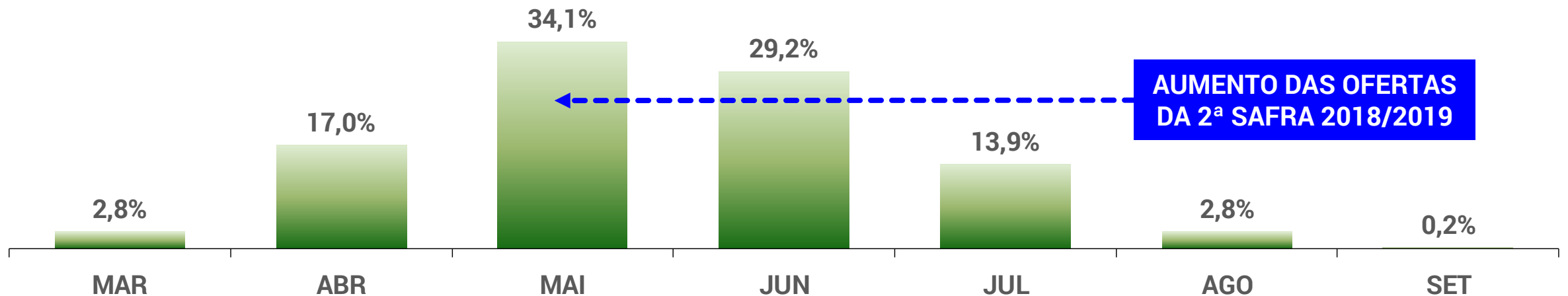
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2019 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



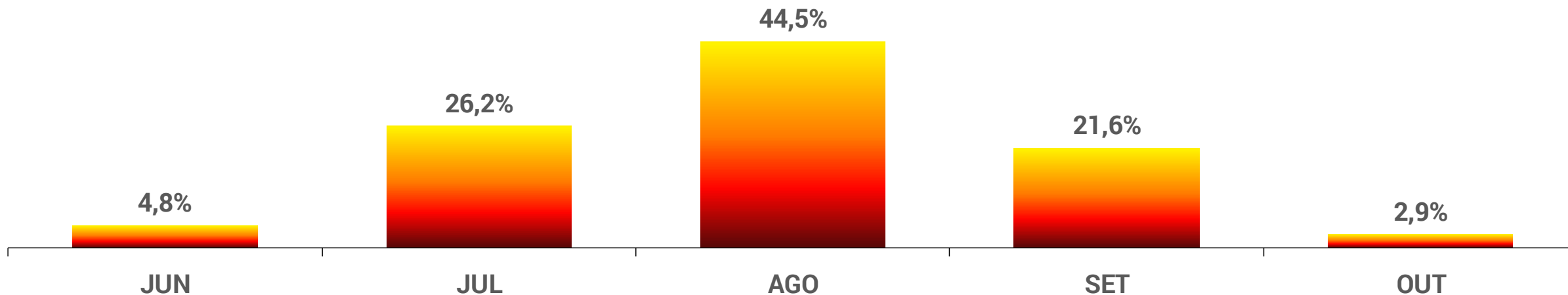
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



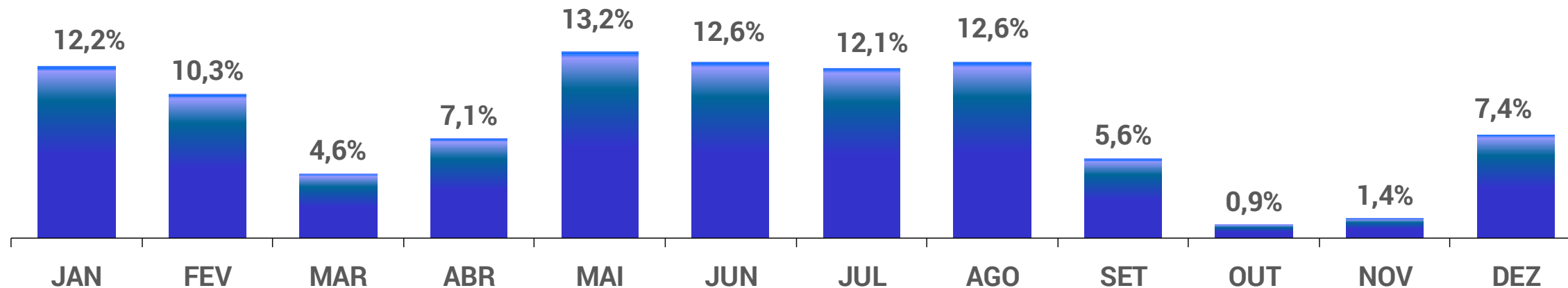
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



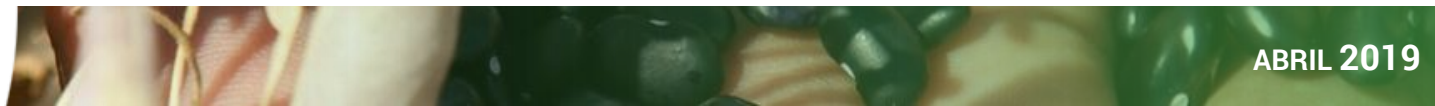
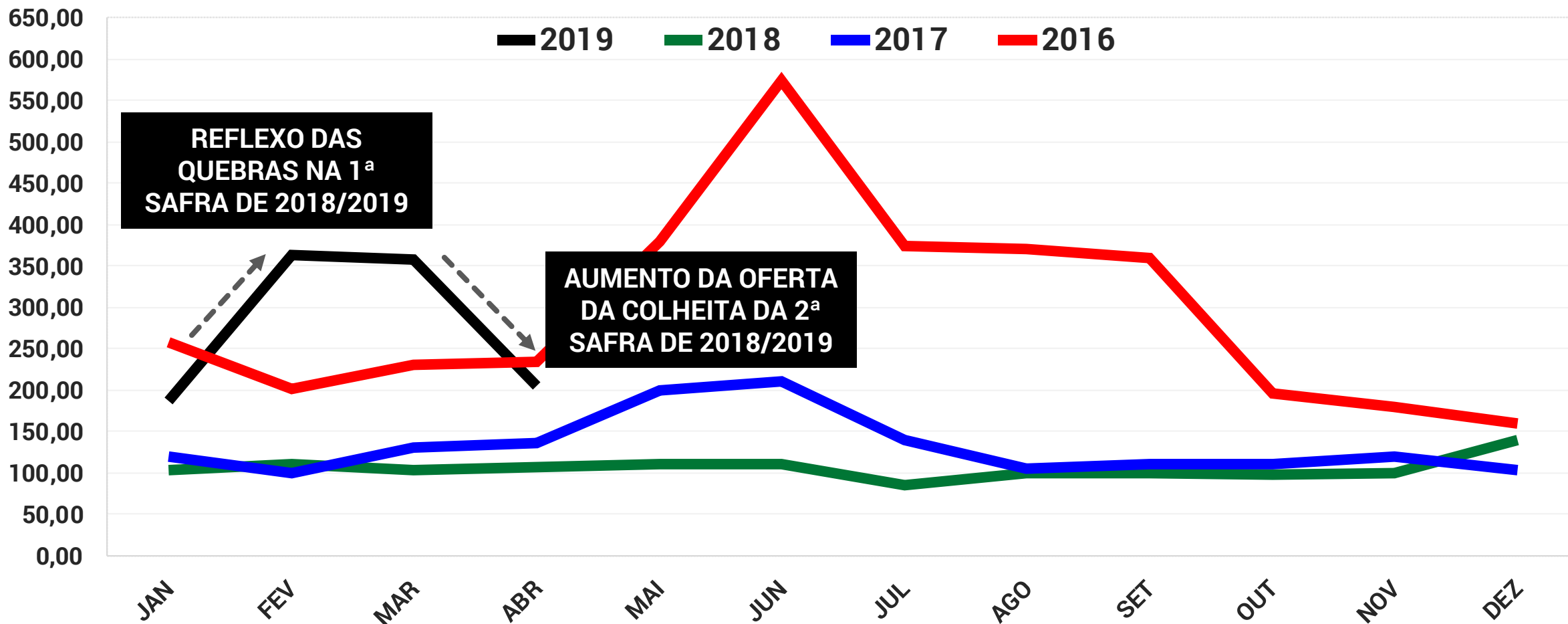
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO AO PRODUTOR FOB SP - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra leve alta de 1,0%, cotado a R\$ 2,94 por libra-peso, porém, acumulando uma retração de 12,8% nos últimos 12 meses.
- No mercado internacional, o Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, subiu 8,7% nos últimos 30 dias, mas acumula uma baixa de 5,3% nos últimos 12 meses, com paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) no Porto de Paranaguá (PR) de R\$ 2,89 por libra-peso.
- Na Bolsa de Nova York, os contratos futuros estão em alta neste mês de abril, impulsionados pelo bom desempenho das exportações norte-americanas, pelo enfraquecimento do dólar e pelo avanço do petróleo no mercado internacional, uma vez que podem estimular a demanda pelo algodão.
- Do lado das indústrias, parte segue fora de mercado, utilizando a matéria-prima em estoque, enquanto outras demonstram interesse apenas para os próximos meses, ou ainda, para a safra seguinte.
- As negociações com embarque futuro para as próximas duas temporadas (2018/2019 e 2019/2020) seguem avançando em abril, em menor ritmo que no mês de março.
- No Brasil, a área de cultivo cresceu 36% nesta safra 2018/2019, para 1,6 milhão de hectares, acumulando um incremento de 70% nas últimas 3 temporadas.
- A produção de pluma deve crescer 39% em 2018/2019, para um recorde de 2,783 milhões de toneladas, com exportações também recordes, estimadas em 2 milhões de toneladas.

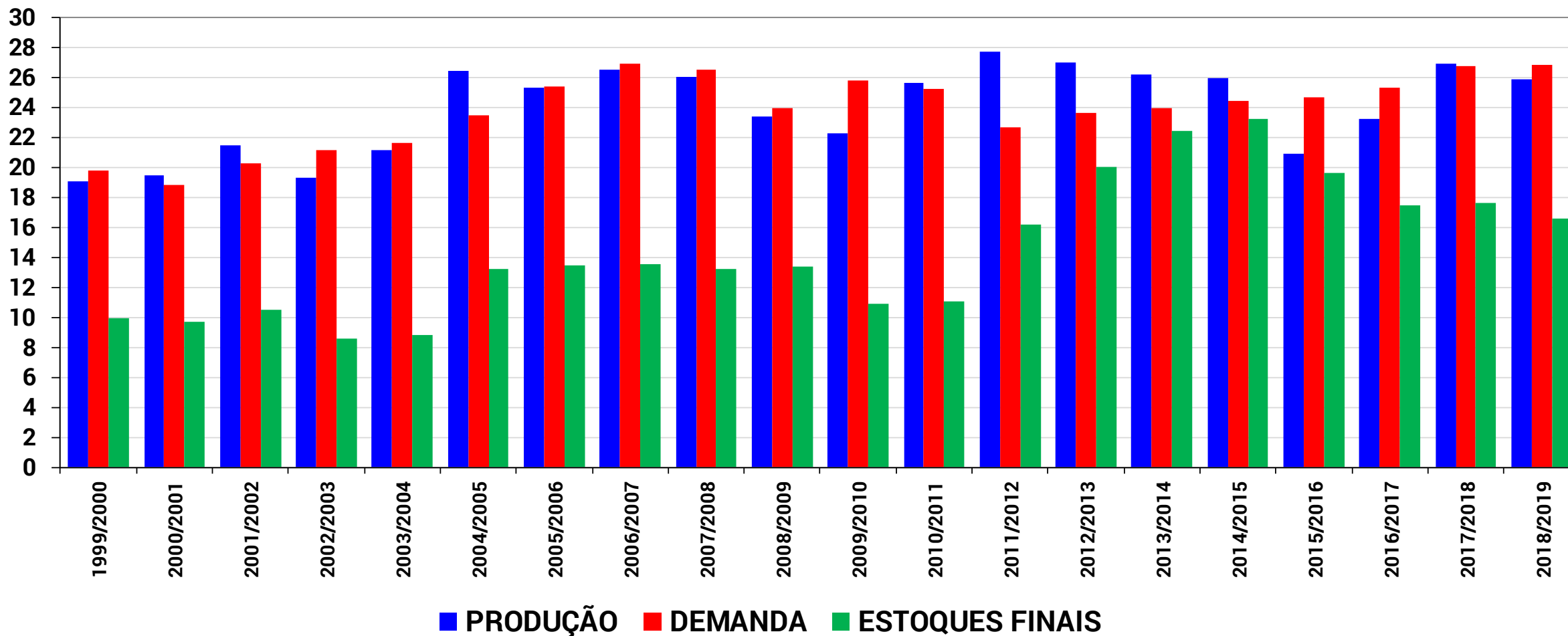
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
1999/2000	19,050	19,820	5,950	9,930	50,1%
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,812	23,266	95,2%
2015/2016	20,936	24,655	7,538	19,668	79,8%
2016/2017	23,223	25,296	8,253	17,505	69,2%
2017/2018	26,946	26,728	8,909	17,667	66,1%
2018/2019	25,894	26,820	9,163	16,566	61,8%
2018-2019/2017-2018 (%)	-3,9%	0,3%	2,9%	-6,2%	

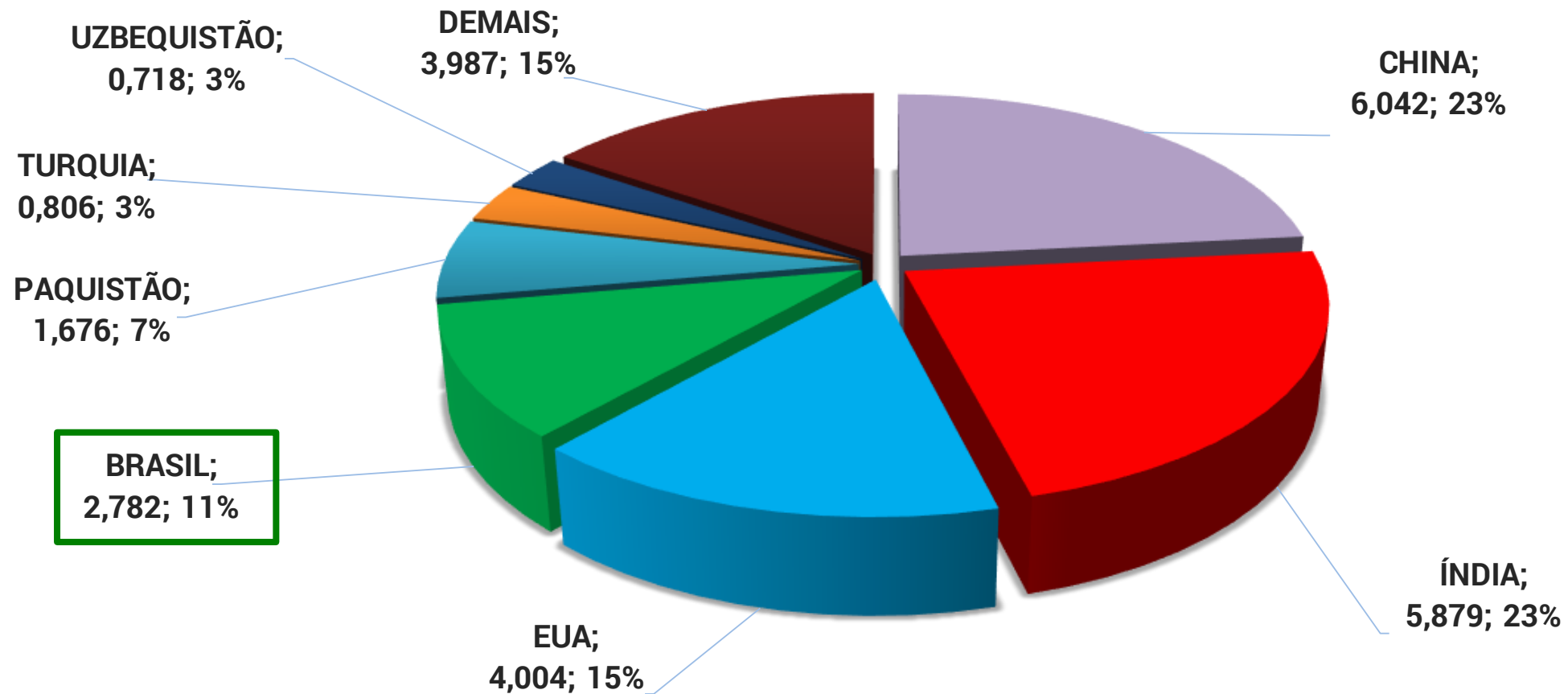
Fonte: USDA ABRIL/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

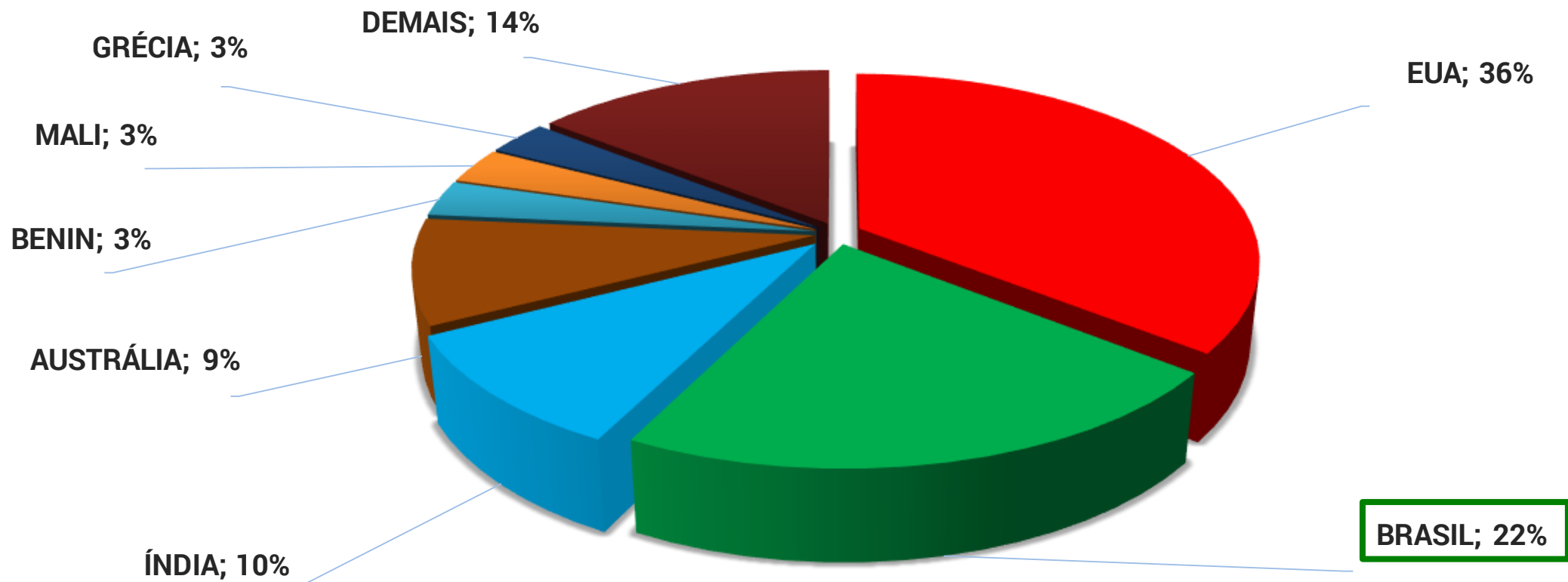
ALGODÃO EM PLUMA: SUPRIMENTO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2018/2019 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2018/2019 (%)



ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

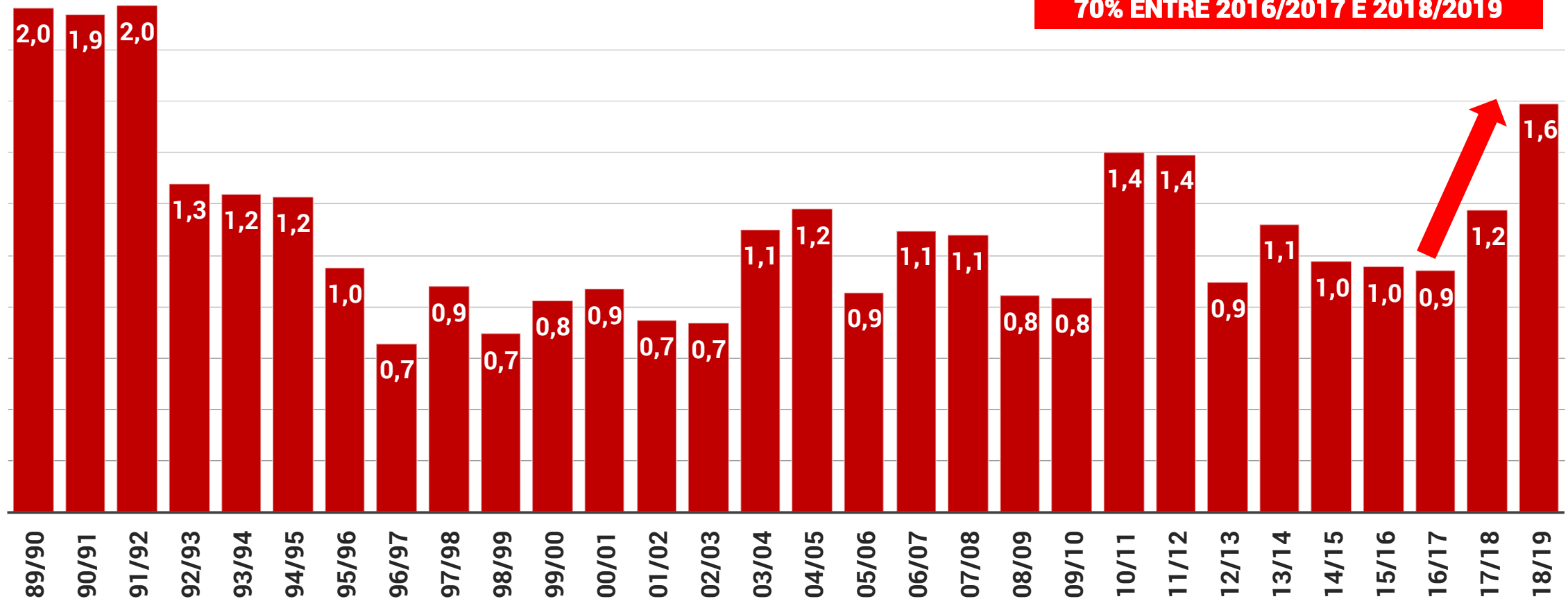
EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
1999/2000	380,1	700,3	299,9	1.380,3	885,0	28,5	913,5	466,8
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	1.658,3	521,7
2011/2012	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	1.948,0	470,5
2012/2013	470,5	1.310,2	17,4	1.798,1	920,2	572,8	1.493,0	305,1
2013/2014	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	1.632,1	438,5
2014/2015	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	1.654,3	349,1
2015/2016	349,1	1.289,2	27,0	1.665,3	660,0	804,0	1.464,0	201,3
2016/2017	201,3	1.529,5	33,6	1.764,4	685,0	834,1	1.519,1	245,3
2017/2018	245,3	2.005,8	30,0	2.281,1	680,0	936,0	1.616,0	665,1
2018/2019	665,1	2.782,9	5,0	3.453,0	720,0	2.000,0	2.720,0	733,0
VAR. 2019/2018	171%	39%	-83%	51%	6%	114%	68%	10%

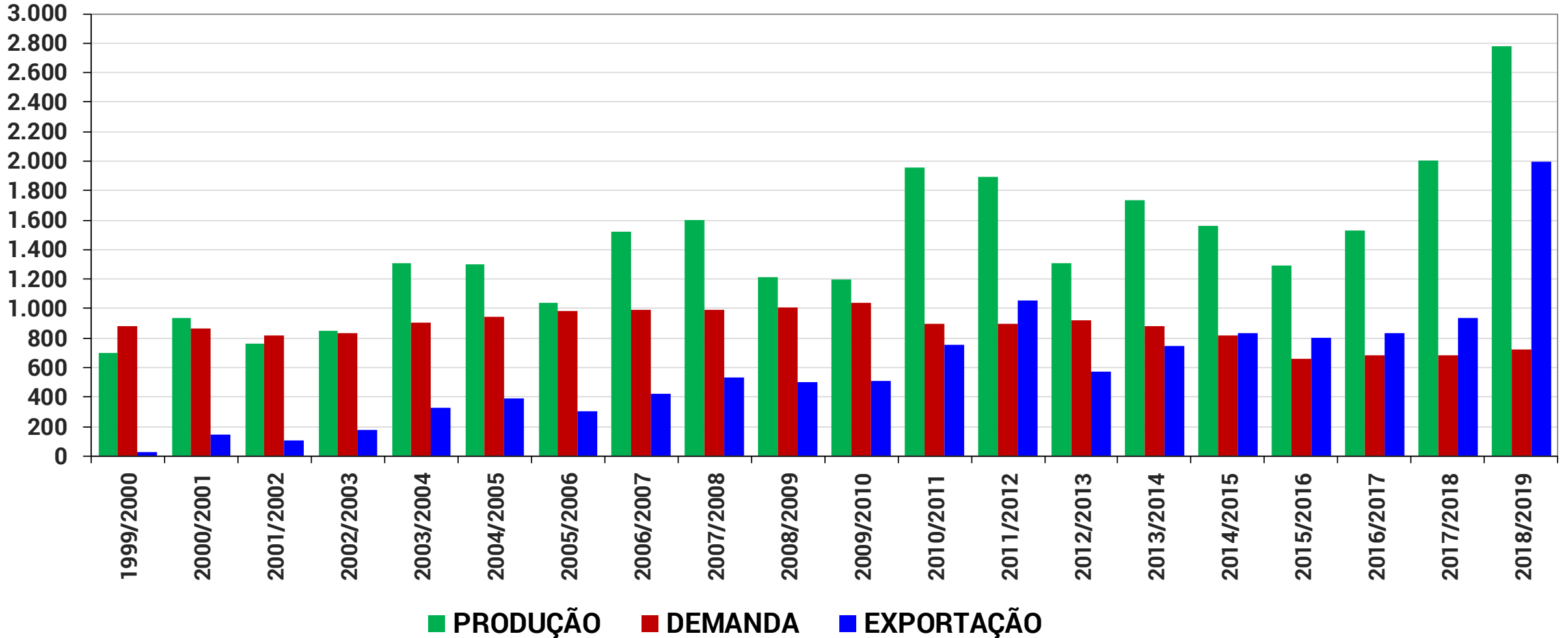
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

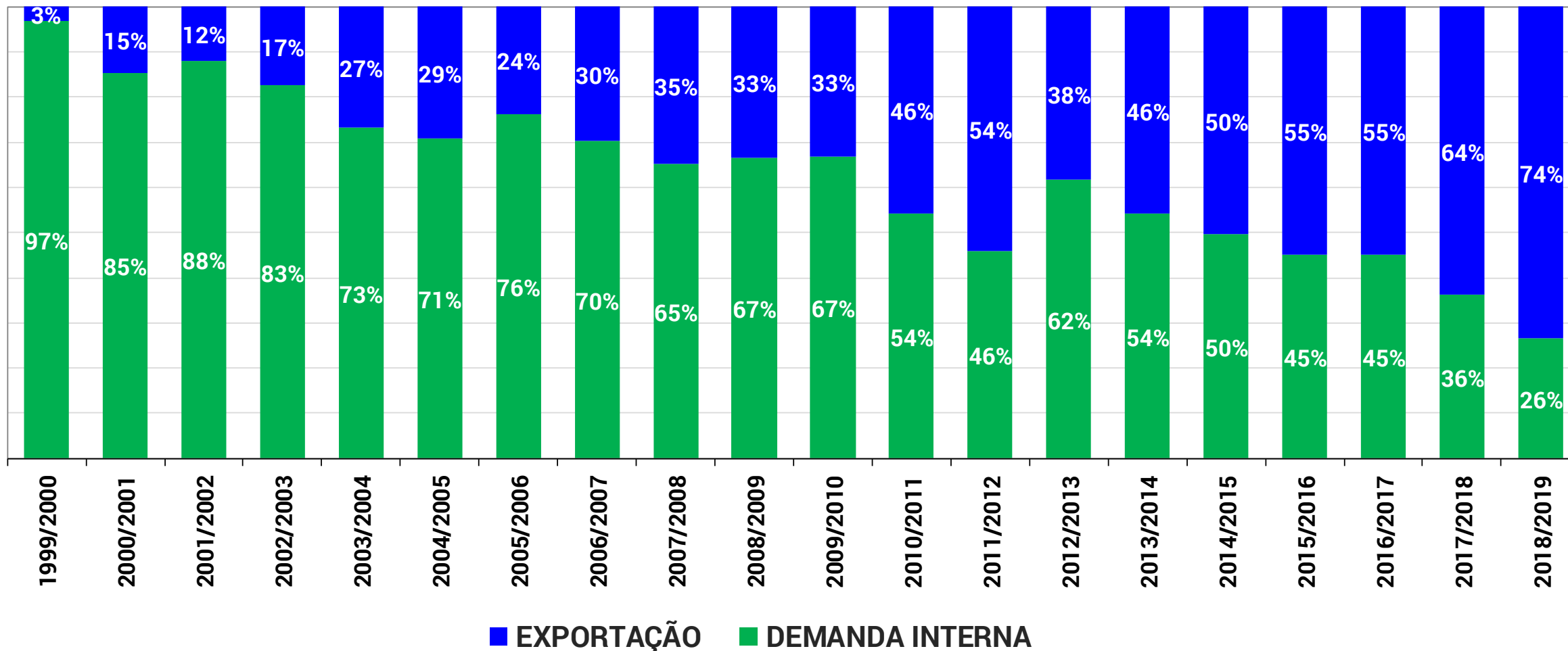
ÁREA ACUMULA UMA EXPANSÃO DE 70% ENTRE 2016/2017 E 2018/2019



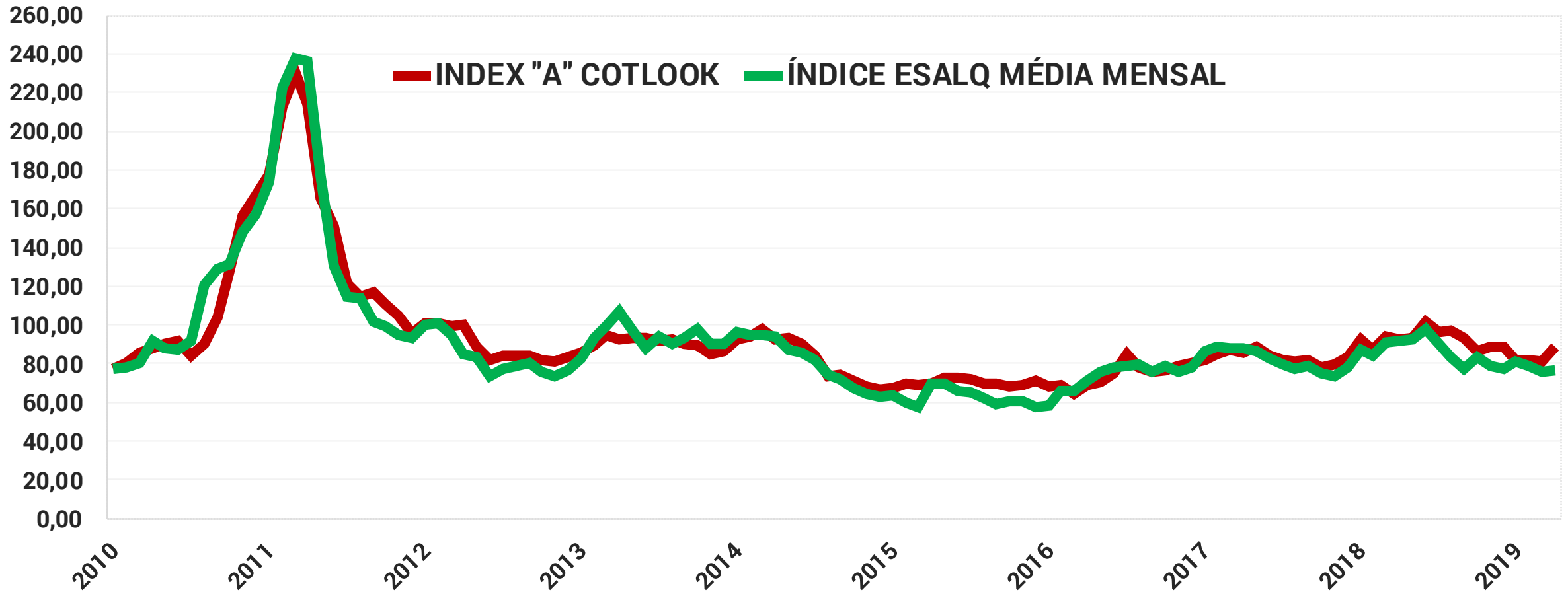
ALGODÃO EM PLUMA: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



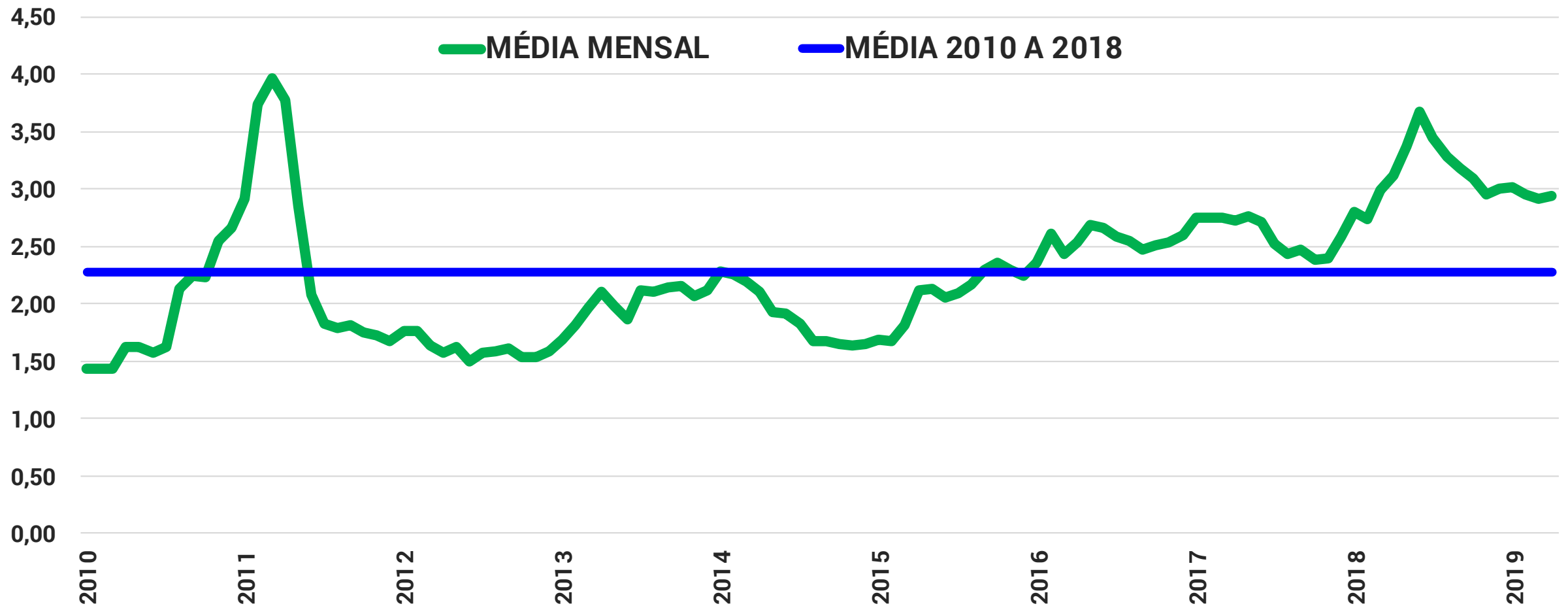
ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK x ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 3248 1117
+55 51 999 867 666



consultoria@carloscogo.com.br



www.carloscogo.com.br



**Cogo Inteligência em
Agronegócio**



@carloscogo

